EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 6.820

CONTRA-ATAQUES EM TODA A FRENTE SUL DE LENINGRADO

Reconhecem a ação do inimigo na frente do Dnieper inferior

Os despachos alemães comprovam a iniciativa adversaria no setor sul — Repelidos os soviéticos ao tentarem desembarcar em aguas abaixo de Kiev

LONDRES, 1 (A. P.) — Uma informação, recebida nesta capital pelo radio, diz que centenas de milhares de soldados alemães e oficiais enchem todos os hospitais da Alemanha, Austria, Tchecoslovaquia e Polonia, e que as autoridades alemãs de ocupação recentemente requisitaram, para seus feridos, todos os hospitais belgas.

Começou a batalha de Leningrado

BERLIM, 1 (U. P.) — Um porta-voz autorizado afirmou esta noite que a "batalha de Leningrado" já iniciou.

Acrescentou que anteriormente só era possivel dizer que Leningrado estava ameaçada.

Em todas as esferas alemãs admite-se que os russos estão lançando contra-ataques em toda a frente sul do setor de Leningrado.

O INICIO DO TERCEIRO ANO DE GUERRA

BERLIM, 1 (U. P.) — O inicio do terceiro ano de guerra surpreende os exercitos alemães batendo as defesas russas do norte, afim de estreitar o cerco de Leningrado, enquanto rechaçam em outros pontos os contra-ataques do inimigo.

O aniversario transcorreu sem celebração oficial.

O reconhecimento de que os russos estiveram contra-atacando, durante cinco dias, no setor inferior do Dnieper, na frente meridional, está contido nos despachos oficiais que dão conta da destruição de 23 tanuks e 86 carros blindados russos.

Os russos tambem tentaram desembarcar tropas na margem ocidental do Dnieper, em aguas abaixo de Kiev, porém, segundo as informações oficiais, o inimigo não pode chegar a margem ocupada pelos alemães, sofrendo enormes baixas.

CONTRA TODOS OS FLANCOS

O ataque contra Leningrado compreende todos os flancos desta praça, sobretudo o flanco norte, onde os finlandeses avançaram bastante, e o sudoeste, onde os russos sofreram fortes perdas em torno de Novgorod, depois de lançar á luta todas as reservas constituidas por operarios e milicias.

Ao sul do lago Ilmen uma divisão alemã, mediante uma manobra envolvente, destruiu um exercito russo e fez mais de 7.000 prisioneiros. No campo de batalha ficaram milhares de mortos e feridos. Os russos contra-atacaram com tanks pesados e medios, cinco dos quais foram destruidos, inclusive um de 52 toneladas.

As chuvas, frequentemente torrenciais, embora breves, interrompem as operações, pois tornam intransitaveis os poucos caminhos existentes.

Os finlandeses avançaram, ontem, bastante pelo istmo de Carelia. Durante o dia, segundo a DNB, os russos perderam mais de 800 soldados, entre mortos e feridos, ficando 300 prisioneiros.

NOVOS SUCESSOS

Noticia-se que foram alcançados novos exitos durante as operações de "limpeza" na frente do Baltico, inclusive a tomada de Hapsal, sobre a costa ocidental da Estonia.

O Alto Comando informou que foram incendiadas 46 embarcações russas no golfo da Finlandia, onde as unidades navais alemãs continuam colocando minas, afim de impedir que os navios de guerra inimigos fujam de suas bases de Leningrado.

Declara-se em fontes competentes que as enormes perdas sofridas pelos russos na frente do Baltico, debilitaram a defesa de Leningrado. Segundo informação da DNB na ultima fase da batalha pela posse de Tallin foram destruidos o 1.º corpo do exercito russo, a 1.ª divisão de infantaria motorizada, a 1.ª divisão de infantaria e a 16.ª divisão de infantaria, bem como numerosas unidades da marinha e tropas operarias agregadas ás forças regulares.

Na frente central cotinuaram travando-se sangrentas ações com a intervenção da Luftwaffe, que desbaratou repetidos ataques de pontas de lança sovieticos, formadas pelas colunas de tanques. De 25 tanques destruidos, 8 eram gigantescas maquinas de 53 toneladas, que os russos teem lançado constantemente para conter o avanço alemão sobre Kharkov. Apesar dos ataques sovieticos, os alemães continuaram avançando até avistar o rio Desna a uns 60 quilometros de distancia de Gomel. As pontes sobre o Desna foram bombardeadas, bem como as vias ferreas, por bombardeiros em vôo merguiho.

SEVERAS PERDAS

Na frente medidional poderosas forças sovieticas lançaram-se ao ataque, porem foram rechassadas com severas perdas e num setor do Dnieper inferior deixaram em poder dos alemães mil prisioneiros, 21 morteiros de trincheira e outros materiais de guerra.

Apoiados pela artilharia e canhoneiras, os russos tentaram mais uma vez desembarcar forças na margem ocidental do Dnieper, porem fracassaram. O alto comando informou que desde 26 de agosto ultimo os russos fizeram varias tentativas de atravessar o rio. Desde essa data os alemães destruiram 27 monitores e canhoneiras diante da zona de Kiev.

Na retaguarda, o chefe da Frente do Trabalho, dr. Robert Ley, em discurso feito perante 10.000 trabalhadores das fabricas de armamentos de Bremen declarou que os triunfos continuarão até a vitoria final.

"A Alemanha — acrescentou — é hoje a nação mais unida do mundo: um povo, uma opinião, uma vontade e uma força".

O dr. Ley terminou dizendo que os alemães jamais voltarão a passar por outro periodo desastroso como o de 1918".

ABATEU MIL AVIÕES

BERLIM, 1 (H. T.) — A DNB anuncia que a esquadrilha de caça dirigida pelo coronel Luetzov abateu ontem o milesimo aparelho inimigo. O chefe dessa unidade ganhou as folhas de carvalho da cruz de ferro.

A OFENSIVA FINLANDEZA

HELSINKI, 1 (H. T.) — A ofensiva no istmo da Carelia e na Carelia russa na direção da estrada de ferro de Murmansk, continua. Na direção de Leningrado, alemães e finlandeses se esforçam para cercar os russos que continuam em sua retirada fugindo da manobra envolvente. As ultimas noticias "helsinguinas" indicam que o istmo de Carelia é defendido por uma cintura de fortificações, variando entre 50 e 100 quilômetros de profundidade. Essa cintura é considerada pelos finlandeses como "prolongamento da Linha Stalin".

Atualmente as antigas posições da Linha Mannerheim estão em poder dos finlandeses. Os russos, durante os 18 meses de sua ocupação, reforçaram-na consideravelmente com obras de ferro e concreto.

Após a ruptura dessa linha e da conquista de Viborg, as forças finlandesas avançaram ainda mis para o sul e, depois de terem passado pelo campo das sanguinolentas batalhas de 1940, as vanguardas finlandesas chegaram á aldeia de Kivinett, que se encontra apenas 10 quilômetros ao norte da fronteira fino-russa. Resta saber se os finlandeses paralisarão essa ofensiva na atual fronteira.

RECONQUISTARAM TEAPALE

HELSINK, 1 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que as forças

(Continua na 2.ª pag.)

A CAMINHO DE WASHINGTON COM 47 DIPLOMATAS

Dois aviões russos pousam no Alaska para se reabastecer

NOME, Alaska, 1 (R.) — Chegaram a esta cidade dois hidro-aviões russos, transportando 47 pessoas, com destino a Washington, em missão ignorada.

Todos os passageiros dos referidos aviões declararam ter passaporte diplomático.

Os pilotos dos dois aparelhos declararam ter deixado Moscou na quinta-feira, e que seguiriam para Washington, via Sitka, Alaska e S. Francisco.

MISTERIO

WASHINGTON, 1 (A. P.) — Um telegrama de Nome, Alaska, anunciou hoje que após uma penosa travessia da Siberia e do Estreito de Bhering, desceram ali dois gigantescos hidro-aviões russos que partiram de Moscou para Washington, numa missão misteriosa.

A descida verificou-se para fins de reabastecimento.

As autoridades locais informaram que os 47 ocupantes desses aviões traziam todos passaportes diplomaticos.

Um dos pilotos declarou, a muito custo, que haviam partido da capital russa na quinta-feira e que naquele mesmo dia contavam prosseguir na sua viagem, para aqui.

Ante o interesse despertado pela noticia, jornalistas procuraram a embaixada da Russia, a qual, contudo não ter nenhuma informação sobre o anunciado vôo.

Todas as pessoas da embaixada interpeladas a respeito limitaram-se a reproduzir aquela informação.

O Japão romperá pela força o cerco aliado

Tokio deve prosseguir na sua obra

Um porta-voz do exército e a Asia Oriental — Tom contraditorio

TOKIO, 1 (Max Hill, da Associated Press) — "O Japão está firme e decididamente resolvido a romper o cerco dos Estados Unidos, Grã Bretanha, China e Indias Holandesas, pela força, se necessário, antes que o bloqueio economico o reduza á simples situação de Estado fantoche" — declarou hoje um alto porta-voz do Exército.

Esse porta-voz, que é o tenente-coronel Mabuchi Itsuo, chefe da Secção de Imprensa do quartel-general imperial, fez a declaração acima por ocasião do discurso fúnebre que proferiu nas cerimonias em memória das vitimas de 1923, hoje realizadas.

Acentuou mais o orador militar que o "Japão tem o dever indeclinavel de prosseguir na construção da sua esfera de co-prosperidade" na Asia oriental.

Foram estas textualmente as ultimas palavras do tenente-coronel Mabuchi Itsuo, que foram irradiadas para todo o país e o estrangeiro:

"Os meios pacificos não poderão ser usados sempre. Esse fato é simplesmente claro, dos pontos de vista estrategicos. E se o Japão fracassar nos seus objetivos, por meio dos canais diplomaticos, a nação deve resolver-se a romper o cerco pela força".

EM CONTRASTE COM O PONTO DE VISTA DO EXERCITO

TOKIO, 1 (De Max Hill, da A. P.) — Em contraste com o tom belicoso das palavras proferidas hoje pelo tenente coronel Mabuchi Itsuo, chefe da Secção de Imprensa do Quartel General Imperial, o radio desta capital inseriu algumas notas conciliatorias nas suas transmissões desta tarde. De fato, de algum tempo para cá, surgiu entre os japoneses a esperança de que o Imperio Nipônico pudesse adiar a "abertura das cartas na mesa" no que diz respeito á situação internacional, em face dos rumores de que os Estados Unidos poderiam vir a evitar magoar os sentimentos japoneses, enviando o material bélico destinado á União Soviética através do Iran, em lugar de fazê-lo via Vladivostok. A Bolsa de Tokio mostrou-se mais segura em vista das noticias do êxito anglo-russo no Iran e das informações publicadas na imprensa, segundo as quais os suprimentos americanos para a Russia passariam pelos portos iranianos e não pelo mar do Japão.

INTRANQUILIDADE

A imprensa e a nação veem observando com intranquilidade a aproximação do primeiro navio-tanque norte-americano com um carregamento completo de gasolina para aviação, de que o Japão tem sido rigorosamente privado. Esse navio partiu de Los Angeles no dia 14 de agosto e, ao que se espera, alcançará o mar do Japão esta semana. Os japoneses, como se sabe, fizeram varias representações contra a passagem desses carregamentos por suas aguas.

A imprensa nipônica insistiu, por alguns dias, sobre a "imutabilidade" dos laços do Japão com a Alemanha e a Italia. Agora, porem, que os nipônicos verificaram que a guerra russo-alemã poderá ser prolongada, os comentadores começam a achar que é necessaria a solução pacifica dos problemas, afastando-se a possibilidade de um conflito.

NOVOS METODOS PARA A DIPLOMACIA

TOKIO, 1 (Havas, Telemondial) — Em artigo intitulado "Carta aber-

(Continua na 2.ª pag.)

O primeiro ministro Winston Churchill inspecionando "The Stirling", o novo e gigantesco bombardeiro inglês, durante uma visita a um aeródromo onde o enorme avião do novo tipo fazia exercicios de vôo. (Foto "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

PAZ com a FINLANDIA

Manobra diplomática a retirada das forças soviéticas na Karelia

Persistem, embora sem confirmação, os rumores sobre negociações de paz entre a Finlandia e a Russia — "E' inconcebivel", diz-se em Berlim

LONDRES, 1 (U. P.) — Os circulos autorizados desta capital recebeu com reserva as informações de imprensa, procedentes de Estocolmo, que anunciam a realização de negociações de paz entre a Finlandia e a Russia, depois do marechal Voroshilov ter iniciado, segundo se alega, o recuo das tropas russas destacadas no setor da Carelia.

Cumpre recordar que a radio emissora de Moscou anunciou hoje que prosseguia a luta em todos os setores da frente, enquanto que, por outra parte, um comunicado especial russo dizia que haviam sido repelidos os referidos ataques das tropas de assalto de uma divisão alemã e de uma brigada finlandesa.

Os despachos daquela procedencia alegam que agem como intermediários entre Moscou e Helsinki o embaixador dos Estados Unidos em Londres, sr. Winant e o ministro da Finlandia tambem nesta capital, sr. Schoenfeld.

Não obstante, o sr. Winant declarou que não tem conhecimento de nenhuma sondagem de paz.

Do mesmo modo, os circulos oficiais britanicos declararam que carecem de confirmação de tais manobras pacifistas, embora não desprezassem sua possibilidade. Por outra parte, indica-se nos meios autorizados que embora seja certo que os russos evacuaram Viipuri, isso não significa que se tenham retirado de todo o istmo.

Assinala-se a respeito que do ponto de vista militar poderia se justificar a retirada russa de Viipuri, afim de encurtar as linhas de comunicação russas e facilitar assim a defesa de Leningrado.

FATO SIGNIFICATIVO

A noticia da retirada dos russos da Karelia foi dada a conhecer, aqui, pelo correspondente do "Daily Express" em Estocolmo, num telegrama que diz: "Acredita-se que o marechal Voroshilov, com a retirada secreta de suas forças de Viipuri para os limites da fronteira com a Finlandia, a 80 quilômetros apenas de Leningrado, deu o sinal mais seguro de que existem negociações de paz entre a Finlandia e a Russia".

Informa-se mais que em Helsinki é esperada uma delegação alemã enviada especialmente pelo chanceler Hitler para procurar persuadir os finlandeses das negociações de paz em separado e acrescenta-se que "nenhuma razão militar obriga os russos, pelo momento, a abandonar o Istmo da Karelia, embora as novas posições ocupadas sejam indubitavelmente mais favoraveis, do ponto de vista estratégico que as anteriores.

Não obstante, os russos constituiram no istmo uma serie de casamatas, que formam uma linha de fortificação real, com uma profundidade que oscila entre nove e 18 quilômetros. Estas linhas poderiam ser defendidas durante muito tempo contra forças esmagadoras.

AÇÃO DIPLOMATICA

Deante disso, o recuo é interpretado em todas as partes como uma ação diplomática.

O despacho do referido correspondente termina dizendo que o Ministerio das Relações Exteriores finlandês é partidario de uma paz em separado, porem que certos circulos militares, partidarios dos alemães, se opõem energicamente a esse temperamento.

Por sua parte, o correspondente do "Daily Mail" em Estocolmo diz que o recuo russo afeta a 15 divisões russas que provavelmente superam os efetivos finlandeses em proporção de dois para um.

"Ao anunciar seus pretensos avanços — diz esses correspondente — os finlandeses não mencionam a captura de prisioneiros nem de material de guerra, como tambem não falam de baixas causadas ao inimigo. Isso significa, em consequencia, que as forças russas se retiram em perfeita ordem".

"Deduz-se, em conclusão, que Moscou espera concertar uma paz em separado com a Finlandia sobre a base da fronteira que existia entre os dois paises antes da guerra do inverno de 1939-40."

Simultaneamente, a United Press ouviu outra transmissão feita pela agencia "Tass", na qual se reproduzia uma informação de Estocolmo, anunciando que um grupo de oficiais finlandeses tinham sido fuzilados á pedido da Alemanha por terem "formulado sugestões antigermanicas". Esses oficiais — disse — alegavam que se devia pôr fim á guerra com a Russia e que a Alemanha suspenderia toda especie de auxilio aos finlandeses no próximo inverno.

"NOSSA LUTA INDA NÃO TERMINOU"

HELSINKI, 1 (A. P.) — Falen-

(Continua na 2.ª pag.)

Informações de ULTIMA HORA

Anunciada a paz entre os anglo-russos e o Iran

NOVA YORK, 1 (A. P.) — O sr. Martin Agronsky, representante da National Broadcasting Corporation em Angorá, declarou, numa irradiação ouvida aqui, que foi assinado em Teheran o tratado final de paz entre a Russia e a Grã Bretanha, de um lado, e o Iran, de outro.

Luta-se em toda a frente oriental

MOSCOU, 2, terça-feira (A. P.) — A emissora desta capital anunciou á meia noite de ontem para hoje, que no decorrer do dia, a luta se extendera ao longo de toda a frente de batalha.

(Continua na 2.ª pag.)

As bombas incendiarias em Berlim

Cada vez maiores as dificuldades na frente norte devido às chuvas

MOSCOU, 1 U. P. — Ontem á noite foram lançadas bombas incendiarias e de alto poder explosivo sobre objetivos militares e industriais das cidades de Berlim, Koenigsberg, Dantzig e Nemel.

Observaram-se incendios e explosões em todas essas cidades. Um dos aparelhos atacantes não regresou á sua base.

TANKS PODEROSOS

LONDRES, 1 (R.) — A luta continua sem esmorecimentos em todo o comprimento da frente oriental. Isto é tudo o que decorre da leitura dos comunicados alemães e sovieticos. Enquanto o alto comando russo não dá mais detalhes, os comunicados do alto comando alemão, dentro de seu laconismo, aludem a numerosos e constantes contra-ataques por parte dos sovieticos, não só no setor central, mas tambem no curso inferior do Dnieper e no norte, na parte inferior do lago Ilmen. Informa-se que as forças sovieticas estão empregando tanks pesados de mais de 50 toneladas, nas batalhas em terra, e canhoneiras ao longo do Dnieper, molestando os alemães.

SITUAÇÃO CONFUSA

E' preciso que a situação se torne mais clara antes de que se possam tirar conclusões definitivas. Mas é evidente, desde já, que os marechais Timoshenko e Dudieny estão exercendo positivos contra-ataques revidando as repetidas tnetativas alemãs de encontrar um ponto fraco, no setor central, particularmente onde a estreiteza do Dnieper, perto de Kiev, proporciona aos alemães um acesso mais facil para o leste, na direção do Don e da bacia do Donetz.

Emobra não tenhamos confirmação oficial da evacuação de Viipuri pelos russos, ha boas razões militares para se acreditar que eles tenham feito isso, pois dessa maneira se facilita a defesa de Leningrado.

(Continua na 2.ª pag.)

"O trabalho livre é a verdadeira base de uma democracia"

Roosevelt, em seu discurso, exaltou as uniões trabalhistas e advertiu o povo contra o demasiado otimismo — A oração do ministro Bevin, irradiada de Londres

HYDE PARK, 1.º — (R.) — Comemorando o "Dia do Trabalho" — que coincide com a passagem do segundo aniversario do atual conflito — o presidente Roosevelt pronunciou esta tarde o seu anunciado discurso, que era esperado com interesse geral por ser a primeira oração proferida após a conferencia realizada em alto mar com o primeiro ministro britanico.

A oração do primeiro magistrado foi irradiada por quase todas as estações radiodifusoras dos Estados Unidos.

"Neste dia, neste feriado norte-americano — começou dizendo o sr. Franklin Delano Roosevelt — celebramos os direitos dos trabalhadores livres, homens e mulheres. A preservação desses direitos é, agora, virtualmente importante, não somente para nós, que deles gozamos, como para todo o futuro da civilização cristã. O trabalhador norte-americano arca, atualmente, com tremenda responsabilidade — a de vencer a mais brutal e terrivel das guerras.

Nas nossas fabricas, nas nossas oficinas e nos nossos arsenais, estamos construindo armamentos em grande escala, na sua magnitude. Esses armamentos são expedidos, dia e noite, por via maritima e aerea, e esta nação está presentemente criando e aperfeiçoando novas armas, de poder sem precedente, para que a democracia seja mantida.

DUAS PERGUNTAS

E porque o estamos fazendo?

Porque estamos determinados a consagrar o nosso inteiro esforço industrial ao prosseguimento de uma guerra que, em realidade, ainda não chegou ás nossas praias?

Não somos um povo guerreiro; nunca pensamos como uma nação de guerreiros. Não estamos interessados na agressão. Não temos interesse — como o teem os ditadores — pela rapinagem. Não cobiçamos uma única polegada quadrada de territorios de qualquer outra nação.

O nosso vasto esforço, e a unidade de objetivos que inspira esse esforço, são unicamente devidos ao nosso reconhecimento do fato de que nossos direitos fundamentais — inclusive os direitos do trabalho — estão ameaçados pela violenta tentativa de Hitler de dominar o mundo.

Esses direitos foram estabelecidos pelos nossos antepassados, nos campos de batalha. Foram defendidos com grande custo, mas com grande êxito, tanto nos campos de batalha no nosso solo, como em terras estrangeiras e em todos os mares de todas as partes do mundo. Nunca houve um só momento, na nossa historia, em que os norte-americanos não estivessem prontos a se levantarem, como homens livres, e a combater em pról dos seus direitos.

INTERDEPENDENCIA DE DIREITOS

Nestes tempos de emergencia nacional, um fato ressalta claramente decisivo: — é que todos os nossos direitos são interdependentes. O direito de liberdade e culto nada significa sem o direito de liberdade de palavra; e os direitos do trabalho livre, tal como os compreendemos hoje em dia, não poderiam sobreviver sem os direitos do livre empreendimento.

E' este o laço indestrutivel existente entre nós — todos nós, os norte-americanos — interdependencia de direitos, eis o que nos liga, a nós, homens e mulheres de todas as classes, fé, ocupações e credos politicos.

E' por isso que estamos em posição de desafiar e de destruir os inimigos que acreditaram poder nos dividir e nos conquistar, agindo internamente. Todos esses inimigos sabem que essa esquadra, enquanto existirem os vasos de guerra do Imperio Britanico, da Holanda, da Noruega e da Russia, poderá conjuntamente com eles garantir a liberdade dos mares. Todos esses inimigos sabem se aquelas outras unidades foram destruidas, a esquadra norte-americana não poderá, agora ou no futuro, manter a liberdade dos mares, contra todo o resto do mundo. Todos eles sabem que o nosso Exército aumenta diariamente o seu poderio, sob todos os aspectos; todos eles sabem que, presentemente, os principais combatentes norte-americanos nas batalhas que ora rugem são os que se acham alistados na industria norte-americana — empregadores e empregados.

PROBLEMAS DE PRODUÇÃO

Todos esses inimigos sabem que o ritmo da produção norte-americana alcançou enorme progresso no ano passado e que o progresso deste ano será maior ainda. E' nossa determinação proceder a luta para as frentes de batalha contra o hitlerismo, num volume que ultrapasse de muito as necessidades das diariamente.

Mas esses inimigos tambem sabem que o nosso esforço ainda não é suficiente e que até agora não atingimos o total de nossa produção e a velocidade.

vaguardemos mais energicamente na sua jornada para os campos de batalha, esses inimigos desfecharão gostosamente os seus ataques nos velhos e em novos teatros de operações.

Advirto solenemente aqueles que acreditam Hitler bloqueado e paralisado, que elaboram num erro perigoso. Quando, em qualquer guerra, o vosso inimigo parece estar fazendo progressos mais morosos do que no ano anterior, é que chegou o momento oportuno para feri-lo com força redobrada; para empregar maior energia na tarefa de derrotá-lo; de acabar para sempre com a ameaça da conquista do mundo e, dessa maneira, terminar com toda palavra ou pensamento de uma paz fundada no compromisso com o proprio mal.

OS FUNDAMENTOS DA DEMOCRACIA

Sabemos que um sistema de trabalho livre é o verdadeiro alicerce de uma democracia em funcionamento.

Sabemos que um dos primeiros atos dos ditadores do Eixo foi o de varrer todos os principios e condições que regiam o trabalho, para a preservação e o progresso de seus governos.

O "Trade-unionismo" é filosofia proibida sob seu dominio porque condena os ditadores, visto como exige liberdade de expressão e assembléias pacificas.

O "Trade-unionismo" auxiliou a dar a todos os que labutam a posição de dignidade que lhes é devida. A posição atual do trabalho, nos Estados Unidos, como unidade independente na vida da nação, não é casual. E' um produto da evolução da sa democracia. Hitler não procedeu dessa maneira. Não quer e não pode proceder assim. E' como negou todos os direitos aos individuos, negará todos os direitos aos grupos — de trabalho, de negocios, de ensino e de cultos. Aboliu as organizações trabalhistas tão impiedosamente quanto perseguiu a religião. Nenhum grupo de norte-americanos compreendeu mais claramente o que significa o dominio nazista do que o do trabalho organizado — e que esse dominio representa para o seu padrão de vida a sua liberdade e as suas proprias vidas.

Nenhum grupo tem maior interesse na derrota do nazismo, na preservação das liberdades fundamentais e na sobrevivencia da democracia no mundo inteiro.

Já conseguimos muito, mas torna-se imperioso que realizemos infinitamente mais.

A mera disposição e o espirito com que, juntos, nos dedicamos á produção destinada a esta guerra em prol da Liberdade, determinará — em não pequena escala — a extensão da prova que a humanidade deve atravessar. Não podemos hesitar nem nos equivocar na grande tarefa qu etemos pela frente. A defesa da liberdade da s Américas deve ter precedencia sobre todos os objetivos particulare se prevalecer sobre todos os interesses privados.

Encontramo-nos empenhados numa sombria e perigosa tarefa contra as forças de insana violencia desencadeadas por Hitler sobre esta terra.

TAREFA LONGA E ARDUA

Devemos fazer todo o possivel para derrota-las, porquanto essas forças podem ser atiradas contra o nosso país, na ocasião em que nos esforçamos para proteger os verdadeiros interesses da nação.

A tarefa de derrotar Hitler pode ser longa e ardua.

Há certos apaziguadores e simpatizantes do nazismo que alegam que essa tarefa não pode ser levada a termo. Chegam mesmo ao ponto de pedir-me que entre em entendimento com Hitler e lhe implore as migalhas do seu festim de vitorias. Pedem-me, de fato, que me torne um moderno Benedict Arnold e traia tudo o que tenho de mais caro — minha dedicação á nossa liberdade, ás nossas igrejas, ao nosso país. Naturalmente, recusei. E torno a recusar. Sei que estou falando para a consciencia e para a determinação do povo norte-americano quando afirmo que tudo faremos no sentido de esmagar Hitler e as suas forças nazistas.

Os operarios, os agricultores, os homens de negocios e os membros da Igreja norte-americana — todos nós, juntos — temos a grande responsabilidade e o grande privilegio de trabalhar na construção de um mundo democrático, em alicerces duradouros.

Possa — na comemoração de um outro "Dia do Trabalho" — um futuro presidente dos Estados Unidos asseverar que executamos fielmente a nossa tarefa e da melhor maneira que estava ao nosso alcance."

OUTRAS PERSONALIDADES QUE FALARAM

HYDE PARK, 1 (U. P.) — O presidente Roosevelt falou da nova biblioteca, instalada em sua residencia de veraneio, sentado á mesa de escrever, na qual trabalhou o presidente Wilson, quando atravessou o Atlantico para assistir á Conferencia da Paz de Versalhes.

(Continua na 2.ª pag.)

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

BERLIM, 1 (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"Desde o dia 26 de agosto do ano em curso unidades das forças armadas alemãs destruiram 27 monitores e canhoneiras sovieticas nas aguas do rio Dnieper, ao norte de Kiev.

"Durante as operações de limpeza na frente estoniana, foi ocupado, na costa ocidental, o porto de Hapsal.

"Durante a batalha pela posse de Tallin, cuja conclusão teve lugar no dia 28 de agosto, foram feitos 11.432 prisioneiros, tomados 239 canhões, 91 carros de assalto, 2 trens blindados e grande copia de material de guerra.

"As forças navais do Reich prosseguem nas suas operações de colocação de minas no Golfo da Finlandia.

"Foram observados em chamas mais de 60 navios inimigos, que cairam nos nossos campos de minas.

"No Atlântico, um submarino alemão, depois de tenazes e repetidos ataques, conseguiu afundar quatro navios mercantes inimigos, que viajavam num comboio fortemente protegido e cuja tonelagem se elevava a 14.000 toneladas.

"Fortes destacamentos de aviões de combate atacaram na noite de ontem o importante porto de Hull, na Inglaterra. Os impactos das bombas causaram danos nas instalações portuarias, armazens e depósitos e provocaram numerosos incendios na cidade.

"Outros grupamentos aereos de combate atacaram na mesma ocasião instalações portuarias e aeródromos na costa oriental inglesa e no Condado de Lincoln.

"Foram derrubados sobre o territorio inglês dois aviões inimigos de bombardeio.

"No decorrer da noite de ontem, a nossa aviação atacou com resultado instalações militares britânicas nas bases navais de Alexandria e Port-Said.

A aviação inimiga realizou incursões sobre o territorio da Alemanha Ocidental, durante a noite de ontem, atacando e danificando edificios nos bairros residenciais de diversas localidades, entre as quais está a cidade de Colonia.

"Aviões inimigos, agindo isoladamente, fizeram esforços infrutiferos para atacar localidades na Alemanha Norte Ocidental. A nossa aviação de caça e a artilharia anti-aérea abateram sete bombardeiros ingleses."

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 1 (A. P.) — O Comando das Reais Forças Aereas no Oriente Medio distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Aviões pesados de bombardeio da RAF atacaram novamente o porto de Tripoli durante a noite de 30 para 31 de agosto. Grande quantidade de bombas foi despejada sobre o Porto Espanhol e navios que estavam empenhados em serviços de descarga naquele cais foram incendiados, sendo observados grossos rolos de fumo que subiam para o ar. Os incendios podiam ainda ser vistos muito tempo depois de concluido o ataque e se misturavam com os incendios provocados durante o bombardeio da noite anterior.

A aviação naval bombardeou trincheiras e abrigos nas vizinhanças de Bardia, causando numerosas explosões, o que faz supor que tenham sido atingidos depósitos de munições.

Outros aviões de bombardeio atacaram os aeródromos de Maritza e Calato, na Ilha Rhodes. Em Maritza foram obtidos impactos diretos sobre os hangares e os nossos pilotos observaram incendios em diversos pontos do aeródromo. Em Calato numerosas explosões foram observadas, após a nossa incursão.

Na noite de 30 para 31 de agosto, a aviação da marinha levou a efeito ataques com aviões torpedeiros contra um navio mercante alemão próximo da Ilha de Lampadosa. Um dos torpedos atingiu o navio, que foi obrigado a parar, fortemente avariado. Um segundo torpedo parece ter atingido o alvo.

Um dos nossos aviões não regressou á base."

(Continua na 2.ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7383 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7482 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dto.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

A América Central e o auxilio dos E. E. U. U.

Inversão de capitais e comercio intensivo

WASHINGTON, 1 (R.) — "A América Central precisa da assistencia técnica e financeira dos Estados Unidos", — escreve o sr. Randle Eliot, acrescentando que a posição estrategica e os recursos economicos daqueles paises são importantissimos para os Estados Unidos e que a politica com relação a eles deve eser objeto de uma revisão, que deverá considerar "o desafio totalitario" contra o hemisferio ocidental.

Acentua aqueles publicista que o canal de Panamá está situado numa zona que é facilmente vulneravel aos ataques aereos partidos de qualquer ponto da América Central.

Depois de estudar o panorama economico dos paises do Caribe o sr. Eliot, diz que os recursos naturais daquela região "mostram ser a América Central um fornecedor potencial da América do Norte. O aumento do seu padrão de vida tambem a tornaria um otimo mercado importador, pelo menos para algumas categorias de produtos norte-americanos, tais como automoveis, gasolina, etc".

Termina o articulista dizendo que até agora poucos americanos se atreviam a empregar seu capital na América Central temendo suas continuas revoluções mas que, atualmente, todos os paises dessa parte da América teem governos estaveis, e muitas vezes muito bem dispostos para receber o auxilio de capitais estrangeiros, os quais são taxados muito moderadamente.

"O trabalho livre é a verdadeira base de...

Conclusão da 1.ª pag.

O discurso foi feito sob os auspicios do Departamento da Direção da Produção, fazendo uso da palavra inicialmente, o presidente do referido departamento, sr. Sidney Hillman, e presidente da Federação Norte-Americana do Trabalho, sr. William Green, o presidente do Congresso de Organização Industrial, sr. Philipp Murray, o sr. James Carey, da mesma organização e o ministro do Trabalho da Grã-Bretanha, sr. Ernest Bevir.

Essas personalidades falaram de Washington, com exceção do ministro Bevin, que o fez de Londres. O sr. Hillman, depois de elogiar o trabalho realizado pelos trabalhadores americanos no passado, declarou que o proximo ano terá que acelerar a produção, afim de desfazer as ameaças nazistas.

"Temos mobilizado — declarou — nossa mão de obra e nossa força de vontade numa luta entre as oficinas da democracia e as oficinas da escravidão do Eixo. [illegible] todas as partes as classes trabalhadoras estão resolvidas a construir um mundo livre do temor, da opressão e da guerra".

DEFESA DA PAZ E DA SEGURANÇA

Por sua vez, o sr. William Green declarou:

"Como nação decidimos o que temos de fazer. [illegible] devemos defender e ajudar a qualquer preço os paizes que se encontram no caminho da maquina bélica nazista, para que também eles o defendam".

O sr. James Carey declarou: "Não pode haver causa mais nobre do que aquela que o povo norte-americano [illegible] as democracias podem abraçar, isto é, uma completa vitoria e uma paz justa".

O presidente Roosevelt salientou que "nossos direitos fundamentais, inclusive o direito do trabalho, acham-se ameaçados pela violenta tentativa de Hitler de dominar o mundo". [illegible]

O presidente da Associação Nacional de Fabricantes, sr. Walter Fuller, [illegible] governo representativo".

Ir tão longe quanto se torna necessario...

(Conclusão da 12.ª pag.)

A vigilancia é severa, pois os internados teem o direito de passear no parque todos os dias durante uma hora. Não podem, entretanto, comunicar-se uns com os outros. As janelas dos seus quartos são fechadas com grades para evitar fugas.

REGALIAS

O regime alimentar é proprio e conveniente. O internado pode receber a visita de pessoas de sua familia.

Ao lado das celebridades politicas francesas Vals-les-Bains abriga varios funcionarios publicos e tres oficiais superiores, entre os quais dois generais de aviação: Baston e Cochet, e o coronel Grousard, que em tempos serviu no Ministerio do Interior, organizando uma especie de policia supletiva: "os grupos de proteção".

"Chataigneral" é um grande edificio construido no começo do seculo e pertence ao proprietario dos estabelecimentos termais de Vals-les-Bains.

Os compartimentos deste edificio são ricamente decorados, mas o seu numero é insuficiente, em vista da afluencia de pensionistas. Por esse motivo foi preciso transformar os salões em quartos.

UM DISCURSO DE PETAIN

VICHY, 1 (H. T.) — O marechal Pétain, no discurso que pronunciou por ocasião da entrega da bandeira á "Legião francesa" anunciou a criação de um verdadeiro partido unico.

A Legião torna-se assim uma das colunas mestras do regime.

Em sua alocução de 12 do mês passado o chefe do Estado fixou a posição dos veteranos e declarou que a atividade politica dos partidos e dos agrupamentos estava extinta.

A legião tinha assim um verdadeiro monopolio em materia de reuniões publicas e manifestações populares.

A partir de agora torna-se realidade a criação do "Agrupamento Nacional" que fracassou há cerca de um ano em consequencia do aparecimento na zona ocupada de um "Agrupamento Nacional Popular" criado para fazer oposição ao regime.

Da atual organização não farão parte apenas os antigos combatentes, mas todos os que desejarem participar da nova "Legião dos Combatentes e Voluntarios da Revolução Nacional", cujo programa comporta quatro pontos capitais: primeiro, abolição da concepção proletaria e da noção de classe, afim de que sejam reconciliados todos os franceses; segundo, desaparecimento da plutocracia pelo controle do Estado sobre as atividades das empresas particulares, que permanecerão livres, mas deverão ser dirigidas tendo em conta o bem publico; terceiro, instituição do principio da responsabilidade na administração e quarto, a rehabilitação da familia.

Manobra diplomática o retirada das forças...

(Conclusão da 1.ª pag.)

do ás forças finlandesas, na praia do Castelo, em Viipuri (Viborg), o general Oesch declarou que "a nossa luta ainda não terminou", referindo-se á guerra da Finlandia, porque "antigo solo finlandês ainda continua em poder dos russos".

Proseguindo, disse ainda o general que "a paz ditada por Moscou já não existe", com a tomada de Viborg (Viipuri).

Acredita-se que as palavras do general Oesch, de que há ainda territorio finlandês em mãos dos russos — referiram-se ás reivindicações territoriais finlandeses sobre a Carelia, revividas na proclamação do marechal Mannerheim, comandante geral do Exército. Essas palavras, que exprimem a resolução da continuação da guerra, seriam consideradas, nos maios simpatizantes dessa atitude, como resposta ás negociações de paz entre a URSS e a Finlandia, noticiadas no estrangeiro.

DESMENTIDO

HELSINKI, 1 (H. T.) — A agencia finlandesa de informações está autorizada a declarar que são completamente desprovidas de verdade os boatos divulgados por certos jornais e algumas emissoras estrangeiras, anunciando que os finlandeses devido aos resultados não-satisfatorias da atual guerra ofensiva teriam iniciado em Helsinki e Estocolmo negociações tendentes a fazer um chefe de Estado estrangeiro intervir em negociações entre a Finlandia e a Russia.

A FINLANDIA DESEJA A PAZ

LONDRES, 1 (R.) — Ha três pontos dignos de nota no desmentido oficial finlandês, concernente aos rumores de mediação de paz: 1.º — os finlandeses falam da guerra atual como de uma "guerra de defensiva"; 2.º — desmentem que tenham feito tentativas em vista da mediação, junto a um chefe de Estado qualquer; 3.º — não desmentem, evidentemente, o desejo de paz que ha na Finlandia, conquanto assegurem que seja falso dizer que são desanimadores os resultados obtidos até agora pela guerra.

A opinião corrente nos meios bem informados é que o desmentido não representa realmente o fundo da questão, que é saber qual será num futuro proximo a posição da Finlandia, combatendo, conforme assegura, pela sua propria segurança.

A Finlandia, observa-se, fez grandes sacrificios [illegible]

SITUAÇÃO GRAVE

Existe atualmente nos meios bem informados daqui uma tendencia para considerar a situação finlandesa muito mais grave do que transparece na imprensa. Essas inquietações parecem justificadas e [illegible] as suas razões que explicam os boatos de paz.

Assinalamos finalmente que o desmentido finlandês não menciona [illegible]

Reconhecem a ação do inimigo na frente...

(Conclusão da 1.ª pag.)

finlandesas reconquistaram Teapale na zona oriental do istmo da Carelia, que anteriormente era o ponto de apoio dos russos [illegible]

GENERAL FINLANDÊS MORTO

HELSINKI, 1 (A. P.) — Um correspondente de guerra finlandês comunica a morte, em combate, na Carelia, do major-general [illegible], comandante da [illegible] divisão [illegible] Essa noticia foi confirmada [illegible]

Tokio deve prosseguir na sua obra

(Conclusão da 1.ª pag.)

ta ao almirante Toyoda, ministro de Negocios Estrangeiros", o senhor Retsu Kiosawa, redator diplomatico do "Chugai" ressalta a necessidade da diplomacia niponica adotar novos metodos.

Esses metodos consistiriam em transações concretas de ofertas e pedidos e não em considerações puramente ideologicas. O sr. Kiosawa insistiu junto ao almirante Toyoda para que todas as medidas diplomáticas exigidas pela situação atual sejam adotadas, embora o país esteja preparado para enfrentar o peor.

"O Japão, durante os dez ultimos anos, terá praticado a diplomacia, no verdadeiro sentido da palavra?" — pergunta o redator diplomatico.

Em resposta, o sr. Kiosawa declara que a verdadeira diplomacia só foi praticada no Japão nos dias do falecido marquês Jutaro Komura.

Aconselhando o almirante Toyoda a seguir o exemplo do estadista morto, o conhecido jornalista recomenda ao atual ocupante da pasta de Estrangeiros que observe a seguinte norma:

Ignorar a opinião "soi-disant" publica, tal como ela se apresenta na imprensa.

ROOSEVELT CONFERENCIA COM OFICIAIS JAPONESES EM ALTO MAR

TORONTO, 1 (H. T.) — Em entrevista que concedeu á imprensa, ao chegar a esta cidade, o primeiro ministro da Nova Zelandia, sr. Peter Frazer, interrogado pelos jornalistas sobre os boatos divulgados, segundo os quais o presidente Roosevelt possivelmente teria um encontro, em alto mar, com o principe Konoye ou outra personalidade oficial japonesa, a exemplo do encontro que teve com o primeiro ministro Churchill, declarou: "Penso que foram tomadas medidas deixando a cada país do Pacifico liberdade de decisão."

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª pag.)

Violento ataque aéreo à costa nordeste inglesa

DE UMA CIDADE NA COSTA NORDESTE DA INGLATERRA, 2, terça-feira (A. P.) — Ondas sucessivas de aviões de bombardeio alemães atacaram, na noite de segunda-feira, esta importante cidade situada na parte nordeste da Inglaterra, lançando bombas explosivas e incendiarias. Embora o ataque tivesse pequena duração, os observadores declararam que foi o mais violento até hoje levado a efeito nesta cidade. Um dos aparelhos incursores abateu-se sobre um campo, incendiando-se, tendo morrido toda a tripulação. Acredita-se que houve algumas baixas. As defesas terrestres entraram em ação, desfechando um intenso fogo de barragem contra o inimigo.

Laval e Marcel Déat fóra de perigo

VERSALHES, 1 (A. P.) — Os srs. Pierre Laval e Marcel Déat, dois dos principais expoentes franceses da colaboração franco-alemã, foram citados hoje á noite como fora de perigo, e em vias de convalescença dos ferimentos que receberam por ocasião do atentado de que foram vitimas em 27 de agosto.

Informa-se que o sr. Laval refez-se a tal ponto, de esar em condições de ouvir a leitura, efetuada pelos seus medicos assistentes, das cartas de simpatia que lhe foram endereçadas. Os facultativos declararam que não mais seriam fornecidos á publicidade os boletins sobre o estado de saude dos srs. Laval e Déat.

Vitimada em um desastre uma tia-avó de Churchill

LONDRES, 1 (A. P.) — Em consequencia de acidente automobilistico, ocorrido nas proximidades do condado de Surrey, perdeu a vida lady Edwards Spencer Churchill, tia-avó do primeiro ministro, tendo ficado ferida a sua filha, lady Cowndray.

UMA EXPOSIÇÃO DE ARTE PORTUGUESA

Inaugurado ontem na sede da A.B.I. o belo certame

Desde ontem vem sendo objeto da curiosidade dos amantes da arte a exposição instalada em um dos salões da A. B. I., sob o patrocinio do Secretariado Nacional de Propaganda, de Portugal.

O interesse que vem despertando essa mostra de arte lusa tem o seu motivo mais forte no habil arranjo de conjuto de que se constitue. a exposição.

Figuras de madeira, pitorescos bonecos de corte mdernista, caricaturas esculpidas com carinho representando figuras tipicas da provincia portuguesa; gravuras perfeitas, reproduzindo a grande pintura sombria de Grão Vasco, Nuno Gonçalves; admiraveis desenhos, em verdadeiras maravilhas graficas, mostrando-nos a beleza da arte popular de Portugal: cartas geograficas que evocam a gloria das navegações dos servidores do Infante; perfeitas reproduções das taboas dos primitivos pintores; fotografias de castelos coevos da fundação do reino e fotografias de suntuósos palacios mal acabados de erguer; trabalhos de filigrana, formosos e ingenuos, idealizados pela gente das mais humildes aldeias lusas: — um quase suntuoso barco rabelo que será oferecido ao presidente Getulio Vargas e um grande coração feito pelas mulheres de Gondomar, para presentear a primeira dama do país onde seus filhos labutam — todos estes contrastes, quase chocantes e que no seu conjunto, inteligentemente preparado, formam uma admiravel harmonia, constituem a exposição do Secretariado Nacional de Propaganda de Portugal, inaugurada, ontem, na sala de exposições da A B. I.

Ocupadas 8 localidades iranianas

(Conclusão da 12.ª pag.)

tes para a distribuição dessas reservas.

A localidade de Zenjan, que as tropas russas alcançaram agora, encontra-se a noroeste da principal estrada do Iran que vai dar a Teheran. Resht fica a umas vinte milhas sudeste do porto de Pahlevi, no mar Caspio, que foi tambem alcançada e constitue o ponto de partida da rodovia que demanda a capital de Teheran.

Essa estrada é em sua maioria constituida de uma série de estreitas passagens cortadas nas encostas de montanhas nas quais foram simplesmente rasgadas pela explosão de trechos de rocha.

ESCLARECE-SE A SITUAÇÃO

Shahrud, terceiro ponto alcançado pelos russos, fica a umas 75 milhas ao sudeste do porto caspiano de Bandarshah. Informações procedentes de Tabriz mostram que da conversação com mas pessoas residentes em certo numero de vilas, na zona setentrional, do Iran, sabe-se que os alemães, por meio de seus agentes, haviam estado febrilmente ocupados nessas regiões, especialmente desde que irrompeu a luta no front oriental.

De outro lado, na sessão ordinaria do "Medless" (Parlamento) realizada hoje, o primeiro ministro Furughi comunicou aos deputados que prosseguem satisfatoriamente as conversações e que a situação vai-se tornando cada vez mais clara. O primeiro ministro acrescentou que esperava que a questão irano-britanica esteja convenientemente resolvida dentro de um dia ou dois.

Referindo-se depois aos rumores circulantes nesta capital, o chefe do governo afirmou que os mesmos não tinham o menor fundamento e que estão sendo insuflados pelos elementos derrotistas. Da mesma forma, o primeiro ministro Furughi afirmou que não ha escassez de viveres, pedindo aos deputados para que transmitissem essas suas declarações a todo o país afim de que o governo pudesse trabalhar em paz.

OITO CIDADES OCUPADAS

MOSCOU, 1 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas russas, avançando de conformidade com o plano estabelecido, ocuparam hoje as cidades persas de Kazvin, Sary, Shaki, Sezewar, Torbste, Kheideri e Torbete Shekich Zhman.

Formações compactas de aviões atacaram...

(Conclusão da 12.ª pag.)

ataque que se não teve o vigor das antigas "blitzkrieg", já passados ao dominio da historia antiga, revelou-se sério e produziu algumas baixas, especialmente num bairro residencial, parecendo, porem, que não teria havido mortos.

Um avião inimigo foi derrubado e a massa dos aparelhos atacantes que procurava penetrar o interior do país não o conseguiu sem quase todos obrigados a voltar logo após as primeiras tentativas.

Foram poucos os que conseguiram alcançar os condados internos, isoladamente.

COMUNICADO

LONDRES, 10 (H. T.) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"A despeito das pessimas condições atmosfericas, importantes formações de bombardeiros ingleses atacaram na noite passada objetivos militares no Rhur e na Renania.

Os ataques dirigidos principalmente contra os distritos de Essem e Colonia. Essen é importante centro industrial, possuindo varias grandes usinas de armamentos pertencentes ao consorcio Krupp e que já foram numerosas vezes bombardeadas pela RAF. Colona foi tambem violentamente atacada no decurso dos ultimos meses.

As docas de Boulogne tambem foram intensamente bombardeadas e campos de minas foram estendidos nas aguas inimigas.

Sete bombardeiros britanicos não regressaram dessas operações. Tambem um hidro-avião pertencente ao comando costeiro não regressou de uma patrulha ofensiva sobre o norte da França".

AS PERDAS AEREAS DO EIXO

LONDRES, 1 (R.) — A proposito das perdas aereas, a RAF divulgou o seguinte comunicado:

"As perdas da aviação do Eixo, na Europa oriental e no Oriente Próximo, na semana pasada, elevaram-se a 42 aparelhos. As da RAF, no mesmo periodo, foram de 79, dos quais 73 em "raids" a Alemanha e territorios ocupados e em ataques á navegação no Mar do Norte, asim como nas ofensivas desencadeadas pelos caças. Nas operações realizadas no Oriente Próximo, seis aparelhos deixaram de regresar ás suas bases. Nenhum aparelho da RAF foi perdido na defesa da Grã Bretanha. A Luftwaff perdeu três maquinas sobre a Grã Bretanha e 22 sobre a Alemanha e territorios ocupados. Mais quinze máquinas do Eixo foram consideradas abatidas pelas forças aereas da Marinha. Uma indicação da crescente ofensiva aerea levada a cabo peal RAF é fornecida pelas cifras referentes ao mês de agosto, as quais indicam 197 aparelhos do Eixo abatidos, contra 282 da RAF. E' significativo que a Luftwaffe tenha perdido apenas 14 aparelhos sobre a Grã Bretanha, durante o mês de agosto, e 127 sobre a Alemanha e territorios ocupados. Por outro lado, nem um só avião da RAF foi abatido sobre a Grã Bretanha, durante o referido mês, mas 257 deixaram de voltar ás suas bases sobre a Alemanha e o territorio ocupado. No Oriente Próximo a RAF perdeu 26 aparelhos e o Eixo 50. As forças aereas da Marinha abatarem mais seis aviões inimigos. As perdas da RAF devem ser consideradas, em relação ás perdas causadas á máquina industrial alemã, no curso dos incessantes ataques, assim como a quantidade de tonelagem inimiga afundada ou gravemente danificada nas aguas do Mar do Norte e no Mediterraneo."

19.000 MORTOS

NOVA YORK, 1 (A. P.) — A "Metropolitan Life Insurance" anuncia que os "raids" aereas causaram, pelo menos, 19.000 mortos na população civil da Inglaterra, na primeiro parte do ano de 1941. os demaios meses estão representa-

Inaugurada ontem a sucursal paulista do B. do Dist. Federal

Compareceram figuras destacadas do mundo das finanças e repr. do governo estadual

S. PAULO, 1 (Meridional) — A inauguração da sucursal paulista do Banco do Distrito Federal, realizada hoje, á tarde, constituiu um acontecimento de rara significação, provocando interesse em todas as camadas sociais.

As magnificas instalações do estabelecimento bancário que inicia auspiciosamente suas atividades nesta capital, á rua 15 de Novembro n. 239, desde muito antes da hora marcada para o inicio das solenidades, apresentavam-se literalmente repletas. Entre as muitas pessoas que compareceram, notamos figuras destacadas do mundo bancário, industrial, comercial e social, bem como o capitão Carlos Franco Pinto, da casa militar da interventoria federal, representando o sr. Fernando Costa, representantes de secretários de Estados, srs. Horacio de Mello, presidente da Federação Comercial do Estado, e pela Associação Comercial: Morvan Figueiredo, pela Federação das Industrias; delegação da Associação Comercial de Belo Horizonte, tendo á frente o presidente da entidade, sr. Lauro Vidal; diretoria da Associação dos Bancos de São Paulo e representantes de todos os Bancos desta capital e das demais associações das classes conservadoras: srs. J. J. Cardoso de Mello Netto, Numa de Oliveira, Altino Arantes, Gastão Vidigal, Fleury Morais Abreu, Arthur Antunes Maciel, presidente em exercicio da Caixa Economica Federal de São Paulo; Bento A. Sampaio Vidal, Joaquim Sampaio Vidal, João Pereira Santos, Sylvio de Campos Filho, Raul de Campos Salles, A. C. Abreu Sodré, Aureliano Leite, Severino Pereira, Francisco Mesquita, comendador Aristides Cabrera ua Cunha, Antonio Sousa Noschesi, os integrantes da comitiva de convidados especiais do Rio, senhoras e senhoritas da sociedade paulistaua e carioca.

Dando inicio á cerimonia, o conego Loureiro, chanceler do arcebispado, representando D. José Gaspar, procedeu á benção das instalações.

Fez uso então da palavra o sr. Djalma Pinheiro Chagas, presidente do Banco do Distrito Federal, que em ligeiro improviso disse do objetivo da diretoria do estabelecimento ao iniciar seu contacto com o povo paulista, através da sucursal cuja inauguração estava sendo efetuado.

Logo a seguir, falou o sr. Nelson Ottoni de Rezende, diretor e dirigente geral da sucursal paulista.

Falaram ainda os srs. Horacio de Mello, João Lyra Filho, gerente da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro e representanto do sr. Carlos Luz, e Paulo Rodrigues Alves, diretor do Banco do Distrito Federal.

A situação mudou por completo

(Conclusão da pag. 12)

A frota norte americana patrulhando a rota do Atlantico, até a Islandia, representando uma constante ameaça para o Japão no Pacifico, teria obrigado os alemães a modificar sua estrategia de implacavel contra-bloqueio para estrangular as Ilhas Britanicas.

Antes de ordenar o presidente Roosevelt medidas tendentes a assegurar as comunicações inglesas, os submarinos alemães estenderam a zona de operações a grandes distancias em direção ao oeste com o fim de afastar-se dos navios escoltas que conduziam armas e viveres para a Inglaterra. As patrulhas norte-americanas porem criaram o constante perigo de "incidentes" que lançaram a União Americana á guerra, e é evidente que Hitler julgou preferivel ter os Estados Unidos como "não beligerante" e afundar navios ingleses no Atlantico ocidental.

Hitler determinou então que seus submarinos operem mais perto das rotas de acesso á Grã Bretanha e que levassem seus ataques ás linhas maritimas do Mediterraneo e ao longo da costa ocidental da Africa. Esta ultima rota, tornou-se cada vez mais vital para os aliados, devido á necessidade de abastecer e reforçar as forças dos Próximo e Médio Oriente para a campanha de inverno.

Os bombardeiros e aviões de reconhecimento que percorrem o Atlantico e conduzem os submarinos para que ataquem os barcos aliados continuam sendo uma das principais ameaças para a esquadra da Grã Bretanha.

Admite-se que os submarinos alemães conseguiram êxitos, coordenando os ataques contra os comboios, porem não é menos certo que a esquadra aumenta constantemente o número de aviões do Comando Costeiro que são postos a sua disposição para reforçar as defesas contra os ataques aereos. O hidroavião "Catalina" construido nos Estados Unidos poderosamente armado e com uma autonomia de vôo de 1.500 milhas, é um aparelho de combate muito eficaz para descobrir e atacar os submarinos e aviões inimigos de bombardeio e de reconhecimento.

A esquadra britanica entra no terceiro ano da guerra dominando em todas as zonas de combate do mundo, não obstante sobrecarregar agora sosinha todo o peso que compartilhou durante a guerra mundial com os Estados Unidos, o Japão, a Italia e a França. Este esforço destaca-se pelo fato de que os cruzadores britanicos permanecem na média de 300 dias no mar. Percorrendo aproximadamente cem milhas, os destroyers percorreram uma cem mil milhas desde que começou a guerra e os navios escoltados 21.240 milhas em 108 dias.

Advertencias ao povo inglês contra o excesso de otimismo

Conclusão da 12ª pag.)

vê recompensas em favor dos operarios que se distinguiram particularmente, sob a forma de uma publicidade tanto pela imprensa como pelo radio. Correu mesmo a versão de que se cogitava da criação de uma condecoração especial — a "Elisabeth Medal" — para os que se distinguirem na "frente do trabalho".

EDUCAÇÃO POLITICA DO EXÉRCITO

Essas comissões recomendaram, em outro relatorio, a instituição de testes para os recrutas, destinados a facilitar a designação para tarefas que mais lhes convenham, assim como a seleção dos futuros oficiais. Convem lembrar que, há uns quinze dias, foi decidido criar um verdadeiro curso de educação politica no Exército, em que os soldados serão postos a par da evolução da situação mundial, do estado e das perspectivas das operações militares, etc. Em una palavra: — terão uma visão nitida das razões pelas quais se acham servindo e da maneira pela qual se pretende utilizá-los.

Se bem que extensas, essas razões serão limitadas como é bem de ver pelas exigencias da defesa nacional — ou seja o sigilo militar. Mas esse curso implica no desaparecimento da regra secular de obediencia cega por parte do soldado, seguida em quase todos os paizes.

A tais medidas, destinadas a elevar o nivel intelectual e técnico das forças armadas, acrescentam-se importantes recomendações formuladas por uma outra comissão é igualmente dadas á publicidade no decorrer da semana transata. Trata-se da Comissão presidida por sir William Beveridge e designada pelo ministro Ernest Bevin em principios de junho, cuja finalidade é a de estudar as questões atinentes á utilização máxima, dentro do Exército, de soldados possuindo experiencia industrial. As recomendações a que nos referimos atrás advogam a utilização dentro do Exército de inúmeros técnicos, atualmente servindo na industria, em vista da importancia que assumiu a conservação e a fiscalização do material moderno em uso, já pela sua natureza complexa, já pela delicadeza dos engenhos.

Prevê-se a mobilização progressiva de todos quanto tinham sido designados para funções especiais na industria e tenham menos de 24 anos. Acredita-se que os técnicos mais idosos que permanecerão nas industrias serão suficientes para dirigir e enquadrar o imenso exército de trabalhadores.

A QUESTÃO DO "GABINETE IMPERIAL DE GUERRA"

Mencionamos, finalmente, que no decorrer da semana se apresentou mais uma vez, com a crise ministerial verificada na Australia, a debatida questão do "gabinete imperial de guerra". Esta permanece, aliás, no mesmo pé em que se encontrava, apresentando as mesmas dificuldades de realização. Com efeito, não somente seria dificil aos primeiros ministros dos Dominios se ausentarem da sede de seu governo com tanta facilidade, assim como seria delicado que um titular qualquer, que não fosse o proprio primeiro ministro, assumisse compromissos em nome do governo á que pertence.

O primeiro ministro do Canadá, ao chegar á Grã Bretanha, recentemente, respondeu indiretamente ás questões que se agitam em torno da criação do "gabinete imperial de guerra", ao declarar que, a seu ver, o atual sistema de consulta entre os Dominios era dos mais perfeitos.

Essa conclusão do "premier" de um dos mais importantes dominios do Imperio permite augurar que esse problema permanecerá no cartas apenas enquanto perdurarem as dificuldades da politica interna da Australia.

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1.ª página)

Do Comando Britânico no Oriente Próximo

CAIRO, 1 (Reuters) — O comunicado de hoje do comando britanico diz o seguinte:

"Libia — Na area da fronteira registou-se uma grande atividade da artilharia inimiga contra as nossas posições. No entanto, em Tobruk, essa atividade foi inferior á habitual.

Na zona de Wolchefitt, na Africa Oriental Italiana, pequenos contingentes de patriotas, apoiados pela artilharia ligeira, desfecharam um ataque contra as posições inimigas e efetuaram alguns prisioneiros."

Do Almirantado Britânico

LONDRES, 1 (Havas, Telemondial) — Foi distribuido o seguinte comunicado do Almirantado:

"Os submarinos da esquadra do Mediterraneo prosseguiram nas suas operações ofensivas, na tarde de 24 do corrente. Avistando uma esquadra italiana, composta de tres cruzadores, armados de canhões de seis polegadas e escoltados por seis contra-torpedeiros e hidro-aviões os submarinos atacaram-na. Resultou daí um severo contra-ataque, que não permitiu ao comandante dos submarinos verificar os resultados da explosão que se seguiu ao lançamento de um torpedo.

Um grande veleiro carregado de petroleo foi metido a pique pelos nossos canhões. Um outro submarino afundou outro navio de abastecimento, de 4.000 toneladas. Tambem foi posto a pique um navio de 2.000 toneladas, pesadamente carregado e que era escoltado por barcos de pesca armados.

Um paquete, que navegava em comboio, a toda velocidade, foi atingido, não se sabendo ao certo o resultado do ataque. Um outro veleiro, carregado de viveres, foi tambem ao fundo com os tiros dos nossos canhões. Um navio-tanque italiano, de cerca de 4.000 toneladas, que fazia parte de um comboio escoltado por hidro-aviões e tres contra-torpedeiros, foi atingido com dois torpedos, mas não foi possivel verificar se afundou.

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 1 (A. P.) — O alto comando das forças armadas italianas distribuiu o seguinte comunicado:

Frente de Tobruk — As tentativas feitas pelo inimigo de se aproximar das nossas linhas foram energicamente repelidas pelos nossos destacamentos de vanguarda, que infligiram perdas ao adversario.

Aviões de bombardeio alemães atacaram quarteis, instalações portuarias e obras de defesa da praça, onde se verificaram incendios.

Os aviões de caça alemães abateram um aparelho "Blenheim".

Mediterraneo Oriental — A aviação inimiga bombardeou a ilha de Rhodes, onde houve feridos, porem foram causados pequenos danos materiais.

Africa Oriental — Verificou-se constante atividade nos diversos setores da frente de Gondar, onde os nossos destacamentos frustraram todas as ações iniciadas pelo inimigo.

Muitos destacamentos atacantes foram surpreendidos pelas nossas tropas, deixando em nossas mãos material de guerra e animais de transporte."

A resistencia passiva cede lugar ás . . .

(Conclusão da pag. 12)

Ha um ano, os paises invadidos reagiam lentamente, atonitos como se encontravam pela rapidez com que se sucediam os acontecimentos politicos e militares. Mas agora, estimulados pela propaganda aliada, já oferecem aos alemães apreciavel resistencia passiva, enquanto se realizam os atos de sabotagem. Em alguns paises, sobretudo na Grecia e na Yugoslavia, as guerrilhas adquiriram proporções tais que os alemães resolveram condenar á pena de morte todos os que desta forma se insurgem. Tambem os outros paises movimentam-se contra o nazismo com os seus exercitos invisiveis, cortando comunicações e praticando atos de sabotagem nas fábricas.

As bombas incendiarias em...

(Conclusão da 1.ª pag.)

encurtando sua linha de comunicações.

Os proprios alemães admitem que a chuva está dificultando as operações na zona principal da batalha de Leningrado, ao sul do lago Ilmen, e desde logo parece evidente que o tempo se torna um fator importante na tatica defensiva.

O caso dos certificados falsos de reservistas

Pediram habeas-corpus sob a alegação de incompetencia de foro

Acaba de ser impetrada no Supremo Tribunal Militar, pelo advogado Vitor Balessarini, uma ordem de habeas-corpus em favor do sr. José Vitor Rosa, condenado pelo Conselho de Justiça da 2ª Auditoria de Guerra, sob o fundamento de ter cooperado, em 1935, no fabrico de um certificado de reservista inquinado de falso. A petição, que é muito longa, tomou o n. 16.939, e foi distribuida ao ministro Cardoso de Castro, para relatá-la. O advogado Baldessarini declara que "a respeitavel sentença de primeira instancia aplicou erradamente, data venia, a lei penal militar, para condenar o paciente, dando lugar, por isso, ao constrangimento ilegal que o mesmo vem sofrendo". Depois de analisar varios artigos do Código Penal Militar, assim conclue: "Isto posto, mesmo que por um absurdo esforço interpretativo se admita a revogação do art. parag. único do C. P. Militar, pelo art. 3º do dec. lei n. 510, ainda assim não poderia ele retroagir para agravar penas e criar uma situação de constrangimento, porque a isso se opõe o principio constitucional de irretroatividade da lei penal, para agravar ou constranger situações previstas na mesma como crime, mesmo quando esse principio se acoberta á sombra de uma lei adjetiva, conforme é o decreto-lei n. 510, que apenas fixou a competencia da Justiça Militar, enumerando os crimes que a partir da sua vigencia devem a ela estar sujeitos. Nestas condições, é de esperar que esse Egregio Tribunal conceda a ordem de habeas-corpus impetrada, afim de anular a sentença de primeira instancia e determinar que o Conselho da 2ª A. da 1ª R. M. aplique a lei comum ao paciente, em consequencia do que deverá ser expedido o competente alvará de soltura".

Sábado último, o advogado Edgar Pinto Lima impetrou a mesma medida em favor de seus constituintes Leonidas Silva, Moacir Rodrigues Gama, Albertino Carneiro, Antenor Luiz Fernandes e Alvaro Sales Marins, sendo imediatamente autuada com o n. 16.951 e distribuida ao ministro Pacheco de Oliveira. Aquele causidico, como o seu colega, foi muito longe com as suas considerandas, expedindo novos argumentos sobre o caso em apreço. Estando devidamente documentados os referidos habeas-corpus, possivelmente, na sessão de amanhã sejam eles submetidos a julgamento daquela Alta Corte de Justiça.

O amparo ás familias de tripulantes desaparecidos

Conforme foi noticiado, o chefe do governo baixou um decreto dispondo sobre o amparo ás familias dos tripulantes de navios brasileiros desaparecidos.

De acordo com o estabelecido no aludido decreto, o Instituto dos Maritimos está convidando a comparecer á sua sede, á avenida Rio Branco, 10, os beneficiarios dos tripulantes dos navios "Santa Clara", "Atalaia" e "Taubaté", afim de apresentarem seus requerimentos e receberem os necessarios esclarecimentos quanto á documentação exigida.

Posse do novo diretor da E. de Agronomia

Teve lugar ontem, no gabinete do ministro da Agricultura, a cerimonia de posse do professor Waldemar Raythe no cargo de diretor da Escola Nacional de Agronomia, em substituição ao professor Heitor Grilo, atualmente diretor-geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.

Ao ato, que foi presidido pelo ministro interino Carlos de Sousa Duarte, compareceram varios diretores do Ministerio da Agricultura.

Concurso de desenhista no Arsenal de Guerra

Está aberta a inscrição, no Arsenal de Guerra, para o concurso de desenhista, projetadores e detalhadores, a realizar-se ás 8 horas do próximo dia 16.

Ordenados:
1 de 1:500$000 e
2 de 1:300$000.

Condições:
1.ª — ser brasileiro nato ou naturalizado;
2.ª — ser reservista de qualquer das categorias;
3.ª — ter a idade dentro do limite máximo de 35 anos;
4.ª — apresentar atestado de boa conduta;
5.ª — ser julgado apto em inspeção médica.

As inscrições estão abertas até o dia 15 de setembro ás 15 horas. O concurso constará de prova escrita, com questões formuladas do programa seguinte:

1.º) Conhecimentos gerais de mecânica

Movimento; força e sistema de forças; máquinas simples; choques; centro de gravidade pelos processos gráficos e analiticos; momentos de inércia; atrito; despesa dum fluido que se escoa através dum orificio; despesa dum fluido que se escoa em vaso aberto.

2.º) Conhecimentos especializados
a) acessório — manejo da régua de cálculo;
b) profissionais:
I — Noções elementares de descritiva:
Concepção dos diedros de projeção e das diferentes posições dum ponto relativamente a esses diedros — linhas e planos — Rebatimentos, rotações, intersecções e mudança de plano.
II — Desenho de máquinas:
Material utilizado — convenções — escalas — croquis e projeto — croquis dum peça apresentada e sua perspectiva a cavaleiro — cotas e convenções de cores — Superficies a serem usinadas — faixas de luz, sua utilização e importancia — projeto e desenho de ferramentas e calibres — determinação do esforço necessario ao cisalhamento em ferramentas de prensa — projeto e desenho de rebatimento e cavilhamento — projeto e desenho de parafuso de filete triangular ou quadrado — roscas Witworth, Sellers e internacional — roscas quadradas e redondas — roscas de gás — porcas e dimensionamento — arruelas de pressão — projeto e desenho de engrenagens rétas, cilindricas e cônicas — parafuso sem fim — chavetas — transmissões, eixos, mancais e suportes polias de correia e de cabo — cálculo e emprego das correias de secção em V.
III — Máquinas operatrizes:
Fresa — máquina de furar — plaina e torno. Velocidade de corte de acorde com o material e a ferramenta.

Foram brilhantemente iniciadas as comemorações da «Semana da Patria»

Ao alto, flagrante durante a visita dos cadetes paraguaios à Escola de Educação Fisica do Exército, antes do almoço que lhes foi oferecido pelo comandante da praça, coronel Joaquim Alves Bastos; em baixo, os cadetes junto ao marco comemorativo da fundação da cidade.

A tropa que formará na grande parada do dia da Independencia

Revista e desfile em continencia ao presidente Getulio Vargas — As instruções do comando da 1.ª Região Militar

De acordo com as prescrições baixadas pelo general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, para a parada do Dia da Patria, a tropa será constituida pelos seguintes grupamentos:

1º — Das Forças Navais
2º — De Forças Escolares
3 — De Infantaria (incl. Forças Auxiliares)
4 — De Tropas hipomoveis
5 — De Cavalaria (incl. das Forças Auxiliares)
6 — Moto-mecanizado

OS COMANDOS

O comando geral das forças cabe ao general Silva Junior, tendo como chefe do seu Estado Maior o coronel Alvaro Arêas, Estado Maior esse constituido pelos seguintes oficiais:

Major José Portocarrero, capitão Antonio Ferraz da Silveira e Ruy Santiago; 1º tenente Vicente Ságuas Pessas Junior; ajudantes de ordens — capitães Petronio Machado Costa e João Batista Peixoto.

Repartição das forças — Ordem da Batalha e de desfile.

1 — Grupamento das Forças Navais — Comandante, contra-almirante Milcíades Portela Alves.

Tropa: Regimento de Fuzileiros Navais e Batalhões de Marinheiros Nacionais.

2 — Grupamento das Forças Escolares — Comandante, general de brigada Isauro Reguera.

Tropa: Escolar Militar do Paraguai, Escola Naval, Escola Militar e C. P. O. R.

3 — Grupamento de Infantaria — Comandante, general de brigada Heitor Augusto Borges.

1º sub-grupamento: comandante general Valentim Benicio.

Tropa: Batalhão de Guardas e Cia. de Guardas, Q. G. M. G., Batalhão Escola, Batalhão Art. Costa, 1º B. C., 15º B. C., 4º B. C. e 10º B. C.

2º Sub-Grupamento — Comandante, general de brigada Artur Silio Portela.

Tropa 1º R. I., 2º R. I. e 3º R. I.

3º Sub-Grupamento — Forças Auxiliares e C. de Bombeiros — Comandante, coronel Odilio Denis.

Tropa: Batalhão da Força Policial do Estado do Rio, 3 Batalhões da P. M. D. F., Batalhão do Corpo de Bombeiros.

4º — Grupamento de Tropas hipomoveis — Comandante, coronel Angelo Mendes de Morais.

Tropa: Metralhadoras, 1º R. A. M. e Grupo Escola.

5º — Grupamento de Cavalaria — Comandante, general de brigada Raimundo Sampaio.

Tropa: 1º R. C. D., R. A. N. e R. C. P. M. D. F.

6º — Grupo moto-mecanizado — Comandante, general de brigada, Salvador Cesar Obino.

Tropa: C. I. M. M.; Cia. Metr. F. P. Estado do Rio, Cia. Mtr. P. M. D. F., 1º G. O., 1/3º R. A. A. Aé, 1/2º R. A. A. Aé., I/1º R. A. A. Aé., Btl. V. Cabrita.

A REVISTA PRESIDENCIAL

A's 8,30, toda a tropa deverá se achar formada desde a esquina da rua Visconde de Inhauma com a Avenida Rio Branco e ao longo de toda a Avenida Biera-Mar, com as costas para o mar, afim de ser passada em revista pelo presidente da Republica.

A revista terá inicio ás 9 horas.

No momento em que o chefe do governo a iniciar, o 1º G. O. dará as salvas de estilo.

O DESFILE

Finda a revista, o presidente da Republica se dirigirá para o Ministerio da Guerra, de onde assistirá o desfile da tropa.

1º) Comando Geral das forças em parada — Estado-Maior — Escolta.

2º) Grupamento de forças navais: 1 — Comando, Estado-Maior e Escolta; 2 — Banda de musica dos Fuzileiros Navais; 3 — Linha de Bandeiras; 4 — Regimento de Fuzileiros Navais; 5 — Marinheiros Nacionais.

3º) Grupamento Escolar: 1 — Comando do Grupamento, Estado-Maior e Escolta; 2 — Banda de music; 3 — Linha de Bandeiras (da direita para a esquerda: Escola Militar, Escola Militar do Paraguai, Escola Naval e C. P. O. R.; 4 — Escola Militar do Paraguai; 5 — Escola Naval; 6 — Escola Militar — a) Batalhão de Infantaria; b) Bia. de Art.; c) Esquadrão de Cavalaria; 7 — C. P. O. R. da 1ª Região Militar — a) Batalhão de Infat.; b) Bia. de Art.; c) Engenharia.

4º) Grupamento de Infantaria (com tres sub-grupamentos) — 1 — Comando do Grupamento, Estado-Maior e Escolta; 2 — Comando do

(Continua na 6.ª pág.)

Desfile da Juventude no "Dia da Raça"

O programa organizado pela comissão designada pelo ministro da Educação

Para o maior brilhantismo da Parada da Juventude Brasileira, que, como se sabe, se realizará no proximo dia 5, na praça da Republica em frente ao Ministerio da Guerra, a Comissão designada pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação para organiza-la, está tomando todas as providencias necessarias.

Segundo ficou determinado, 35.000 colegiais e universitarios desfilarão naquele dia, diante do chefe da nação. Para essa grandiosa solenidade civica, que terá o comparecimento de todos os ministros de Estado, de outras altas autoridades, dos representantes diplomaticos e das embaixadas especiais dos paises amigos ora entre nós, o Ministerio da Educação e Saude já organizou o seguinte programa, que será executado com a colaboração dos Ministerios da Guerra, Marinha e Justiça:

PROGRAMA

As 9 horas — O presidente da Republica, acompanhado pelo ministro da Educação, será recebido por todas as autoridades e convidados presentes e conduzido ao pavilhão que lhe está destinado, na praça da Republica. Nessa ocasião uma banda marcial executará o Hino Nacional Imediatamente terá inicio o desfile, que obedecerá á seguinte ordem;

Agrupamento n. 1 — Chefe: major Ignacio de Freitas Rolim. Banda de musica do 1º R.I. — Representações das escolas da Universidade do Brasil e do Colegio Universitario.

Agrupamento n. 2 — Chefe: capitão Sylvio Americo Santa Rosa Banda de musica do 2º R.I. — Representações dos estabelecimentos de ensino secundario sediados na zona norte (suburbios da Central)

Agrupamento n. 3 — chefe: capitão Antonio Pereira Lira. Banda de música do 1.º R. C. D. Representação dos estabelecimentos de ensino secundario de S. Cristovão e suburbios da Leopoldina.

Agrupamento n. 4 — chefe: capitão Benjamin Macedo Costa Bande de música — Policia Militar. Representações dos estabelecimentos de ensino secundario com sede no centro da cidade, da Fundação Darcy Vargas e dos Escoteiros de Terra e Mar.

Agrupamento n. 5 — chefe: capitão José Luiz de Mello — 1.º subagr. Banda de música do Batalhão de Guardas — Colegio Militar e representações dos estabelecimentos de ensino secundario do Engenho Velho e Maracanã. 2.º sub.agr. Banda de música da Policia Militar —Colegios do Rio Comprido e Tijuca.

Agrupamento n. 6 — chefe: major Adaury Sampaio Pirassinunga. Banda de música do Regimento Naval. Representações dos colegios da zona sul.

Agrupamento n. 7 — chefe: prof Mario de Queiroz Rodrigues. Banda de música da Policia Municipal. Representações das Escolas Tecnicas Secundarias da Prefeitura do Distrito Federal e do Instituto de Educação.

O desfile se fará da Av. Marechal Floriano para a praça da Republica e o escoamento pela praça Cristiano Otonio, rua Senador Euzebio, rua general Pedra e praça da República, lado da Casa da Moeda.

O transporte dos alunos de colegios sediados nos suburbios da Central será feito pela E. F. C. B., em trens especiais.

O policiamento e o tráfego serão regulados por instruções especiais baixadas pela Inspetoria Geral de Policia.

Se chover ou o tempo estiver ameaçador não haverá formatura.

Chega hoje a Missão Militar Argentina

Como transcorreu a cerimonia do sorteio militar — A Missão Paraguaia visitou a E. de F. E. do Exército — Outras notas

Os novos reservistas de 3ª categoria juraram bandeira, ante-ontem, na Esplanada do Castelo, marcando assim o inicio dos festejos da "Semana da Patria", os quais culminarão no dia 7 de setembro.

Alem da cerimonia do compromisso á bandeira, realizou-se a do Sorteio Militar relativo aos alistados no corrente ano.

O primeiro desses atos teve inicio, ás 14 horas, no auditorio da A. B. I., onde houve uma sessão civico-militar, na qual tomaram parte expoentes do nosso meio educacional.

A cerimonia do juramento á bandeira decorreu no meio da costumada imponencia, tendo falando aos reservistas o jornalista sr. Ademar S. F. de Assumpção, que pronunciou um discurso patriotico.

Na solenidade civico-militar da A. B. I., coube ao coronel Raul Tavares, como representante do ministro da Guerra, presidir a mesa, inaugurando-se a sessão com o canto orfeonico do Hino Nacional.

Em seguida, o capitão José Rubens Botelli procedeu a leitura da ordem do dia do coronel Henrique Gomes, comandante da 1ª R. C.

A mulher brasileira tambem se fez representar nessa sessão pelas senhoras Maria Isolina Pinheiro, que pronunciou palavras de civismo ao microfone, sobre o papel da mulher na defesa da Patria, e Margarida Lopes de Almeida, recitando poesias de Cassiano Ricardo e lendo uma pagina de sentimento patriotico, de autoria de sua genitora, a escritora Julia Lopes de Almeida.

Falaram ainda, durante a sessão, os srs. Alvaro Kilberry, professor e secretario da Prefeitura, e C. de Paula Barros, um dos cidadãos que cumpriram o dever civico do compromisso á bandeira, para declamar um poema de sua autoria.

A brilhante assembléia encerrou-se com o agradecimento do coronel Henrique Gomes a todas as entidades que prestaram o seu concurso á solenidade, frisando a cooperação do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

VISITA DA MISSÃO PARAGUAIA A' ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXE'RCITO

Foi uma festa de extrema cordialidade entre as forças armadas do Paraguai e do Brasil a visita que, ontem de manhã, a Missão Militar da vizinha Republica irmã que ora nos visita sob o comando do coronel Andrés Aguilera, levou á Escola de Educação Fisica do Exercito, no recinto do Forte de São João.

Presentes representantes do ministro da Guerra, do chefe do Estado Maior e de toda a oficialidade daquele estabelecimento de cultura fisica, exmas. familias, pessoas gradas e imprensa, ás 8.30 horas chegou a oficialidade da Missão Paraguaia, que foi recebida na escadaria principal da Escola pelo major Antonio Carlos Bittencourt, que atualmente responde pelo comando daquela instituição.

Feitas as apresentações, pouco depois dava entrada no recinto a turma de cadetes que, desembarcando de varios onibus postos pelo governo á sua disposição, desfilou em continencia ás autoridades presentes formando, após, diante do edificio principal, em que se acha localizado o ginasio e colocando-se vis-a-vis de varias turmas de sargentos e oficiais alunos.

Em seguida foram hasteadas, pelo capitão Gross, as bandeiras do Paraguai e do Brasil, fazendo-se ouvir, nessa ocasião, os hinos da vizinha republica irmã e brasileiro, executados pela banda de musica da guarnição do Forte de São João

Serenados os aplausos que coroavam os ultimos acordes do hino nacional, que foi executado por ultimo, teve inicio um interessante programa de demonstrações de cultura fisica.

Em primeiro lugar, foram exibidas três turmas de crianças sob a orientação do sargento Lobo, notando-se entre essas equipes crianças desde 4 anos de idade.

Um oficial, ao microfone, fazia a explicação de todos os movimentos, ao mesmo tempo que discorria sobre as respectivas finalidades.

Passou-se, então, a uma lição de ginastica sob a orientação do capitão Conceição, de que participaram três turmas, que praticaram movimentos preparatorios e utilitarios, obedecendo aos metodos franceses.

Após dessas demonstrações, passaram para a pista três turmas de sargentos e oficiais alunos, entre os quais se acham, já há seis meses, dois tenentes do Exercito paraguaio, que as quais, sob o comando dos capitães Homero e Conceição e tenente Tupi, foram dadas as incumbencias de praticar exercicios de arremessos de dardo, corridas e saltos, o que foi feito com singular pericia.

Finalizadas estas exibições, o major Antonio Carlos de Bitencourt convidou os oficiais e cadetes paraguaios para visitarem o marco, que ali existe, em comemoração a fundação da cidade de São Sebastião, colocado precisamente no local onde, em 1567 desembarcou Estacio de Sá.

Aos presentes, então, a oficialidade brasileira forneceu detalhes sobre aquele ato historico de que resultou, afinal, a fundação da capital brasileira.

Após, os visitantes percorreram, acompanhados de toda a oficialidade da escola, o Departamento Tecnico, onde falou o capitão Jair, explicando o seu funcionamento, passando-se para o ginasio, de cujas galerias os presentes assistiram a inumeras exibições desportivas, dentre as quais ginastica de aparelhos, esgrima, saltos, luta livre, etc., o que arrancou a todos os mais calorosos aplausos.

Essas praticas estiveram sob a direção imedinta dos capitães Araldo, Danilo e Milton.

Deixando o ginasio, os visitantes foram conduzidos ao Departamento Medico, onde foram recebidos pelo capitão Evora e seus auxiliares que, durante a visita, ministraram explicações a todos sobre a sua finalidade e o seu funcionamento.

Do Departamento Medico, os militares paraguaios e seus acompanhantes passaram para a baia que margina a escola, em cujas aguas se desenrolaram varios exercicios de remo e natação, sob a direção dos tenentes Dionisio e Zalmiro.

Cinco turmas estiveram incumbidas dessas demonstrações, merecendo, ao fim de cada uma grandes ovações.

Terminadas as praticas esportivas, os capitães Milton e Conceição dirigiram uma grande formatura de atletas e cadetes paraguaios, no Ginasio, onde se verificou a entrega de uma rica flamula da Escola de Educação Fisica do Exercito ao coronel Andrés Aguilera, chefe da Missão Paraguaia, falando, então, o major Antonio Carlos Bittencourt, que pôs e mdestaque a significação da visita da oficialidade e dos alunos paraguaios ao Brasil e, particularmente, áquela Escola, visita que era uma demonstração da solidariedade que junge hoje em dia, o Paraguai e o Brasil.

Depois da oração do comandante interino da Escola de Educação Fisica, o coronel Andrés Aguilera consignou no livro de honra do estabelecimento as impressões que lhe causara a visita, depois do que fez uso da palavra para manifestar a sua satisfação por ter constatado a existencia, entre nós, de uma instituição que pode e deve ser considerada, no genero, uma das mais perfeitas e uteis.

Destacou, sobretudo, o papel que a educação fisica representa na formação do carater e finalizou, con-

(Continúa na 6ª pag.)

FERIADO MUNICIPAL O "DIA DA RAÇA"

No intuito de dar maior realce á Parada da Juventude, que será realizada no próximo dia 5, data em que se comemora, no país, o "Dia da Raça", o prefeito da cidade decretou feriado municipal, com fechamento do comercio.

Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

Foram despachados varios processos

O presidente da Republica despachou os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, subordinada ao gabinete do ministro da Justiça:

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Uruguaiana (Rio Grande do Sul), majorando o titulo 4.12.0. — Receita dos cemiterios — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria em S. Paulo, dispondo sobre utilização dos saldos das Caixas Economicas estaduais — Aprovado, de acordo com a resolução do Departamento Administrativo do Estado, e sem prejuizo das operações para as quais foram criadas as Caixas Economicas.

O ministro da Justiça, por sua vez, mandou arquivar os seguintes processos:

— Recurso do desembargador Antero Coelho de Rezende, do Amazonas.

— Memorial de Evandro da Costa Dias, do Pará.

— Memorial de Alfredo Neves, do Rio de Janeiro.

— Memorial de Alfredo Neves, do Rio de Janeiro.

— Recurso de Odilon Cesar Nogueira, de S. Paulo.

Grace Moore foi agraciada com a Comenda do Cruzeiro

A aplaudida cantora americana viajou ontem com destino a S. Paulo -- Visitará outros paises

Grace Moore quando, em presença do chanceler Oswaldo Aranha, recebia a comenda de oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul, que lhe colocava no peito a sra. Darcy Vargas.

No domingo á noite, no salão nobre do Palacio Guanabara, realizou-se a entrega da comenda de oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul a Grace Moore. A cerimonia estiveram presentes o chanceler Oswaldo Aranha e o ministro Maximino de Figuereido, chefe do Protocolo e varias pessoas da familia do presidente Getulio Vargas.

Grace Moore mostrou-se encantada com as homenagens que vem recebendo no Brasil e, aludindo á campanha da "Cidade das Meninas", afirmou que a sra. Darcy Vargas realizava uma grande obra humana, que honrará o espirito filantrópico da mulher brasileira.

— E' a maior gloria da minha vida — disse a grande "estrela", ao receber das mãos da esposa do Chefe do Governo a comenda com que foi agraciada.

Trocaram-se depois varios brindes, tendo Grace Moore presenteado a sra. Darcy Vargas com um retrato autografado.

SEGUIU PARA S. PAULO

Ontem, pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, partiu para São Paulo, a soprano norte-americana, que viájou acompanhada de sua secretaria, srta. Jean Darrymple, seu acompanhador Isaac Van Grove e o empresario Ernesto de Quesada.

Amanhã, Grace Moore viajará, em "clipper" da Pan American Airways, de São Paulo para Buenos Aires, via Assunção, donde continuará pelo Chile, Perú Equador, Colombia Panamá até os Estados Unidos.

Não será prorrogado o prazo para resselagem de "stocks" comerciais

De acordo com o parecer do ministro da Fazenda, o presidente da Republica mandou arquivar o pedido da Associação Comercial de João Pessoa e outras congeneres em que pleiteam nova prorogação do prazo para resselagem de estoques de mercadorias, a que se refere o artigo 244 do regulamento aprovado pelo decreto n. 739, de 24 de setembro de 1938, vigente desde 1º de outubro seguinte.

A FORÇA DA INGLATERRA

Sabe-se que um dos elementos da derrota britânica seria a guerra de nervos. Consiste em lançar o pânico, em fatigar o inimigo com informações terroristas, em trazê-lo constantemente sob a ameaça de acontecimentos terriveis. Mas esses métodos não deram resultado com os ingleses. Por que? Simplesmente porque é sabido que os ingleses são um povo frio, de nervos educados, que não se deixa impressionar facilmente. E' pelos nervos que os grandes inimigos do homem, que são as molestias, penetram no organismo. Quando eles se acham abalados, as forças vitais diminuem e as defesas orgânicas se reduzem. A derrota britânica não é possivel, porque o inglês tem os nervos equilibrados. Assim é tambem na vida Tendo-se o sistema nervoso bem regulado, evitam-se numerosos males, conserva-se a saude e garante-se o êxito. A ciencia moderna tem o meio seguro de obter essa serenidade nervosa, que é a garantia da Inglaterra. O Benal, formula do grande neurologista prof. Austregésilo, assegura o dominio do sistema nervoso, garante o sono regular, produz, portanto, saude e bem-estar, e, dessa forma, aumenta as defesas permanentes do organismo.

Em Minas o sr. Warren L. Pierson

BELO HORIZONTE, 1 (A. N.) — Viajando em tres especial da Estrada de Ferro Central do Brasil esteve hoje em Bello Horizonte, em companhia de engenheiros norte-americanos e brasileiros, assim como do diretor da Central do Brasil, o sr. Warren L. Pierson, diretor do Export and Import Bank, que procedia do Rio. Nessa viagem, o ilustre financista americano demorou-se algumas horas nesta capital, seguindo depois para Itabira e Vitoria, em tres especial que deixou Belo Horizonte ás 14 horas, na companhia do secretario da Agricultura, sr. Israel Pinheiro. O sr. Warren L. Pierson e o major Alencastro Guimarães viajaram em companhia dos financistas norte-americanos Merr Weber e West Meirrywather, assim como de varios engenheiros e técnicos dos EE.UU. e dos engenheiros brasileiros Francisco Pereira e Jorge Ribeiro.

EM SÃO PAULO OS JOVENS-CANTORES DE BLUMENAU — Os circulos artistico-musicais de São Paulo receberam carinhosamente os jovens-cantores de Blumenau, a seleta embaixada de arte vocal composta de 125 figuras, de senhoritas e rapazes da sociedade daquela pitoresca cidade de Santa Catarina. O orfeão vocal de Blumenau dará audições na capital bandeirante e no Rio, sob o patrocinio da Cia. Antarctica Paulista e a convite dos "Diarios Associados", alem de participar no programa oficial da "Semana da Patria", devendo exibir-se perante altas autoridades do país e em homenagem aos cadetes Paraguaios. Na gravura acima veem-se, ao lado, parte dos componentes do grupo de orfeão, logo á sua chegada a São Paulo, defronte ao edificio dos "Diarios Associados" na capital paulista, e, á esquerda, o industrial Curt Hering, presidente do Orfeão da Sociedade Dramatico-Musical Carlos Gomes, e o sr. Afonso Rabe, prefeito de Blumenau, chefes da brilhante embaixada artística.

O JORNAL

RIO, 2-IX-1941

A Missão Militar Argentina

Acha-se, desde alguns dias, em nosso país, tendo visitado já São Paulo e Minas Gerais, e devendo chegar a esta cidade, o ministro da Guerra da República Argentina, general Juan Tonazzi.

Vem o ilustre militar chefiando uma delegação aos festejos comemorativos da Independencia do Brasil e a sua presença é motivo de especial júbilo para o governo e o povo brasileiros, como constitue mais um elemento de brilhantismo para as nossas festividades nacionais.

O general Juan Tonazzi é um dos mais prestigiosos soldados da sua patria e como ministro da Guerra tem concorrido sobremaneira para o engrandecimento do Exército Argentino.

Assim, esses dias de convivio com os chefes do Exército do Brasil serão, de todos os pontos de vista, vantajosos para o espirito de camaradagem reinante entre as duas corporações e ainda para a mutua compreensão do papel que representam no quadro da vida americana.

Depois que foram firmados em Havana os acordos que tornam efetiva a ajuda das nações americanas àquela que for atacada por um país não americano, estabeleceu-se entre as forças armadas da América, pela identidade dos seus objetivos, um liame profundo que de certo modo importa numa aliança.

O encontro dos seus chefes é, pois, desejavel e corresponde às finalidades politicas de cada uma das repúblicas americanas, assim como do seu conjunto.

Em entrevista concedida em São Paulo, o general Tonazzi salientou a importancia da solidariedade panamericana sob esse aspecto, ao mesmo tempo que exprimiu a sua grande satisfação pela oportunidade de conviver com os seus colegas brasileiros.

Tambem nós nos sentimos jubilosos com a sua visita e estamos seguros de que o ministro da Guerra da Argentina e os seus companheiros de missão poderão verificar aqui o alto grau de estima em que temos o seu país, as simpatias de que goza a nação argentina em todas as camadas sociais brasileiras e a alegria que nos causa a honrosa comparticipação do Exército Argentino nas celebrações da grande data nacional do Brasil.

Carestia e estatísticas

Não obstante as determinações pessoais do presidente da República aos orgãos competentes da administração do país, no sentido de serem adotadas medidas contra a carestia da vida nesta capital, esse problema continua sem solução. E, pior ainda, agrava-se mesmo com a passagem dos dias, porque aumentam os preços de diversos generos alimenticios e se acentua a falta de alguns no mercado.

Ainda ontem uma autoridade na materia — dupla autoridade, aliás, pelos cargos que ocupa e pela especialidade que cultiva — confirmou a anomalia em foco. Ouvido por um vespertino, o sr. João de Lourenço, diretor da Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda e presidente da Comissão de Estudos das Condições do Mercado Interno, não relutou em afirmar: "E' evidente que a situação de preços exige por parte do governo medidas de emergencia, drasticas e solicitas, para atender ao bem estar geral, que é hoje especialmente o fundamento da atividade da administração pública".

Por que, então, retardam essas providencias? O entrevistado atribue a sua demora a uma circunstancia realmente ponderavel. A Comissão de que é presidente e que foi constituida por alvitre da Comissão de Defesa da Economia Nacional, para se dedicar exclusivamente ao exame do momentoso problema, organizou o esquema de seus trabalhos em 31 itens e enviou a relação completa desses itens às associações comerciais, industriais e agricolas do país, "pedindo sugestões que exprimissem os pontos de vista dessas entidades sobre as aludidas questões". Igualmente solicitou a mesma coisa a pessoas experimentadas no estudo dessas questões. Entretanto, até agora, não recebeu qualquer resposta, nem de umas nem de outras.

O ideal, sem duvida, seria que o governo não precisasse mais desses elementos de informação e de orientação, para agir com presteza e eficiencia diante de crises como a que ora se abate sobre os consumidores, em geral, e das classes pobres, em particular, afetando a sua subsistencia. Mas, como aqui já temos frisado numerosas vezes, não contamos ainda com estatisticas capazes de guiar a ação governamental em face de fenomenos como esse, apezar de sua repercussão em todas as camadas sociais. E é o proprio diretor da Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda quem ratifica tal verdade com esta frase incisiva: "Seria um ludibrio à compreensão pública dizer que nós já dispomos de estudos permanentes que permitam definir com precisão a natureza dos fatores que possam determinar flutuações nos preços dos generos de primeira necessidade".

O sr. João de Lourenço ainda é mais preciso em outros pontos de sua entrevista. "Já assinalei uma vez — acrescenta — que sem o levantamento regular de estatisticas de "stocks" na metropole do país e nas capitais dos Estados, articuladamente com uma estatistica dos generos de primeira necessidade, não é possivel ter a direção segura do problema". E mais adiante: "Por sua vez, não temos ainda levantadas estatisticas sobre o consumo interno desses generos".

Evidentemente, porem, não é possivel esperar que apareçam essas estatisticas; ou que sejam supridas por dados precarios, fornecidos por interessados em disfarcar a realidade, ao sabor de suas conveniencias, para combater um mal de que todos se queixam e que o governo deseja, senão eliminar completamente, atenuar nos seus efeitos mais perniciosos. A carestia da vida é um fato; o estudo de suas causas, um problema, a cargo das Comissões técnicas. E o poder público age é diante dos fatos, principalmente num regime forte, como o Estado Nacional, e com um chefe decidido a servir à coletividade, como o presidente Getulio Vargas.

O Brasil produz ou pode produzir de tudo, para abastecer as suas populações das cidades e dos campos. O consumo interno da produção nacional, excluida a parte destinada à exportação, e garantido mesmo ao baixo nivel economico das massas, porque cada um compra de acordo com o seu poder aquisitivo. O que nos falta é um sistema de distribuição, pela deficiencia dos transportes gerais, para acelerar as relações entre os centros produtores e os consumidores. E o mais que nos atormenta é o excesso da especulação dos intermediarios, que pode e deve ser coibido com as "medidas de emergencia, drasticas e solicitas para atender ao bem estar geral" com que nos acenou o presidente da Comissão de Estudos das Condições do Mercado Interno. Quanto às estatisticas, virão a seu tempo, para inspirar melhores soluções.

Movimento comercial de janeiro a julho

Segundo os algarismos ora divulgados pelo Departamento de Estatistica Economica do Ministerio da Fazenda, durante os meses de janeiro a julho do corrente ano, o intercambio comercial do Brasil somou 651.139 toneladas e 895.468 contos, sendo que a importação produziu 373.307 toneladas e 396.803 contos, que, reunidos aos 277.832 toneladas e 498.665 contos que acusaram os algarismos da exportação, deram os totais acima mencionados.

Temos assim que a nossa exportação superou em 101.862 contos as entradas da importação no mês de julho passado e foi se incorporar aos totais já existentes que constituem o saldo, a nosso favor, no balanço economico dos meses de janeiro a julho do corrente ano, e já ascende à importancia consideravel de 823.531 contos, total jamais obtido no decurso dos ultimos anos.

E' verdade que a tonelagem que sempre representou um volume acima dos totais da exportação, agora, ao analisarmos o ultimo mês apurado, acusa uma diferença de 95.475 toneladas, sendo a maior diferença registada nos meses deste ano, e acima dos totais verificados nos meses de fevereiro e de abril, os quais montaram a 39.493 e 95.475 toneladas respectivamente.

Este ano, nos 7 meses decorridos, a não ser o mês de março ultimo, em que a importação apresentou um saldo de 39.187 contos no balanço de contas com a exportação, todos os demais meses estão representados por excedentes maiores nos totais dos valores das mercadorias saidas, sendo dignos de registo os totais verificados nos meses de abril, com 159.920 contos, e maio apresentando um total de 211.821 contos.

Dentre os produtos nossos que, no corrente ano, se distinguiram no volume, devemos citar o café com 7.215.806 sacas contra 7.162.656 no mesmo periodo do ano passado, ou seja, nos ultimos 7 meses.

Nos mais destacam-se a baga de mamona, o pinho, os minerios de ferro e manganês, as pedras preciosas e o algodão em rama.

O México deseja se reaproximar dos Estados Unidos

MEXICO, 1 (A. P.) — Na sessão inaugural do Congresso, o presidente Avila Camacho revelou que o México está se reaproximando dos Estados Unidos e que os mexicanos estavam decididos a colaborar na defesa do Hemisferio.

Pondo o México ao lado dos Estados Unidos e de outras democracias contra as potencias do eixo, o presidente revelou, ainda, que o Exército mexicano fora reorganizado para "cooperar, a qualquer momento, na defesa da nossa integridade territorial e da segurança do continente americano".

O presidente declarou que o seu governo "não reconhecerá as conquistas pela força" em parte alguma do mundo.

O corpo diplomático, os ministros de Estado, governadores e os comandantes militares de 33 zonas militares da República estiveram presentes à cerimonia.

Livre entrada para os panos brasileiros na Rep. Argentina

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Urgente — O ministro das Finanças, sr. Acevedo, baixou um decreto revogando as restrições à importação de tecidos estampados e panos crus do Brasil.

O decreto é conforme o espirito e a letra dos recentes acordos comerciais entre o Brasil e a Argentina, assinados durante a visita do chanceler Oswaldo Aranha a esta capital e a do sr. Pinedo ao Rio de Janeiro.

Esquadrilha das Agulhas Negras

REZENDE, 31.

O sr. Arthur Bernardes teve ocasião de confessar em São Paulo que há 41 anos não ia a Piratininga. Formou-se ali para nunca mais voltar. Outro tanto, o fluminense Raul Fernandes com Rezende. Formou-se ele em São Paulo, e veio perante os auditorios de Rezende pleitear a sua primeira causa, há 42 anos. E somente tornaria a este lindo canteiro da Serra do Mar agora, trazido pela sua qualidade de padrinho do "Capitão O'Reilly". E teve o ilustre homem público um gesto fidalgo com a terra onde, com as gotas do suor do rosto, a luz do fósforo cerebral e certo, também, a tinta de uma caneta, que não era ainda tinteiro, ganhou os primeiros honorarios da sua carreira de advogado.

Quanto terá recebido, em 1899, o sr. Raul Fernandes, bacharel de 20 anos, por uma questão de advocacia, no foro de Rezende? 500$000? Se tanto. Pois ele acaba de restituir elegantemente essa soma à comunidade rezendense, subscrevendo dez contos para o quarto avião do Aero-Clube do município. O segundo foi-lhe dado pela Servix Limitada, por intermedio do corretor Souza Mello. Outorgou-lhe o terceiro, hoje, por intermedio do corretor general Affonseca, o sr. Thomaz Mariano, cavaleiro de fé e cordial amigo da aviação. Para a quarta célula, já existem 10 contos, subscritos pelo sr. Raul Fernandes. Faltam-lhe só 30 contos, que, certo, outros amigos do progresso aeronáutico de Rezende assinarão de bom grado.

— Para que tanta máquina em cidade que não deve conter mais de oito mil habitantes? E' que a Rezende foi situada a nova Escola Militar, e a localização aqui de um estabelecimento destes impõe graves responsabilidades ao seu Aero-Clube. Cumpre inclinar-se ante a situação especial de Rezende, constituida em sede da Escola de Cadetes do Exército. Que melhor oportunidade poderá ter o seu Aero-Clube do que proporcionar a instrução de vôo à juventude do Exército, ao centro onde irá formar-se a elite do nosso corpo de oficiais da terra? Na realidade, poucos Aero-Clubes do país arcarão amanhã com os onus que virão pesar sobre este. E' preciso trazer-lhe material de vôo, afim de que a instrução não venha a ser prejudicada pela penuria de células, destinadas ao treinamento.

E' de uma lucidez perfeita o ponto de vista em que se coloca o general Affonseca. Um centro militar da importancia de Rezende só pode ser tratado, do ponto de vista aeronáutico, como uma cidade de valor singular. Desci há um mês neste seu novo aeroporto. E' um dos melhores e mais bem localizados, hoje, no Brasil. Não se pode sobrevoar Rezende sem não ter vontade de visitá-lo. Tem duas pistas magnificas de 1.200 metros, acessiveis a qualquer aeronave. Fortalezas-voadoras, grandes máquinas de bombardeio, tudo pode aquí aterrar. A segurança é indiscutivel. Não quer saber o general Affonseca se era Exército, Ministerio da Aeronáutica ou Prefeitura de Rezende que deveria construir este aeroporto.

— "Ele foi justo e preciso em seu raciocinio — disse o sr. Salgado Filho, no belíssimo discurso que acaba de pronunciar. Compenetrou-se de que o Brasil carecia deste campo de aviação: e, tendo obtido autorização do ministro da Guerra, lançou-se à sua construção com um entusiasmo digno de obra dessa estabilidade e desse porte."

Não logrou o sr. Salgado Filho refrear a alegria que o dominava, descendo no campo de Rezende. Tampouco dissimularam os oficiais do Ministerio da Aeronáutica, que ainda não haviam visitado o aeroporto novo de Rezende, a emoção que os empolgou pela iniciativa do general Affonseca.

Sugerimos um nome para a flotilha do Aero-Clube desta cidade: "Esquadrilha das Agulhas Negras". Tiramo-la de uma passagem feliz do discurso do general construtor da Escola Militar. O Aero-Clube daqui não pode ser um Aero-Clube qualquer. Sua missão é de alcance incalculavel. E' nele que irão treinar os jovens cadetes do Brasil. Nas suas máquinas ganharão os filhos do Vale do Paraíba os futuros oficiais do Exército. Uma conciencia aeronáutica se terá de formar nesta cidade, para receber os meninos, que vão ser amanhã os depositarios das tradições militares de Caxias e Osorio.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Alberto I, soldado do destemor

Augusto Frederico SCHMIDT

A vitoriosa campanha pela aviação civil brasileira, tão fecunda e tão bela, acaba de consagrar um dos seus aparelhos à memoria de Alberto I, Rei dos Belgas. Esse gesto se reveste de uma grande oportunidade e de um alto sentido, que não pode deixar de merecer especial referencia e comentario.

Há muito precisavamos iniciar a reafirmação da nossa tradicional amizade belga, e nada há que represente tanto a Bélgica, principalmente diante de nós brasileiros, como o seu grande rei, esse rei-soldado, que atravessou um dia o Atlântico para nos vir trazer com a sua presença no fastigio das festas do Centenario de nossa Independencia, a amizade e o apreço da sua pequena e nobre nação.

* * *

Não há hora mais propicia para demonstrarmos à Bélgica os nossos sentimentos, do que esta hora, em que a nação de Alberto I, tão gloriosa pela sua fé na justiça e pelo heroismo dos seus filhos, está atravessando o seu momento crucial, ocupada pelo inimigo, humilhada pela dominação de um povo que a sua grandeza e o seu heroismo na outra grande guerra souberam defender tão denodadamente.

Um dos fenomenos mais assustadores desta época é a incapacidade dos homens de se inflamarem pela justiça, de se colocarem contra a opressão e pelos oprimidos.

Vivemos a indiferença pelo que não toca absolutamente de perto e tão grande que os sentimentos generosos, de solidariedade humana, que tinham ainda há vinte anos o poder de nos reunir e exaltar. Na mocidade é então que se verifica mais profundamente esta mudança substancial. Alguma coisa obscura e trágica envenenou a mocidade nestes ultimos tempos. E' a mocidade não mais se pode identificar com certos ideais, os únicos ideais eternos e nobres da alma humana. A mocidade de hoje, em todo o mundo, ama mais o espetáculo da força agressiva do que o da energia serena, do heroismo que apenas se defende. Só quer o que é mais forte, a ausencia de qualquer admiração pela fragilidade mesmo heroica, são também sinais deste tempo em que alguma coisa aconteceu, em que alguma coisa baixou.

O amor pelos que se dispõem a defender a todo custo a sua liberdade e a liberdade do seu país é um sentimento quase inexistente. Assistimos, nesta guerra, sem protesto de nada, ao assalto de nações, as mais inocentes, ao assassinio de pequenos e nobres países culpados unicamente da insuficiencia de recursos bélicos. Assistimos à exibição de uma politica de força pela força, exibição despudorada e cruel, e isto não provocou, nem de longe, aquela corrente de opinião irresistível, que derrotou, em 1918, o poderio militar alemão, corrente de opinião que a juventude de então comandava e agitava em todo o mundo.

E' que este nosso mundo é um mundo pobre de *sentimentos*, um mundo dominado pelo abominável espírito de prudência, um mundo *realista*, calculista, frio, corrompido por uma especie de nacionalismo que se fundamenta na negação do homem, na indiferença pelo ser humano, no fanatismo de certas coisas que só valem quando a serviço da humanidade e que por um espírito de corrupção podem ser servidas pela humanidade. O mundo de hoje, e chamo o mundo de hoje infelizmente o mundo que está nascendo, o que tem vinte anos agora ou pouco mais, não possue sensivel nem a fibra da caridade, nem a da indignação contra a violencia. E' possivel que eu estivesse errado ao estender sobre todas as jovens cabeças esse julgamento, mas quantas não vi e com que tumulto pelo espetáculo da violencia, seduzidas pela poesia da agressão injusta, bárbara, deshumana!

Melancolicamente nós sentimos surpreendidos e velhos diante disso. E não compreendemos. Os heróis aos nossos olhos, antigos de tão pouca antiguidade, precisavam de outros heróis para ser heróis.

Heróis eram os que se dedicavam à defesa das nobres causas, à defesa dos fracos e dos oprimidos. A fragilidade agredida reunia o odio de todos e principalmente uma mocidade, que, antes de tudo, aspirava ser generosa.

Nesse tempo, sentimos ainda, mas que parece tão remoto pelo tumulto de acontecimentos — nesse tempo de ontem e que parece pertencer ao mais perdido passado, a figura de Alberto I, Rei dos Belgas, soldado do destemor, era o herói máximo, para todos os homens que amavam a liberdade, e davam um preço a esses sentimentos, tão pouco modernos de dignidade humana e de direito à vida dos menores e dos mais fracos. O pequeno povo que detivera durante um tempo tão util o avanço alemão na outra grande guerra o povo decidido que preferiu morrer a faltar com o respeito a si mesmo, esse povo belga, sinônimo de lealdade, e com ele o seu rei, fizeram, pelo menos, tanto pela causa dos Aliados quanto o auxilio norte-americano. Em torno da Bélgica devastada, do Rei-Soldado à frente das suas tropas e das crianças belgas, formou-se uma atmosfera emocionante de solidariedade. Quem tinha meios de falar não economizava apostrofes. Nas câmaras, nos jornais, nos circulos sociais e principalmente entre essa clara e idealistica juventude, nas escolas, nas academias, onde quer que fosse, a imagem da Bélgica permanecia sempre iluminada.

De resto, o mundo inteiro — a conciencia universal fixava o heroismo dos belgas como modelar e indiscutivel.

Como tudo, porem, está longe. A Grecia foi ontem tragada pela ferocidade germânica, depois de ter se mostrado digna do seu passado clássico, depois de ter ensinado ao mundo o que vale uma decisão de defender a todo custo a patria ameaçada. No entanto, a repercussão do feito épico não passou, entre nós, do comentario dos leitores das noticias internacionais.

As injustiças terriveis, os inocentes paises assassinados e que estão arrastando as suas correntes no coração da noite européia, nada desse drama pavoroso teve até aqui o poder de criar aquela viva conciencia universal, que se manifestou de maneira tão insofismavel e decisiva na outra guerra, no que chamavamos ingenuamente de grande guerra. O gesto de dedicar um avião "da campanha nacional" à nobre e heroica memoria de Alberto I é um gesto exemplar, uma lição, um convite à mobilização daquela mesma conciencia universal, inimiga de todos os que atentam com a liberdade humana, contra esse desdenhado patrimonio da liberdade, sem a qual a vida não vale, e que é um bem tão grande quanto a ordem, e tanto quanto ela, indispensavel a todos os homens.

Em torno de Alberto I, da sua memoria, da exaltação da sua figura que alvoroçou a nossa adolescencia com a sua simplicidade e a sua bravura, é possivel que principiemos a despertar para as grandes idéas, tal como nos tempos próximos e antigos...

Para impedir a sonegação de cambio

O diretor das Rendas Aduaneiras expediu uma circular recomendando aos inspetores das Alfandegas e chefes das demais Estações Aduaneiras do país que devem se esforçar por todos os meios possiveis no sentido de se verificar a qualidade e a especie dos produtos exportados, procurando, dessa forma, para impedir a sonegação de cambio.

Foram declarados cidadãos brasileiros

Por portarias do ministro da Justiça, foram declarados cidadãos brasileiros:

Domingos de Barros Silva, natural de Portugal, filho de David Candido de Barros e Silva Botelho e de Ana Angelica Carvalho da Fonseca Botelho, residente nesta capital.

Ermelindo José da Silva, natural de Portugal, filho de Valerio José da Silva e de Isabel Felismina da Silva, residente no Estado do Amazonas.

Julio Rodrigo Corrêa, natural de Portugal, filho de Ignacio dos Santos Corrêa e de Brazia Augusta Marques Cardoso, residente no Estado da Baía.

Leon Levy, natural da França, filho de Gustavo Levy e de Florentina Levy, residente no Estado do Amazonas.

Maria da Silva Oliveira, natural de Portugal, filha de José da Silva Ferreira e de Maria Martins, residente nesta capital.

Nassib Kalil Beaklini, natural da Siria, filho de Kalil Beaklini e de Malake Beaklini, residente nesta capital.

Nicolau Alonso Martins, natural da Espanha, filho de Manuel Alonso e de Barbara Martins, residente no Estado de São Paulo.

Paschoal Amendola, natural da Italia, filho de Antonio Amendola e de Antonieta Melli, residente no Estado de São Paulo.

O ensino do idioma português no Uruguai

MONTEVIDÉU, 1 (Havas-Telemundial) — O embaixador Baptista Luzardo, em declarações formuladas no jornal "Tribuna Popular", disse que a criação da cátedra de português, projetada pelo governo uruguaio, servirá para maior estreitamento espiritual entre os dois paises. Acrescentou que no Rio de Janeiro e em São Paulo já existem cátedras de espanhol e que, também, o Instituto Cultural Uruguaio-Brasileiro cumpre uma obra de notavel alcance que será completada com a criação da cadeira de português e de literatura brasileira.

O embaixador do Brasil concluiu manifestando, em nome do governo e do povo brasileiros, o mais profundo reconhecimento pelo gesto do governo do Uruguai, que vem selar definitivamente a amizade entre os dois povos irmãos.

A semana financeira na 104.ª semana de guerra

Continuam tranquilos os mercados — A situação da prata, do ouro e do cambio

LONDRES, 1 (Crônica financeira hebdomadaria, de Arthur Charles, da A. F. I., para a R.) — Os mercados não querem, ao que parece, perder a tranquilidade que os veem caracterizando: durante esta 104ª semana de conflito, a tendencia, em todas as bolsas, tanto comerciais como de valores, manteve-se calma. Para isso terá concorrido a circunstancia de ser esta a época das férias, pois, apesar da guerra, muita gente não deixa de procurar alguns dias, pelo menos, de repouso.

O fato predominante, no setor financeiro, foi a noticia do acordo assinado, já no fim da semana, entre o governo, as quatro principais companhias de transportes e o "London Passengers Transport Board" estabelecendo um ajuste financeiro para controle das estradas de ferro. Esse acordo prevê, por assim dizer, a locação das linhas ferreas pelo governo, mediante o pagamento fixo, anual, de £143.000.000, total a ser distribuido da seguinte forma, aproximadamente: Great Western, £16.669.000; London Northeastern, £ 10.148.000; London Midland Scottisch, £14.736.000; Southern Railway, £ 6.607.000; e London Passengers Transport Board, £4.840.000.

O acordo, retroagindo, terá sua vigencia contada de 1º de janeiro do corrente ano, e durará até o fim da guerra. Posto que muitos pormenores ainda estejam para ser resolvidos, parece, à primeira vista, que o convenio satisfará, porque aqueles números se aproximam extraordinariamente das previsões feitas recentemente.

No fim da semana, a Tesouraria anunciou que, nos termos da autorização legal, autorizara o aumento de £50.000.000 na emissão fiduciaria, o que fez subir o respectivo montante a £ 730.000.000, a partir de 30 de agosto e por um periodo não excedente de seis meses.

Por outro lado, o sr. Kimberleys, presidente da Comissão Nacional de Economias, informou que as responsabilidades nas economias foram atingidas por varios fatores, — entre os quais, notadamente, as férias, — apenas alcançando, na semana, a soma de £9.821.605. Do mesmo modo, e como aliás era de prever, depois do encerramento da subscrição dos "Bonus Nacionais de Guerra" de 2 1/2% de 1946-1948, a subscrição dos "bonus" da Defesa, de 1955, e de 3% série "A", acusam grande redução, cifrando-se apenas em £3.597.634. Segundo se informa, esses resgates sobem a £30.067.103, contra £31.474.722 da semana anterior. E as despesas diminuiram, acusando £74.804.194, contra £86.014.473. Assim, o "deficit" montou a £44.737.093 contra £55.556.734, da semana anterior.

Quanto aos mercados, a situação foi a seguinte:

PRATA: — Tendencia calma; à vista, 23 1/2; a dois meses, 23 7/16, contra 23 7/16, à vista e a dois meses, na ultima semana.

OURO: — Curso oficial — 168 s, sem alteração.

CAMBIO: — Não se verificaram alterações nos cursos oficiais ou nas divisas livremente cotadas. Passou a ser aplicado tambem ao Uruguai o sistema já em vigor para diversos outros países da América Latina; nenhuma transação com o Uruguai será permitida, a menos que os importadores uruguaios obtenham do Banco da Republica Oriental a confirmação de que possuem divisas suficientes para o pagamento das letras de cambio financiadas pelos banqueiros de Londres.

BORRACHA: — Negocios calmos; sem alteração.

Para fortificar a solidariedade do Hemisferio

As atividades do Dep. de Coordenação dos Negocios Inter-americanos

NOVA YORK, 1 (R.) — Um relato das atividades exercidas durante o ultimo ano pelo Departamento de Coordenação dos Negocios Inter-Americanos, do qual é diretor o sr. Nelson A. Rockfeller, mostra os sucessos obtidos nas diversas medidas tomadas afim de conter a influencia nazista na America Latina e fortificar a solidariedade do Hemisferio no interesse da Defesa Nacional.

Em adição ao trabalho executado, desde a designação do sr. Rockfeller em 16 de agosto de 1940, com a dotação inicial de 300.000 dolares noticia-se que se está elaborando um programa, afim de serem realizadas maiores atividades nos campos financial, comercial e cultural, no sentido de proporcionar maior prosperidade entre as republicas americanas.

Entre as medidas que estão sendo estudadas, contam-se a criação de um Banco inter-americano, planos para melhoramentos da situação devido a emissão de obrigações em algumas republicas, promoção adequada para facilitar os creditos e aumentar o comercio entre as nações americanas, publicação de um guia para todos os paises da América Central e do Sul, e organização de um novo e completo mapa da América Latina pondo em relevo as zonas de influencia alemã afim de ter-se um maior e mais amplo conhecimento.

Uma das mais proeminentes atividades do referido Departamento, durante o corrente ano foi a ajuda para a descoberta de fontes de renda destinadas ao eixo na América Central e do Sul, de dinheiro proveniente dos representantes anti-americanos em varios negocios.

Novas naturalizações assinadas ontem

O presidente da Republica assinou ontem decretos, na pasta da Justiça, concedendo as seguintes naturalizações:

Amadeu de Oliveira — Artur Augusto Ribeiro — Armando Fortunato — Aires Augusto — Antonio Joaquim Duarte — Antonio Moreira dos Santos — Antonio dos Santos — Antonio Amaral — Antonio Augusto Marques — Antonio Coelho de Moura — Antonio Rodrigues — Candido José Pinto — Ezequiel Ferreira — Eduardo Lopes — Elysio Gomes — Firmino Duarte — Joaquim Nunes — Joaquim Corrêa da Silva — Joaquim Nogueira dos Santos — João de Deus Carvalhaes — João Bento Daniel — João Maria — João Joaquim Corrêa — José Teixeira de Meirelles — José da Costa — José Paulo — José Maria Mendes — José Joaquim — José Augusto Cordeiro — Macario Veloso — Manuel Domingues — Manuel de Oliveira — Manue Cabral Junior — Manuel Teixeira Possas — Manuel Marques — Manuel Gonçalves Teixeira — Manuel Moreira e Paulo Fortunato, todos naturais de Portugal; a Antonio Edmundo e Emilio Zappile, ambos naturais da Italia; a Alexandre Baptista — Antonio Garcia — Antonio Santiago Gomes — Cristovām Antero — Emilio Rajo Fernandes e Guilherme Varella Rios, todos naturais da Espanha; a Jacob Holzer, natural da Suiça; a Kis Martin Antel, natural da Iugoslavia; a Mamede Salomão, natural da Siria; e a Vasto Abeizzim, natural do Japão.

A previdencia social no I. P. A. S. E.

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"RIO — Permita v. ex. que expresse aqui meu maior reconhecimento pelo amparo que obtive para meus oito filhos, efetuando, ontem, o pagamento da primeira contribuição ao I. P. A. S. E., como funcionario do Departamento Nacional do Café — Antonio Julio Rodrigues Monteiro."

Industria bélica e controle da exportação de materiais

As medidas tomadas pela Argentina refletem a mudança na orientação política — A "boa vizinhança" e o Eixo

BUENOS AIRES, 1 (De John Lear, da Associated Press) — Observadores bem informados consideram a nova lei argentina controlando a exportação de materiais estrategicos de guerra, bem como outras recentes medidas tomadas, como indicando que o país tende a se afastar da politica de estrita neutralidade na guerra europeia, e como uma aproximação da politica norte-americana.

Pessoas que estavam a par das negociações e entendimentos que precederam a publicação do decreto acima referido, declaram que o mesmo deve ser encarado como uma medida de proteção e uma das mais serias "mudanças na orientação politica argentina, que, tradicionalmente, contrariou sempre que lhe foi possivel a influencia dos Estados Unidos na America do Sul".

Informa-se ainda que estas medidas foram solicitadas pelos Estados Unidos, e que fazem parte do programa inter-americano, visando tornar o hemisferio ocidental numa entidade autonoma no que diga respeito à produção de armamentos e fornecimentos de materias primas para industrias belicas, no caso de se ver na necessidade de enfrentar, sòzinho, uma ameaça de invasão por parte do Eixo.

Devido ao prestigio da Argentina entre os seus vizinhos sul-americanos, o problema da sua atitude diante do programa de Washington foi uma das dores de cabeça que decentemente atormentaram os estadistas norte-americanos.

O principal efeito do decreto é fechar ao Eixo a possibilidade do reabastecimento de tungstenio, substancia vital para as industrias de guerra, como elemento indispensavel, em mistura com o ferro, para a obtenção de um aço de tempera muito especial e de importancia fundamental na industria das munições.

As duas principais fontes de reabastecimento deste mineral são a America do Sul e o Extremo Oriente. As fontes de abastecimento da Asia Oriental estão controladas pelos chineses, ingleses e holandeses. Por este motivo o decreto argentino vem fechar a barreira já começada a levantar na America do Sul, pelas providencias da Bolivia, outra fonte de suprimento de tungstenio.

Pessoas bem informadas exprimem a crença que a Argentina não fecharia uma porta tão importante ao Eixo, a não ser que tivesse perdido o receio das possiveis represalias no comercio do após-guerra, por parte de uma Alemanha vitoriosa.

O mesmo decreto assegura às Américas a exclusividade do uso de materias primas de importancia vital encontradas na Argentina, tais como o berilo, mica, ferro, cobre, manganês e aluminio.

O berilo é usado para reforçar o aluminio empregado na industria aeronáutica. A mica na construção de magnetos e fabricação de válvulas para radio.

No momento atual, portanto, somente o Chile e a Colombia, entre as potencias sul-americanas, ainda não puzeram restrições à exportação de seus minerios. A Colombia é uma fonte de abastecimentos de pequena importancia, e o Chile, embora esteja em negociações com o Japão para a venda de cobre, mercurio, cobalto, manganês e molibdenio, não perde de vista a oferta americana de lhe adquirir toda a produção.

O Perú não legislou sobre o controle de suas exportações, porem a sua produção está nas mãos de companhias anglo-americanas.

A Bolivia restringiu as suas vendas de estanho, tungstenio e outros minerais exclusivamente aos Estados Unidos e à Inglaterra.

O Brasil e o Equador seguem a mesma politica e o Uruguai, que não é um produtor de minerios, estabeleceu uma legislação especial sobre a re-exportação de maquinas e todos os tipos de ferro e de aço.

O recente decreto argentino, as negociações comerciais com os Estados Unidos reiniciadas depois de um longo periodo de estagnação, as devassas nas atividades nazistas que tiveram como consequencia a fuga do adido de imprensa à embaixada alemã Gottfried Sandstede e os ataques no parlamento contra o embaixador alemão Edmund von Thermann, a decisão de usar os navios do Eixo internados em portos argentinos para o trafego inter-americano — tudo isso são fatos que os circulos bem informados qualificam de outras tantas etapas para uma estreita colaboração com os Estados Unidos.

E' opinião corrente entre os observadores politicos que se o Senado — controlado pelo partido conservador cujo presidente é o sr. Castillo — trouxer a publico a investigação secreta que está sendo realizada por essa casa do Congresso, paralelamente a investigação pública movida pela Camara, poderá ser definida uma nova orientação politica antes das eleições do fim do ano, em Buenos Aires, eleições estas que são, como se sabe, um verdadeiro termometro das eleições presidenciais.

Boletim Internacional

O discurso do presidente Roosevelt

Comemorando o Dia do Trabalho, que hontem passou, o presidente dos Estados Unidos, sr. Franklin Roosevelt, pronunciou um discurso de grande importancia para o mundo.

Desde que se encontrara com o primeiro ministro britânico, senhor Winston Churchill, o presidente não tivera oportunidade de falar ao povo. Limitara-se a enviar ao Congresso, precedido de algumas considerações, o programa de Oito Pontos, combinado naquela memoravel conferencia, como base para a reorganização futura do mundo.

Assim, esse discurso é o primeiro pronunciado, após a declaração da aliança anglo-americana para "a destruição da tirania nazista" e ainda para enfrentar a crescente ameaça japonesa no Pacifico.

O chefe do Estado explicou por que a nação americana, pacifica por temperamento, alheia às competições armamentistas, não desejando uma polegada sequer de territorio estrangeiro, está, no entanto, vitalmente empenhada na destruição do nazismo.

"O nosso vasto esforço e a unidade de propósitos que nos inspira este esforço, devem-se apenas ao reconhecimento do fato de que os nossos direitos fundamentais — inclusive os direitos do trabalho — estão ameaçados pela violenta tentativa de Hitler no sentido de dominar o mundo."

O governo e o povo americanos chegaram, pela evidencia dos fatos, ao reconhecimento de que a luta totalitaria não visa apenas a reorganização da Europa numa "nova ordem", nem mesmo a destruição das cláusulas julgadas injustas do tratado de Versailles, mas a dominação do mundo, nos termos pregados na vasta literatura existente na Alemanha.

Cada povo da terra está, pois, ameaçado pela vitoria totalitaria. Não só os que se encontram na Europa e ainda estão livres, mas os da Asia, da Africa e da América, porque é impossivel realizar o sonho da dominação mundial, que é a base da atividade bélica da Alemanha, sem primeiro vencer os Estados Unidos.

Assim, tudo o que os americanos estão fazendo, nesse formidavel esforço industrial para armar as democracias e ajudá-las na sua resistencia, importa tambem num esforço de defesa do mundo contra a dominação hitlerista e na preservação dos seus proprios direitos e interesses.

Afirmou o presidente Roosevelt que, em tempo algum, os americanos deixaram de bater-se pelos seus direitos nos campos de batalha internos e externos, sobretudo pelo direito à liberdade dos mares, fundamental à sua vida e prosperidade.

Advertiu o sr. Roosevelt aqueles que se mostram demasiado otimistas, contra a espectativa de uma próxima derrota do hitlerismo. Ao contrario, esta é a hora de redobrar os esforços e torná-los mais pruntos e efetivos, afastando ao mesmo tempo qualquer idéia de paz "fundada em compromissos com o proprio mal".

Para completar o seu pensamento, o presidente declarou que longe de negociar, imitando o traidor americano Benedict Arnold, fará tudo quanto estiver no seu poder "para esmagar Hitler e as suas forças nazistas".

Nada poderia ser mais peremptorio e decisivo. As palavras do senhor Roosevelt ganham em significação, porque foram pronunciadas ao se comemorar o segundo aniversario da guerra. Este dia encontra o mundo democrático muito mais aparelhado para a luta, tanto material como espiritualmente.

Todos os povos do mundo, que ouviram ontem a declaração do presidente americano de fazer tudo a seu alcance para "esmagar Hitler e as suas forças nazistas" ganharam nova coragem. Sabem que teem a seu lado a maior nação da terra, decidida pelo seu povo a preservar a liberdade dentro da democracia. A vitoria não faltará.

Varias etapas de uma viagem de boa vontade

"As coisas vistas segundo se foram apresentando, espontanea e livremente" — Interessante cronica do jornalista argentino Ricardo Saens Hayes

O jornal "La Prensa", de Buenos Aires, divulga o seguinte noticiario, de autoria do sr. Ricardo Saens Hayes:

"Sem temor ao lugar commum, adotei a frase classica para quando se procura a maneira de estabelecer o melhor entendimento entre pessoas. Aludo ao desejo de boa vontade nas relações de homem a homem e de nação a nação, anelo evangelico que não se extingue, apesar de vinte seculos de provas e derrotas.

Nada mais do que isso? Não é de pouca monta a tarefa, pela dificuldade de sua realização, pois a boa vontade é principio de amor, fonte de tolerancia, sentimento de respeito à vida, bens e direitos de nossos semelhantes. Na politica exterior, a boa vontade pode converter-se em politica de boa vizinhança, a que o presidente Roosevelt, sistemático leitor do texto evangelico, logrou dar lustre de brasão e calor de esperança. Com estas reflexões, preparei minhas maletas em Buenos Aires e, com o mesmo modo de pensar, quatro dias depois desembarquei no Rio de Janeiro. Trazia, pelo já exposto preliminarmente, o honesto proposito de ver as coisas segundo se fossem apresentando, espontanea e livremente, sem obrigação de embelezar nem enfeitar o que por natureza não precisa de retoques nem de emendas.

CONHEÇAMOS BEM O VIZINHO

Os brasileiros com que tive o prazer de travar comercio espiritual parecem ser, em extremo, sensiveis a esse proposito de aproximação, sem ideia preconcebida de censura. E' sabido até onde levam os preconceitos e para que serve o sistema de antemão forjado: não ver o que de seu se exibe sem véus e não tocar o palpavel. Se é argentino e pesquisador de impressões que vem estudar o presente e o passado da nação, então a cordialidade cresce e se exterioriza com demonstrações de gentileza, que chegam muitas vezes à verdadeira fidalguia. Não sei se nossos vizinhos sofreram, durante muito tempo, do que na pedantesca linguagem freudiana se chama complexo de inferioridade. E' posivel. O certo é que todas as nações ispano-americanas padeceram do mesmo complexo deprimente em relação à Europa, durante o seculo XIX. Estamos em condições de compreender o brasileiro nessa parte de sua psicologia, mais delicada e sensivel que a nossa, pois se aos ispano-americanos nos humilha pensar no menosprezo com que o europeu, de ordinario, nos trata, profunda ferida de amor proprio terá quem chega a suspeitar de seu vizinho e companheiro em empresas memoraveis em juizo abaixo do valor genuino. Que a Europa nos desconheça, que muito pouco ou nada saiba de sua situação geografica e de nossas tradições historicas, é coisa que nos surpreende e ofusca no momento da comprovação. Porem entre nações do mesmo continente, que aspiram nada menos do que à aperfeiçoar a civilização ocidental, dando-lhe um sentido de humanidade que não possue, ignorar o que é cada um e o que cada um pode chegar a ser é ir alem dos limites da negligencia propriamente dita. — Quanto tempo conta ficar conosco? Eis a primeira e obrigatoria pergunta que em toda parte me fazem. — Pretende escrever um livro sobre o Brasil? indaga um reporter sagaz. Ambas as perguntas são logicas e se completam, razão pela qual quase sempre recebem a mesma resposta. Se apenas dois meses passasse em terra brasileira, mal poderia escrever um livro que reclamaria alguns anos de residencia, de observação direta e de estudo. Entretanto por uma dessas ironias muito frequentes, nada se faz com mais facilidade do que um livro de impressões sobre um país. Passa alguem como um raio, permanece alguns dias nas principais cidades e sai depois falando ufanamente da nação, por fora e por dentro. A esta categoria excepcional, pertence o que se chama o "sociologo de três semanas". E' ele que capta o ritmo e as leis de uma sociedade, como se a ela tivesse dedicado a vida inteira.

O BRASIL, PAIS IMENSO E MISTERIOSO

Por maior que seja a capacidade intuitiva do viajante, muito é o que deixará de ver e de compreender em qualquer nação que visite com tempo limitado. Se essa nação possue, como o Brasil, uma superficie de 8.500.000 quilometros quadrados e um litoral fantastico, cujo perimetro total, com o golfo do Amazonas e das principais baias, sobe a 9.000 quilometros, então se pode duvidar que até os proprios brasileiros conheçam intimamente o seu proprio país.

O Brasil é a quarta nação do mundo em extensão territorial e vem logo depois da Russia, China e Canadá.

Stefan Zweig, em seu recente livro "Brasil, país do futuro", confessa honestamente: "E' impossivel conhecer inteiramente o Brasil, esse mundo tão vasto. Passei meio ano nesse país e só agora sei que, apesar de todo o meu interesse em aprender a viajar, não posso dizer, entretanto, que conheço o Brasil e sei mesmo que uma vida inteira não bastaria para conhecê-lo."

Em seis meses, o escritor austriaco teve tempo para escrever um livro de 300 paginas, com abundante texto, porem lamenta não ter percorrido as regiões de Mato Grosso e Goiás. Dispõe de quase duas paginas para enumerar os pontos que não poude visitar: nem as florestas do Amazonas, nem os sertões de Minas Gerais, nem as coletividades alemãs de Santa Catarina nem as coletividades japonesas de São Paulo.

E' certo que não poucos brasilei-

(Continua na 6.ª pág.)

Serão entregues hoje pelo Ministro do Ar o «Anchieta» e o «Julio de Mesquita»

Paraninfados pelo Gen. Firmo Freire e pelo sr. Plinio Barreto

As cerimonias serão realizadas no Aero Clube de São Paulo e no recinto da Feira Nacional de Industrias em Agua Branca

O general Firmo Freire, entre redatores dos "Diarios Associados" quando ontem, em nossa Redação, conversava sobre o batismo do "Anchieta", do qual será padrinho esta manhã.

Na manhã de hoje, a Campanha Nacional pela Aviação Civil, tendo à frente o ministro Salgado Filho, fará a entrega solene do avião "Anchieta" ao Aero-Clube de São Paulo, ao qual foi doado.

Não poderia sêr melhor a escolha do nome para o aparelho que receberá águas lustrais hoje no Campo de Marte, em São Paulo. A figura do grande catequista, verdadeiro bandeirante do catolicismo, está indelevelmente gravada no coração de todos os paulistas. O sacerdote da Companhia fundada por Inacio de Loyola dedicou a São Paulo grande parte das suas reservas espirituais, e representou para as almas o que os desbravadores foram para os sertões. O seu nome ligado ao avião de alto treinamento que a Campanha Nacional pela Aviação Civil entrega ao Aero-Clube paulistano é um simbolo de que a fé dos bandeirantes de matas virgens e de conciencias não desapareceu do bravo povo paulista. Ela persiste na mocidade ansiosa de se entregar à descoberta dos caminhos do espaço, que serão os grandes caminhos que percorrerá o Brasil de amanhã.

Será padrinho do aparelho o general Firmo Freire, um dos mais ilustres oficiais do Exército Brasileiro.

HOMENAGEM AO MINISTRO DA AERONÁUTICA

S. PAULO, Meridional) — A aviação civil de S. Paulo, tendo à frente o Aero Clube, prestará amanhã expressiva homenagem ao ministro da Aeronáutica.

O sr. Salgado Filho, acompanhado de brilhante comitiva, chegará do Rio de Janeiro às 11,30 horas.

Prende-se a sua viagem à cerimonia de batismo do avião "Anchieta" doado pelo Ministerio da Aeronáutica para o curso de monitores do Aero Clube Paulista. O ato será assim presidido pelo ministro Salgado Filho, que desta forma manifesta mais uma vez a sua simpatia pela aeronáutica civil de S. Paulo.

O ministro Salgado Filho e pessoas de sua comitiva serão hospedes oficiais do governo do Estado.

PROGRAMA DE RECEPÇÃO

O programa de recepção elaborado pelo Aero Clube de S. Paulo, em colaboração com a interventoria federal, compreende o seguinte: recepção no Campo de Marte, na sede do Aero Clube, estando presente o representante do interventor Fernando Costa, o secretariado, e as altas autoridades civis e militares, bem como os aviadores civis e alunos do Aero Clube e das escolas de pilotagem; batismo do avião "Anchieta" tendo por padrinho o general Firmo Freire do Nascimento. Falará em nome do Aero Clube o sr. Italo Portieri. Estão previstas demonstrações aviatorias; almoço intimo no Automovel Clube oferecido pelos "Diarios Associados"; depois das 15 horas — visita à Feira de Industria, na Agua Branca, onde o ministro Salgado Filho presidirá a cerimonia do batismo do avião "Julio de Mesquita", doado ao Aero Clube de Campinas; jantar intimo nos Campos Elisios, oferecido pelo governo do Estado ao ministro Salgado Filho e sua comitiva.

HOMENAGEM DA AVIAÇÃO CIVIL

Em homenagem ao ministro da Aeronáutica os pilotos civis de S. Paulo, das escolas de aviação e do Aero Clube e particulares, formarão com seus aviões no pateo do Aero Clube, proporcionando ao sr. Salgado Filho uma impressão de conjunto da areonáutica civil bandeirante.

Por outro lado o ministro vai ter tambem uma impressão por certo agradavel das atividades de paraquedismo em São Paulo. O instrutor Charles Astor apresentará ao sr. Salgado Filho os alunos da primeira turma do curso instituido pelo Aero Clube. Os alunos se apresentarão a carater, sendo possivel que realizem alguns saltos com paraquedas, caso as condições do tempo estejam favoraveis.

A COMITIVA DO MINISTRO

Ontem à tarde quando ia em meio a reunião da diretoria do Aero Clube de São Paulo para ultimar os preparativos de recepção chegou às mãos do major Julio Americo dos Reis, presidente da instituição, um radio que informava sobre a partida e a constituição da comitiva do ministro da Aeronáutica. A chegada está prevista para 11.30 horas no Campo de Marte, e a comissão virá assim constituida: ministro Salgado Filho e senhora D. Berta Grandmasson Salgado, general Firmo Freire do Nascimento, que é o paraninfo na cerimonia do batismo do "Anchieta", srs. João Borges, Salathiel de Barros, Assis Chateaubriand e Lara Campos; capitães Faria Lima, Nero Moura e Rosa. A viagem será feita em aviões da FAB.

NÃO DEVERÃO SER REALIZADOS VOOS AMANHÃ

Para que o programa de batismo do avião "Anchieta" possa ter realização absolutamente normal a diretoria do Aero Clube faz um apelo a todos os aviadores civis no sentido de que se abstenham de voar entre 11 e 13 horas, periodo exato em que se desenvolverão as provas aviatorias especiais.

Assim, os aviões que participarem da formatura no pateo do Aero Clube deverão ali se apresentar até as 11 horas.

Depois de amanhã cedo o ministro Salgado Filho, comitiva e os aviões civis e militares que integrarão sua comitiva, partirão para Marilia onde se realizará a cerimonia de batismo do "Thomaz Antonio Gonzaga", doado pelo Lar Brasileiro ao aero clube da grande cidade da Alta Paulista.

O "Thomaz Antonio Gonzaga" partiu ante-ontem para Marilia, pilotado pelo sr. Felix Saradi, chefe de instrução do aero clube de São Paulo.

O governo do Estado mandou reservar aposentos especiais no Esplanada Hotel para os membros da comitiva do ministro Salgado Filho.

O BATISMO DO "JULIO DE MESQUITA"

S. PAULO, 1 (A. M.) — Amanhã às 17 horas, com a presença do ministro Salgado Filho, realizar-se-á a festa de batismo do "Julio de Mesquita". Será no recinto da Feira Nacional de Industrias no Parque da Agua Branca, onde está exposto. Esse aparelho, que representa parte da valiosa doação feita pelo Instituto do Açucar e do Alcool, terá como padrinho o sr. Plinio Barreto e será entregue ao Aero Clube de Campinas, ao qual foi destinado pelo ministro da Aeronáutica. A' festividade deverão comparecer tambem altas autoridades, para as quais foi preparada especial recepção.

Para execução do Plano Quinquenal Brasileiro

Pelo Tribunal de Contas foi determinado o registo da distribuição do credito de 600:000$000 à Delegacia Fiscal no Estado da Paraiba, à conta do credito especial destinado ao Plano Quinquenal Brasileiro, no corrente ano, para manutenção do acordo relativo à produção, beneficiamento do comercio de algodão celebrado entre a União e o mesmo Estado.

Marilia receberá hoje o primeiro avião construido no Brasil para a Camp. Nacional

O embaixador Afranio de Mello Franco paraninfará a cerimonia do batismo do "Thomaz Antonio Gonzaga", que contará com a presença do M. da Aeronáutica e do S. de Justiça de S. Paulo

Flagrante da partida do embaixador Melo Franco, ontem, à noite, para Marilia, a bordo do "Cruzeiro do Sul"

Oo dia de amanhã será para a cidade paulista de Marilia um dia de grandes festas. Marilia receberá, com a visita do ministro Salgado Filho e sua comitica, o primeiro avião construido no Brasil para a Campanha Nacional pela Aviação Civil. Foi ele construido nas oficinas da Empresa Aeronautica Ipiranga, de que são diretores os srs. Henrique Santos Dumont e Frit Roeler.

Doado pelo "Banco Hipotecario Lar Brasileiro", contará, para a cerimonia do seu batismo, com a presença dos diretores daquela forte organização bancaria, srs. Correia e Castro e Antonio de Larragoiti Filho, levando o primeiro o recibo da aquisição do aparelho.

Esse avião receberá o nome de Thomaz Antonio Gonzaga, o poeta mineiro dos mais doces versos, cuja musa tinha o nome da progressista cidade de São Paulo.

A PARTIDA DO SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO

O padrinho do "Thomaz Antonio Gonzaga" será o embaixador Afranio de Mello Franco que, pelo "Cruzeiro do Sul" seguiu ontem para S. Paulo, tendo tido um embarque bastante concorrido. De São Paulo deverá o sr. Mello Franco rumar para Marilia em companhia do sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça daquele Estado.

Acompanhando o avião ministerial, seguirá um "Waco-Cabine", em que viajará o major Julio Americo dos Reis, presidente do Aero-Clube de São Paulo e diretor do Parque Aeronautico de São Paulo, o avião "Santa Maria", sob o comando do sr. Antonio de Moura Andrade, grande animador da aviação civil brasileira, e o "Antonio Raposo Tavares", em que viajarão o sr. Assis Chateaubriand e os convidados dos "Diarios Associados".

A RECEPÇÃO EM MARILIA

O Aero-Clube da cidade de Marilia organizou o seguinte programa de recepção do ministro Salgado Filho e sua comitiva: almoço intimo à comitiva ministerial, após a cerimonia do batismo do "Thomaz Antonio Gonzaga"; passeio nos pontos interessantes da cidade; banquete de 200 talheres, oferecido ao ministro Salgado Filho no Lider Hotel; baile de gala nos salões do Marilia Tennis Clube, e uma surpresa ao titular da pasta da Aeronautica.

O prefeito Ernesto de Carvalho decretará feriado municipal em Marilia o próximo dia 3.

DISCURSARA' O SR. MARCONDES FILHO

O discurso oficial de entrega do aparelho à cidade será feito pelo sr. Alexandre Marcondes Filho, um dos grandes entusiastas da aviação brasileira. O batismo do "Thomaz Antonio Gonzaga" será feito com café do Rio e de Minas Gerais.

A PARTIDA DO SR. SALGADO FILHO

O ministro da Aeronáutica segue hoje para São Paulo, afim de presidir duas novas solenidades de batismo de avião. A primeira será realizada hoje mesmo na capital paulista, com a entrega do aparelho de treinamento denominado "Anchieta" ao Aero Clube e do qual será paraninfo o general Firmo Freire. A segunda cerimonia terá lugar amanhã, em Marilia, cidade localizada em plena zona da produção algodoeira do Estado, constando do batismo do avião que receberá o nome de "Tomás Antonio Gonzaga" e de que será padrinho o sr. Afranio de Melo Franco.

O ministro partirá pela manhã em avião "Lockeed" da Força Aerea Brasileira, sob o comando do capitão Nero Moura, levando em sua companhia a sra. Salgado Filho, o general Firmo Freire e os srs. João Borges e Assis Chateaubriand. Noutro aparelho do mesmo tipo, sob o comando do capitão Faria Lima, seguem o coronel Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, e os srs. Salatiel de Barros, Lara Campos e Alfredo Bernardes Neto. Amanhã, o sr. Salgado Filho regressará a esta capital.

Em São Paulo, onde passará o dia de hoje, o ministro da Aeronáutica fará uma visita de inspeção ao Parque de Aeronáutica.

A A. Comercial da Baía doa um avião de treinamento

Comunicações feitas ao ministro Salgado Filho e ao diretor dos "D. Associados"

O ministro da Aeronautica sr. Salgado Filho, recebeu da Baía o seguinte telegrama, que lhe foi dirigido pela diretoria da Associação Comercial daquele Estado:

"Ministro Salgado Filho — Rio — Tenho a maior satisfação em comunicar a v. ex. que o comercio baiano, por iniciativa desta Associação Comercial, subscreveu com entusiasmo o valor necessario á aquisição de um avião de treinamento que vimos pôr á disposição do governo da União. A campanha pelo desenvolvimento da aviação brasileira teve aqui sensivel repercussão, reafirmando as classes produtoras mais uma vez o seu apoio aos movimentos civicos nacionais.

Aproveitamos o ensejo para fazer um apelo no sentido de que o avião doado seja batizado com o nome de "Mauá", numa especial homenagem ao grande brasileiro e indiscutivel expoente da classe do comercio. Atenciosas saudações. — Arthur Fraga, presidente em exercicio. — Anisio Massorra, secretario".

TELEGRAMA AO DIRETOR DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Ao sr. Assis Chateaubriand foi enviado o seguinte telegramma:

"BAÍA, 1 — A vossencia, animador da campanha em prol da aviação brasileira, temos a satisfação de comunicar que acabamos de pôr á disposição do governo da União um avião de treinamento subscrito com entusiasmo pelo comercio baiano, por iniciativa desta Associação Comercial. Ao mesmo tempo pugnamos, num sincero apelo, no sentido de que o avião ora doado seja batizado com o nome de "Mauá", indiscutivel expoente da classe do comercio. Cordiais saudações. — (aa.) Arthur Fraga, presidente em exercicio; Anisio Massorra, secretario da Associação Comercial".

Segunda-feira próxima o batismo do «Dom Francisco»

O avião doado pela "Mate Laranjeira" argentina terá por padrinho o chanceler Oswaldo Aranha, e a cerimonia do F. Y. C. será uma festa de pan-americanismo

Segunda-feira proxima, no campo de pouso do Fluminense Yacht Clube, realizar-se-á, ás 11 horas, o batismo do avião "Dom Francisco", que foi doado pela "Mate Laranjeira", da Argentina, á Campanha Nacional pela Aviação Civil, e destinado pelo ministro Salgado Filho á cidade de Ponta Grossa.

Esse aparelho recebe o nome de Dom Francisco Mendes Gonçalves, fundador da "Mate Laranjeira", e pai do sr. Heitor Mendes Gonçalves, diretor da mesma Companhia no Brasil. Foi o proprio titular da Aeronautica quem escolheu o nome a ser dado ao avião doado pela "Mate Laranjeira" argentina. Com isso, presta uma homenagem á memoria da figura dinamica de realizador que foi Dom Francisco Mendes Gonçalves, verdadeiro tipo de lutador, que deu ao Brasil uma das maiores organizações agricolas e industriais que até hoje funcionam no seu territorio.

Avião oferecido pelo ramo argentino da sociedade na mesma ocasião em que os brasileiros doavam ao Aero-Clube de Buenos Aires o "Duque de Caxias", quando da visita do ministro Salgado Filho á cidade de Foz do Iguassú, e dadas ainda as relações da "Mate Laranjeira" com os nossos vizinhos do Paraguai, nada mais justo que se convidassem as delegações dos dois paises irmãos, ora nesta capital, para assistirem á solenidade. Já tendo sido feito o convite, será certo o comparecimento das representações do Paraguai e da Argentina, que vieram tomar parte nas festividades da "Semana da Patri". A serimonia de segunda-feira será assim uma verdadeira demonstração de pan-americanismo, tanto mais que o "Dom Francisco" terá como padrinho a figura de expressão continental do sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

A consolidação das regras de neutralidade

Voltou a reunir-se a Comissão Interamericana de Neutralidade, presentes os delegados embaixadores Afranio de Mello Franco, presidente; Eduardo Labougle e Mariano Fontecilla, professor Charles Fenwick e sr. Salvador Martinez Mercado.

Tratou-se do Projeto de Consolidação das Regras de Neutralidade, sendo aprovados alguns dispositivos, iniciando-se o exame de outros.

Encerrou-se a sessão ás 18 horas, ficando marcada outra para o dia 5 de setembro próximo.

"REVISTA DO BRASIL"

Letras, cultura, humanismo

No sábado, dia 6, serão batizados novos aparelhos

O "Thomé de Souza" e o "Olivia Guedes Penteado", destinados a Recife e a Belem do Pará

A Campanha Nacional pela Aviação Civil batizará no proximo sábado, dia 6, mais dois novos aparelhos, destinados ambos ao treinamento da mocidade brasileira entusiastica do progresso aeronautico do Brasil.

O "OLIVIA GUEDES PENTEADO"

O primeiro deles é o "Olivia Guedes Penteado", avião com que a Campanha Nacional de Aviação homenageia a ilustre dama paulista que foi uma empreendedora de grandes movimentos de beneficencia, cultura e arte em São Paulo. Esse aparelho será destinado ao Aero-Clube da cidade de Belem, no Pará, e terá como orador o poeta Guilherme de Almeida.

DESTINADO A PERNAMBUCO O "THOME' DE SOUA"

O segundo aparelho a ser batizado sabado proximo é o "Thomé de Souza", que fo ioferecido pela firma Sotto Mayor, e destinado ao Aero-Clube da cidade de Recife. O seu padrinho será o sr. Marques dos Reis, diretor do Banco do Brasil.

O BATISMO DO "CAPITÃO O'REILLY" NA CIDADE DE REZENDE — Na manhã de sábado último, realizou-se em Rezende o batismo do aparelho "Capitão O'Reilly" doado pelo sr. Ismael Chaves de Barcellos ao Aero-Clube local, por intermedio da Campanha Nacional pela Aviação Civil. Foi uma festa de raro brilhantismo, na qual a comitiva presidida pelo ministro Salgado Filho prestou uma justa homenagem ao bravo capitão Altamiro O'Reilly de Souza, um dos maiores "ases" da aviação militar brasileira, morto tragicamente em dezembro de 1931. Nesta cerimonia falaram, em nome dos "Diarios Associados", o sr. Assis Chateaubriand; em nome do Aero-Clube de Rezende, o sr. Arnaldo Barreira Cravo; como representante da familia do capitão O'Reilly, o coronel Newton O'Reilly de Souza, e como padrinho do aparelho, o sr. Raul Fernandes. Na mesma festa, iniciou-se como "corretor" da "Bolsa de Aviões" da Campanha o general Luiz Affonseca, que superintende as obras da futura Escola Militar das Agulhas Negras, que obteve no engenheiro Thomaz Marinho mais um aparelho para a cidade de Rezende. Na mesma ocasião, o sr. Raul Fernandes abriu uma subscrição cujo produto servirá para a compra do quarto aparelho a ser oferecido àquela cidade. São dessa grandiosa festividade os dois "clichés" acima, nos quais se vê, à esquerda, o sr. Raul Fernandes, padrinho do "Capitão O'Reilly", quando deitava o clássico "champagne" na hélice do avião, tendo ao lado o almirante Gago Coutinho; e na da direita, o general Luiz Affonseca quando, por sua vez, sagrava o aparelho.

Regressou do Uruguai a esquadrilha da F. A. B.

Os aviões aterrissaram no Campo dos Afonsos — Oficiais superiores elogiados

Regressou, ontem, ao Rio, sob o comando do capitão Ricardo Nicoll, a esquadrilha da Força Aerea Brasileira que foi ao Uruguai representar a nossa aviação militar nas festas comemorativas da data da independencia daquele país amigo.

A esquadrilha procedeu da Base Aerea de Canoas, onde se encontrava desde domingo, pousando no Campo dos Afonsos, onde os oficiais que conduziram os aviões, foram festivamente recebidos pelos seus colegas.

ELOGIADOS PELO MINISTRO OFICIAIS SUPERIORES

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, baixou, ontem, o seguinte aviso:

"O ministro de Estado da Aeronáutica, tendo em vista a comunicação feita pelo chefe da Missão Americana de Aviação Militar no Brasil, referente aos oficiais superioes da Força Aerea Brasileira que completaram o Curso de Instrução Avançada de Vôo, voando uma media de 50 horas em aviões NA-44, das quais cerca de 15 horas sob capota com instrumentos, resolve elogiar tão nobre e dignificante exemplo de amor e dedicação à profissão demonstrada pelos coroneis aviadores Amilcar Sergio Veiloso Pederneiras e Eduardo Gomes; tenentes coroneis aviadores Ajalmar Vieira Mascarenhas, Lysias Augusto Rodrigues e Ivo Borges e majores aviadores Antonio Alves Barbosa, Antonio Alves Cabral e Carlos Rodrigues Coelho".

DESLIGADOS DA ESCOLA DE AERONAUTICA

Foram desligados na Escola de Aeronáutica, de acordo com a letra da mesma Escola, por motivo de i, do art. 101 do Regulamento de inaptidão para pilotagem aerea, os cadetes Heli Tavares Bordeaux Rego, José Expedito Castel, Norendin Braga de Andrade, Augusto Sisson da Silva Tavares e Guynemé Muniz.

Vai participar de uma Conferencia de Turismo

Está marcado para a primeira quinzena deste mês o inicio de uma conferencia pan-americana de turismo, cujas reuniões devem ser realizadas nas cidades de México e Nova York.

Esse certame, realizado sob a orientação da "American Hotel Association", inclue a discussão de numerosos temas relacionados com a organização de planos turisticos nos diversos paises da América.

Afim de tomar parte nas reuniões da conferencia, deve seguir no próximo dia 8, com destino à capital mexicana, o sr. Mauricio Fernandes, superintendente da Companhia de Hoteis Palace.

Racionamento da gasolina na Prefeitura

O prefeito da cidade está tomando as necessarias providencias para o racionamento da gasolina nos autos a serviço da Prefeitura.

Em reunião que realizará esta semana o secretariado geral, o prefeito estabelecerá esse racionamento.

A situação do livro didático

Os editores solicitam o concurso do Governo

Afim de tratar de assuntos da classe, reuniu-se a Associação Profissional das Empresas Editoras de Livros e Publicações Culturais, sob a presidencia do sr. Themistocles Marcondes Ferreira.

Nessa ocasião foi examinado o texto do decreto-lei 1.006, de 1938, que estabelece condições para a publicação de livros didáticos no Brasil. Diversos editores, entre os quais os srs. Octalles Marcondes Ferreira, Rogerio Pongetti e Sabbatino Antonio Maffei, falaram sobre a situação dificil em que se encontram as empresas editoras em face daquele decreto-lei. Ficou, por ultimo, resolvido que a associação da classe, em nome de seus associados, dirija um oficio ao ministro Gustavo Capanema, apresentando as seguintes sugestões que, se aceitas, muito melhorarão a situação dos editores brasileiros:

a) — permitir o governo da Republica a circulação, em carater transitório, durante o ano de 1942, dos livros que não lograram aprovação por terem incorrido apenas no art. 21, do referido decreto-lei, na hipotese pouco provavel de terminar os seus trabalhos a Comissão Nacional do Livro Didático e poder o governo publicar em janeiro de 1942 a lista dos livros aprovados;

b) — autorizar á Comissão Nacional do Livro Didático a fornecer aos interessados, mediante requerimento destes, as informações sobre os termos dos pareceres, relativos aos livros aprovados com restrições, para que os editores possam providenciar em tempo no sentido de corrigir, melhorar ou completar as referidas obras didáticas;

c) — conceder aos editores a liberdade de alterar preços de livros, sem consulta prévia ao governo, enquanto durar o periodo excepcional que atravessamos, de alta continua de matérias primas, e em que os mesmos preços de livros não poderiam ser mantidos a não ser que se fixasse tambem para as fábricas de papel e demais artigos, o preço de venda desses material aos editores;

d) — determinar a aplicação gradual e progressiva de quaisquer novos programas ou reformas de ensino, a exemplo de que se fez na reforma Francisco Campos — o que permitiria aos editores atender, com inteira eficiencia e sem prejuizos irreparaveis, as necessidades criadas pelos novos planos de estudos, com a publicação em cada ano dos livros didáticos que se tornassem indicados e à medida que fosse executando o plano de reforma.

Varias etapas de uma viagem de boa vontade

(Conclusão da 4.ª pagina)

ros, como Zweig e eu, teem que recorrer ás fotografias, aos tratados e aos livros, para completar a visão desse imenso e misterioso país. E' pena que os livros modernos não abundem sobre o Brasil. Num país de paizagem maravilhosa, que se abre á curiosidade e á bolsa dos turistas, chama a atenção a falta de livros accessiveis e claros, guias metodicos, como os francezes e alemães. Alguns livros em inglês, de autores norte-americanos, pois o "Brazilian Sketches", de Kipling, não tirará ninguem de apuros, é tudo o que pode encontrar o viajante com um pouco de inquietude espiritual.

Porem existe, por sorte, outra classe de livros valiosos. São os homens, em cujo fundo tinha o costume de ler La Rochefoucauld. O que a pagina impressa não ensina, nos ensinará o brasileiro culto de pensamentos largos e de proveitosa experiencia.

O filho de Pernambuco, de Minas Gerais, de São Paulo, de Mato Grosso, do Rio Grande do Sul, nos explicará com eloquencia e exatidão, os segredos e belezas regionais; com acentuado amor e emoção de patriota, nos evocará os momentos mais luminosos da historia, que bem poderia e deveria ser tida como criação paralela á nossa, em seus afãs e façanhas, para alcançar a independencia do jugo vetusto e a liberdade politica, tal como sonhara o romancismo individualista, durante o Seculo XVIII.

A IRMANDADE LINGUISTICA

Mas não andemos tão depressa, ... demos o passo maior do que ...mente podemos dar, tudo virá lentamente, na sua hora, quando a a cidade começar a nos ser familiar e quando o espirito da cidade penetrar suavemente em nosso espirito. No momento, nos sentimos, ainda, recem-chegados, como se apenas saissemos do cais da Praça Mauá. Que singular é a impressão que se apodera do peregrino quando chega pela primeira vez a um porto que nunca viu! Pensa que vai errar todas as portas de saida e pressente que todos os olhos dos habitantes do lugar lhe descobrem a estranha procedencia! E depois a lingua, o passaporte intelectual com que se franqueiam as maiores dificuldades, quando falta em absoluto ou quando se fala incorretamente sobremaneira a personalidade, com o penoso balbucio, não isento, ás vezes, de pitorescos e hilariantes barbarismos. Nada aflige tanto como o homem, que luta desesperadamente para exprimir em lingua que não domina, o mais prosaico e simples mister. Porem quando se fala espanhol e penetramos no dominio do idioma português, sentimos uma estranha mudança. Vemos de repente que nosso romance envelhece e que chegam aos nossos ouvidos frases e proverbios de não igualado sabor, como nos bons tempos de Gonzalo de Berceo ou de Alfonso o Sabio. Se a compreensão é possivel, por tratar-se de duas linguas de extradinaria semelhança em irmandade, a mesma semelhança torna dificil o dominio correto, para quem tem como vernácula uma das duas. Seja dito de passagem, que os brasileiros falam mais espanhol do que nós o português, em particular os da fronteira do Rio Grande do Sul, vantagem que nos ameniza e facilita a vida no Brasil, não pode desvanecer-nos, no que se refere á nossa agilidade mental.

HOMENAGEM A' BAIA DO RIO

Abundam as descrições sobre a beleza da baía do Rio de Janeiro. Diz mr. Hugh Gibson, ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil, que o Instituto Histórico Brasileiro reuniu as mais famosas descrições, num volume entitulado "Homenagens á Baía do Rio de Janeiro". Todos os adjetivos laudatorios, em todas as linguas humanas, foram dedicados a esse maravilhoso quadro da natureza. Já se disse que revela a mão, a benevolencia e o sentido estético de Deus. Talvez por isso não haja tela capaz de reproduzir o seu esplendor sempre variavel. E' um panorama que rara vez repete o mesmo aspecto e a mesma tonalidade de luz. E' uma criação que, continuamente, supera a si mesma. Nenhum artista de classe tentou ou logrou a fidedigna reprodução de cores, do que inspira meras exclamações, em linguagem vulgar. Não teem melhor sorte os escritores, os cinzeladores do vocábulo. As evocações mais lúcidas da baía do Rio, em papel impresso, são incolores e apagadas. A paisagem ultrapassa, diminue e anula o artista. Porem, até onde pode este divino presente ser invejado por nós, que nascemos na planicie sem limites, no imenso pélago verde de nosso poeta romântico? E' de temer que a magnificencia de cores empobreça a imaginação do nativo e que, á força de contemplar diariamente e luz, acabe por não ver graças nem primores. Não é coisa conhecida que temos mais aptidão para admirar a beleza alheia do que a nossa propria? Quem, por um desses estranhos azares chegasse a casar-se com Venus de Milo, não incorreria no mais crasso dos erros?

O Rio espera. A cidade moderna, saida das mãos do homem, nos atrai e obriga a deixar o interlocutor sem resposta.

A tropa que formará na grande parada...

(Conclusão da 3ª pagina)

1º Sub-Grupamento, Estado-Maior e Escolta; 3 — Banda de musica do Batalhão de Guardas; 4 — Linha de Bandeiras (da direita para a esquerda): Batalhão de Guardas — Batalhão Escola — Batalhão de Artilharia de Costa — 1º B. C. — 15º B. C. — Batalhão da 2ª Região Militar e Batalhão da 4ª Região Militar; 5 — Batalhão de Guardas; 6 — Batalhão Escola; 7 — Batalhão de Artilharia de Costa; 8 — 1º B. C.; 9 — 15º B. C.; 10 — Batalhão da 2ª Região Militar; 11 — Batalhão da 4ª Região Militar; 12 — Comando do 2º Sub-Grupamento, Estado-Maior e Escolta; 13 — Conjunto das bandas de musica dos 1º, 2º R. I. e Batalhão Escola; 14 — Linha de Bandeiras (1º, 2º e 3º R. I.); 15 — 1º R. I.; 16 — 2º R. I.; 17 — 3º R. I.; 18 — Comando do 3º Sub-Grupamento, Estado-Maior e Escolta; 19 — Conjunto de bandas de musica da Policia Militar do Distrito Federal; 20 — Linha de Bandeiras (da direita para a esquerda): Policia Militar do Distrito Federal — Força Policial do Estado do Rio; 21 — Policia Militar do Distrito Federal (tres batalhões em massa); 22 — Força Policial do Estado do Rio.

5º) Grupamento de tropas hipomoveis — 1 — Comando do Grupamento, Estado-Maior e Escolta; 2 — Metralhadoras; 3 — 1º R. A. M.; 4 — Grupo Escola.

6º) Grupamento de Cavalaria — 1 — Comando do Grupamento, Estado-Maior e Escolta; 2 — Linha de Bandeiras (da direita para a esquerda): 1º R. C. D. — R. A. M. — R. C. P. M. F.; 3 — Dragões da Independencia; 4 — R. A. M.; 5 — R. C. P. M. D. F.

7º) Grupamento Moto-Mecanizado — 1 — Comando do Grupamento, Estado-Maior e Escolta; 2 — C. O. M. 1; 3 — Companhia de Metralhadoras da Policia do Estado do Rio de Janeiro; 5 — C. O.; 6 — 11º R. A. Aé.; 7 — 12º R. A. Aé.; 8 — 13º R. A. Aé.

A LOCALIZAÇÃO DAS ESCOLAS

O Grupamento das Forças Escolares, do qual fará parte a Escola Militar do Paraguai, formará para a revista na Avenida Rio Branco, no trecho compreendido entre Visconde de Inhauma e Almirante Barroso.

POSTOS DE SOCORRO

O Serviço de Saude da 1ª Região Militar organizou o serviço de socorro urgente, em caso de necessidade. Serão instalados cinco postos em toda a extensão do trecho da cidade por onde terão lugar a parada e o desfile.

Uma campanha em favor da habitação econômica

Simultaneamente nesta capital e em S. Paulo

Será instalada no próximo dia 13, simultaneamente nesta capital e em São Paulo, a Jornada da Habitação Economica, promovida pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho (IDORT).

Essa campanha, de que e presidente de honra o prefeito Henrique Dodsworth, está sendo organizada pela seguinte Comissão Executiva: presidente, sr. Rubens Porto; vice-presidentes, F. Baptista de Oliveira, Daniel Brandão Reis e Carlos Sá; secretario geral, sr. Antonio F. David Lima; diretores, srs. Hugo Fabricio de Barros, Milton Prates, Pompeu Acioly, J. C. Mello e Souza e Djalma Sá.

O programa da "Jornada", na qual há sentido social, aliado ao estudo de condições técnicas, economico-financeiras e urbanisticas, compreende os seguintes temas:

I — Temas sociais — I — Economicos: Relação entre salario, custo de vida e habitação. Habitação e trabalho. Propriedade ou aluguel? 2 — Demografico-sanitarios — Higiene e saude publicas em relações com as habitações. Cortiços — A superlotação das habitações. O superpovoamento de certas areas da cidade. Porões. 3 — Politicos: A intervenção dos poderes públicos nas suas varias esferas (local, regional, central). O concurso da iniciativa particular: concomitancia de iniciativa e coordenação. A Caixa Economica Federal em São Paulo. 4 — Sociologicos. — Influencias sociais da habitação. Lares e casa, educação do morador. Vida familiar. Desajustamentos. Habitação coletiva e individual. Comunidades self-contained e segregação social. Capacidade para adquirir sua casa. 5 — Habitação comparada (Como se mora nas diversas regiões do globo).

II — Temas técnicos — I — Tipificação. Habitação economica-tipo. Esquemas tipicos para instalação de agua, gás, esgotos, iluminação. Materiais de construção. Peças de edificação. Lote economico-tipo. 2 — Planificação — A habitação e suas vizinhanças. Recreação: vida eugenica. 3 — Construção — Metodos atuais (desperdicios). Metodos economicos. Organização da construção como industria. Mobiliario. Novos materiais 4 — Organização — Dos canteiros de serviço de construção, dos escritorios de construtores; das comunidades "self-contained". 5 — Legislação — Codigos de posturas e habitação economica.

III — Temas urbanisticos — 1 — Plano e saneamento. Sua relação com a habitação; zonas residenciais populares; cidades e jardins, comunidades "self-contained"; descentralização industrial e habitação operaria. 2 — Serviços publicos — Agua, esgotos, calçamento, comunicações, iluminação, combustivel — 3 — Higiene da habitação: Higiene do terreno; insolação, ventilação isolamento termico. 4 — Transporte coletivo: urbano; suburbano. 5 — Regulamentação urbanistica: Do plano; do zoneamento; do loteamento; da ocupação do lote. 6 — Fiscalização.

IV — Temas financeiros — 1 — Economia popular e habitação. 2 — Capitais particulares. Fundos oficiais e semi-oficiais. 3 — Organização do financiamento e mobilização dos capitais. 4 — Juros e prazos de amortização em relação com os salarios e custo de vida. 5 — Garantias: hipotecas. Seguros. Montepios. 6 — Atualização da legislação financeira sobre a propriedade imobiliaria, cedula hipotecaria, registo. Terrenos e leis de parcelamento imobiliario.

Foram brilhantemente iniciadas as...

(Conclusão da 3ª pagina)

gratulando-se com o comando e oficialidade da Escola pela excelencia do seu programa de ensino, agradecendo a fidalguia da recepção de que ele e seus companheiros estavam sendo alvos e, ainda, a oferenda da flamula escolar, que seria conduzida para o Paraguai como um dos muitos simbolos da fraternidade das forças armadas das duas republicas vizinhas.

Em seguida, os presentes foram obsequiados com doces e liquidos, trocando-se, ainda, varios brindes.

Passava das onze horas quando a Missão Paraguaia deixou a Escola de Educação Fisica do Exercito visivelmente bem impressionada por tudo quanto lhe fôra dado apreciar.

ALMOÇO NO FORTE DE COPACABANA

Em seguida á visita á Escola de Educação Fisica do Exercito, os cadetes paraguaios dirigiram-se ao Forte de Copacabana, onde lhes foi oferecido pelo coronel Joaquim Alves Bastos, comandante da referida praça de guerra, um almoço especial, em que tomaram parte alunos da Escola Militar do Realengo, tendo o mesmo decorrido num ambiente de ampla camaradagem.

CHEGA HOJE A MISSÃO MILITAR ARGENTINA

Chega hoje a esta capital a Missão Militar da Argentina.

Seu desembarque terá lugar na na gare Pedro II ás 11 horas.

Comparecerão, para recepcioná-la, o ministro da Guerra, representante do presidente da Republica, ministros de Estado, chefe do Estado Maior do Exército, comandante da 1ª Região Militar, Prefeito do Distrito Federal, generais comandantes de corpos, chefe de repartições e estabelecimentos militares e o chefe de Policia do Distrito Federal.

Uma companhia do Batalhão de Guardas prestará a guarda de honra.

Após o desembarque será organizado um cortejo com destino ao Copacabana Palace Hotel, sendo o percurso pela rua Marechal Floriano, Avenida Rio Branco e Beira-Mar.

AS VISITAS

A's 16 horas de hoje os oficiais paraguaios e argentinos visitarão o presidente da Republica e altas autoridades militares e civis reunidas para esse fim no Palacio do Catete.

HOMENAGENS A CAXIAS E OSORIO

A Missão Militar Especial Argentina, chefiada pelo ministro da Guerra, General Juan R. Tonazzi, prestará homenagens a Caxias e Osorio, junto aos respectivos monumentos ás 17 horas e 17.30 horas, de hoje.

A 1ª Região designará um general e comissões de oficiais, além de uma guarda de honra, para assistirem a essas homenagens.

SESSÃO CONJUNTA DE VARIAS ASSOCIAÇOES CULTURAIS

Promovida pela Federação das Academias de Letras do Brasil, Sociedade dos Homens de Letras do Brasil, Instituto Brasileiro de Cultura, Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e Associação dos Amigos de Portugal, realizar-se-á, no dia 7 de setembro, em celebração da data da independencia uma sessão conjunta e solene no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa.

O ato terá lugar ás 20 horas, devendo falar um orador em nome de cada uma das referidas associações, cujos discursos terão a duração maxima de quinte minutos.

SESSÃO CIVICA DA CRUZADA JUVENIL DA BOA IMPRENSA

Fiel ao seu programa civico-educativo, a C. J. B. I. fará realizar no próximo dia 5 do corrente a sessão magna de encerramento das comemorações em homenagem a Luiz Alves de Lima e Silva, o grande Duque de Caxias, festejando-se tambem na mesma sessão a nossa data máxima, a da Independencia.

A solenidade, que será realizada no salão nobre da Escola Nacional de Música, ás 20,1/2 horas, terá como orador principal a figura apostolar de s. excia. revma. D. Alexandre Amaral, Bispo diocesano de Uberaba, e uma das mais brilhantes figuras do Episcopado brasileiro, não só pelas suas qualidades de coração, como tambem pela de espírito. Falarão tambem: o dr. Assis Ribeiro, figura das mais destacadas da "Ação Católica", saudando s. excia. revma. D. Alexandre; o capitão Jayme Ferreira, secretario geral; o consagrado orador sacro, cônego Aquino de Menezes; e, encerrando a sessão, o presidente da "Cruzada", o ten. cel. W. Pereira Cotta.

A solenidade será filmada pela Cinédia, é irradiada pelas Estações da Rádio Transmissora e Rádio da Prefeitura, sendo tambem abrilhantada por varias Bandas de Músicas Militares.

A Diretoria convida todos os brasileiros que se interessam pelo relevante problema da educação da infancia a comparecer á sessão do dia 5, que será, como todas as solenidades da Cruzada, *absolutamente franqueada ao público*.

IMPORTANTES DOCUMENTOS ENTREGUES AO MUSEU DA CIDADE

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, no Gabinete do coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura da Prefeitura, a entrega de diversos documentos históricos de valor, quais sejam os originais do "Hino á Bandeira Nacional", "Hino da República Federal", este último composto para o concurso realizado no antigo Teatro Lirico, ambos de autoria do maestro Francisco Braga, e bem assim um original do maestro Francisco Manoel da Silva, autor do "Hino Nacional", "música intitulada "Romance" e dedicada á Baroneza de Santo Angelo, com a data de março de 1840.

Esses documentos, destinados ao Museu da Cidade, serão entregues á guarda da Municipalidade pelo sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, esforçado pesquisador e colecionador que tem enriquecido os nossos arquivos patrios com ofertas importantes para a historia da formação politica basileira.

Para o ato foram convidados a imprensa e as autoridades.

OFICIAIS E CADETES PARAGUAIOS NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Os oficiais e cadetes paraguaios estiveram ontem em visita ao ministerio da Aeronautica, sendo recebidos pelo sr. Salgado Filho, que estava acompanhado dos oficiais e elementos civis que servem no seu gabinete.

Os visitantes mantiveram-se durante largo tempo em palestra com o titular da pasta.

NO ESTADO DO RIO

Comemorando a Semana da Patria nos varios municipios do Estado do Rio, serão inauguradas obras publicas e serviços administrativos, alem de serem feitas as celebrações obrigatorias de 5 de setembro, parada da Juventude Brasileira, e de 7 de Setembro, dia comemorativo da Independencia Nacional.

Em todas as cidades fluminenses, sexta-feira proximo, ás 9 horas, será realizada a formatura das escolas publicas e particulares.

O "AJURI" INTER-MUNICIPAL DOS ESCOTEIROS, HOJE, EM NITEROI

Iniciando as festividades, hoje ás 11 horas o interventor inaugurará o "ajuri" Inter-Municipal de Escoteiros no qual tomarão parte todos os municipios do Estado.

As delegações estarão concentradas no Campo de S. Bento na vizinha capital.

O desfile do "Dia da Raça" em Niterói terá lugar na manhã do dia 5 na praça Getulio Vargas (praia de Icaraí), com a presença do interventor Amaral Peixoto, acompanhado de varios auxiliares do seu governo.

Formarão 15 mil estudantes dos grupos escolares, escolas técnicas e secundarias estaduais, colegios particulares, alem de destacamentos do 3º R. I., Força Policial e Corpo de Bombeiros.

As associações esportivas de Niterói tambem defilarão assim como varias delegações escoteiras do Estado.

O trajeto da parada está compreendido desde a rua Otavio Carneiro, passando pela praia de Icaraí até Miguel de Frias.

O Serviço de Propaganda e Turismo instalará alto-falantes para a assistencia acompanhar o desenvolvimento do desfile.

A CHEGADA A PORTO ALEGRE DA CARAVANA DO FOGO SIMBÓLICO

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — A chegada do "fogo simbólico" a Porto Alegre constituiu, como nos anos anteriores, um acontecimento de alta significação patriótica, a que estiveram presentes milhares de pessoas. A meia noite, com uma salva de 21 tiros e o apitar de sirenes, foi acesa a pira da patria á av. João Pessoa, iniciando-se as grandiosas comemorações com que o Brasil assinalará a passagem do 119º aniversario da proclamação da nossa independencia.

O "fogo simbólico" deixou São Paulo ha duas semanas, tendo feito um percurso de 2.160 quilômetros, atravessando 52 municipios paulistas, paranaenses e catarinenses e parte do nordeste do Rio Grande do Sul. Na divisa do municipio de Porto Alegre e Canoas, na ponte do Gravataí foi o facho aguardado pelo prefeito Loureiro da Silva, pela diretoria da Liga de Defesa Nacional, autoridades e grande massa popular.

Ao chegar ao centro da ponte, o prefeito do vizinho municipio de Canoas entregou o facho ao edil portalegrense, pronunciando breves palavras.

O prefeito Lourenço da Silva agradeceu, sendo em seguida executado o hino nacional. Após, o archote se dirigiu para o centro da cidade, percorrendo as diversas ruas por entre alas de povo e sob entusiásticas manifestações.

A CHEGADA

Ás 23 horas o archote chegou á igreja do Rosario, umas das mais antigas da cidade. A porta do templo, falou o secretario da Liga da Defesa Nacional, sr. Fortunato Pimentel, tendo, depois, dado a benção o arcebispo metropolitano, que pronunciou breve oração. Foram, então, cantados os hinos nacional e o de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil.

Antes de meia noite, o "fogo simbólico", conduzido pelo campeão gaucho, Arno Frazen, deixou a Igreja do Rosario, seguido de grande multidão e ladeado por uma guarda de honra de soldados e atletas, em direção á "Pira da Patria". Alí já se encontravam entre outras autoridades, o coronel Cordeiro de Farias, acompanhado do seu secretariado, do general Leitão de Carvalho, comandante da 3ª R. M. e de seu estado maior, do prefeito Loureiro da Silva, do arcebispo metropolitano e de outras altas autoridades e grande massa popular.

Passados alguns momentos, o atleta que conduzia o "fogo simbólico" surgia no alto da "Pira da Patria", acendendo-a, enquanto se ouvia o hino nacional, executado por varias bandas militares, e com uma salva de artilharia dada por uma bateria do C. P. O. R.

Terminado o ato, o prefeito Loureiro da Silva pronunciou vibrante discurso, dizendo do significado da cerimonia.

Antes do encerramento da solenidade, cerca de 1 hora da madrugada de hoje, desfilaram em frente do "altar da Patria" soldados do Exército, da Brigada Militar, alunos da Escola Preparatoria de Cadetes, atletas de todas as entidades esportivas da capital e tiros de guerra.

UM CONCURSO INFANTIL NA SEMANA DA PATRIA

A Radio-Escola da Secretaria Geral de Educação e Cultura organizou para a Semana da Patria interessante concurso do qual poderão participar os alunos de todas as escolas cariocas. Esse concurso, para o qual foram instituidos premios, será baseado nos temas relativos á Independencia e que constam dos programas irradiados diariamente pela Radio-Escola. Os questionarios transmitidos após as palestras, serão respondidos pelos alunos e estes trabalhs constarão de uma exposição a ser feita após a Semana da Patria. A seleção das contribuições dos estudantes será feita em seguida, destinando-se varios premios ás melhores delas.

E' necessario esclarecer que será permitido que os alunos das escolas que não possuem aparelhos receptores poderão tambem concorrer ao certame, solicitando o questionario pelo telefone 22-8174, após a transmissão dos programas.

O magisterio carioca e mesmo os pais dos alunos devem promover o interesse dos colegios pelo concurso, pois que o mesmo visa proporcionar á infancia um conhecimento mais amplo dos fatos mais destacados da historia brasileira, bem como despertar-lhe um maior espírito patriótico e uma educação cívica que tenha por base a grandesa do Brasil, fazendo nascer o desejo de igualar os grandes vultos do passado.

Bolsas pan-americanas de estudos e viagens

Vai para os EE. UU. um estudante brasileiro

Passageiro do "clipper" procedente de Buenos Aires, chegou domingo, á tarde, no Rio, o sr. Luiz Fernando Moore, doutor em Ciencias Economicas pela Universidade da capital portenha, detentor de uma bolsa de estudos oferecida pela Universidade de Louisiana, nos Estados Unidos.

O sr. Moore obteve tambem a bolsa de viagem aerea, que a Pan American Airways System oferece anualmente a um estudante de cada um dos paises do hemisfério ocidental que tenha conseguido uma bolsa de estudos por intermedio do Instituto de Educação Internacional de Nova York.

Em viagem para Louisiana, onde vai estudar economia e pesquisas agricolas, o jovem estudante argentino resolveu demorar-se alguns dias no Rio de Janeiro, que ainda não conhecia. A viagem prosseguirá pelo "clipper" de quinta-feira, com destino a Belem, Fort of Spain, San Juan de Porto Rico e Miami.

Na próxima segunda-feira, 8 do corrente, partirá com o mesmo destino o estudante brasileiro que obteve a bolsa de viagem deste ano da Pan American Airways System. E' ele o sr. Rinaldo Radler de Aquino, que vai completar os seus estudos de engenharia aeronautica no Instituto Politécnico Rensselaer.

Tentou matar-se ante a ameaça de separação

Reside no predio n. 373 da rua Riachuelo a jovem Rosalina de Souza, de 23 anos de idade.

Acontece que Rosalina tem um amante o motorista José Ferreira, com o qual teve ela forte altercação na manhã de ontem.

No auge da discussão, José resolveu pôr fim aquele romance acidentado.

A jovem não se conformou, e eis nova e mais violenta troca de palavras. Em determinado instante, empolgada por uma paixão louca, Rosalina, os cabelos desgrenhados, galgou a sacada do 2º andar do predio e sem que pudesse ser obstada, atirou-se no espaço.

Como um petardo, o corpo da infeliz foi se esborrachar de encontro á calçada.

Em consequencia, Rosalina sofreu fratura da bacia, das pernas e do braço direito. Socorrida pela Assistencia, foi, dada a gravidade do seu estado, internada a seguir no H. P. S.

Sofreu um acidente de graves consequencias

Na rua General Gurjão, ao tentar tomar em movimento o bonde 505 da nilha "Ponta do Cajú", foi lançado violentamente ao solo, o menor Artur, de 10 anos de idade, filho de João Lourenço, residente á rua Barão de Gamboa nº 53.

Na queda brutal, Artur teve ainda a perna esquerda esmagada sob as rodas do pesado coletivo.

Socorrido pela Assistencia, foi ele a seguir internado em estdo grave no H. P. S.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Lidia Teixeira Mendes — Av. Vieira Souto 432.
Americo Firloni — P. República n. 36.
Miguel Joaquim Mariano — Rua Conselheiro Otaviano 18.
Virginia Izetti — Rua Prof. Gabizo 12.
Antonio Freira Jucá — R. Itacurussá 30.
Iolanda Reis — R. Luiz de Vasconcelos 37.
Juan de Dios Puldo — Rua Paissandú 244.
Felix Alfino Merenda — Rua Buenos Aires 272.
Roberto Almeida Galvão — Matriz da Gloria.
Manoel Francisco Morais — Rua dos Coqueiros 29.
Heraldo Francisco — Necroterio da Policia.
Armando de Oliveira Miranda da Silva — Rua Sampaio Ferraz 50.
Adalgisa do Amaral Viola — Casa de Saude S. José.
José de Oliveira Ferreira França — Lad. Barão de Sertorio 64.
Marcellino Alonso Trinta — Rua dos Arcos 74.
Mariana de Jesus Esteves — Rua Araujo Vianna 21.
José Ferreira Alves — Rua Leoncia Albuquerque 17.
Francisca de Salles Gomes de Souza Villas Boas de Gama — Rua Aristides 24.
Felicidade Rocha de Jesus — Rua Voluntarios da Patria 34, casa 4.
Edgard do Nascimento — Rua Vitor Meireles 182.
Nelson da Silva Moreira — Beco João Inacio 15.
José de Castro Muzzi — Necroterio da Policia.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9.30 horas — José Guilherme de Almeida Junior.
9.30 horas — Pedro Oberlander.
9 horas — Clotilde Moreira Marcondes.
9.30 horas — Arminda de Paiva Muniz.
10 horas — Dr. Gregorio Garcia Seabra.
10.30 horas — Maria Antonia Loschi.

CANDELARIA
10 horas — Manoel Gonçalves da Silva.
10.30 horas — Julia Candida Alegria.

GLORIA
9 horas — João Salvador de Miranda.

CARMO
9.30 horas — Henrique Reis Peres.

N. S. SALETTE
9 horas — Miguel Pellegrini.

S. SACRAMENTO
9 horas — Eduardo E. da Costa.

N. S. DA PAZ
8.30 horas — Manuel Suarez Barbeito.

ESPIRITO SANTO
8 horas — Adriano Conceição de Andrade.

CÔNEGO BENIGNO PEREIRA DE LYRA — Dr. Salvador Lyra, esposa e filhos, d. Rosa Lyra Madeira e filhos, Christiano Lyra e Maria de Lourdes Lyra agradecem a todos que manifestaram pesar pelo doloroso transe por que passaram e convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar pela alma de seu saudoso irmão e tio, cônego BENIGNO LYRA, na matriz de São João Baptista da Lagoa, ás 8,30 de amanhã, 3 do corrente. Serão celebradas missas na igreja da SS. Trindade, ás 7 horas, e na igreja do Sagrado Coração, as 8 e 8,30. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

SARAH LAND VERGNE DE ABREU — Dr. Pedro Vergne de Abreu, seus filhos, genros e nora comunicam o falecimento de sua idolatrada SARITA, ontem ocorrido, e convidam os demais parentes e amigos para o seu enterro, que sairá hoje, ás 11 horas, da Capela de Santa Terezinha (Tunel Novo) para o cemiterio São João Batista.

Os contingentes de sorteados que os Estados fornecerão ao Exército

Exame de admissão á matricula no Curso de Identificadores — Outras noticias militares

Os Estados abaixo deverão fornecer este ano para o preenchimento dos claros do Exercito, a serem incorporados no primeiro dia util de novembro, os seguintes contingentes: Distrito Federal, 8.280. Estado do Rio 1.795, Espirito Santo 401, S. Paulo 6.287, Goiás 401, Baía 427, Sergipe 414, Alagoas 414, Pernambuco 950, Paraiba 819, R. G. do Norte 414, Ceará 475, Piauí 401, Maranhão 414, Pará 634, Amazonas e Acre 479 e M. Grosso 4.432. Esses contingentes somam o total de 27.537 jovens.

A MATRICULA NO CURSO DE IDENTIFICADORES

O coronel Lourival Duarte, diretor de Recrutamento designou o tenente-coronel Fausto Ganiga de Menezes, chefe do Serviço de Identificação do Exercito, o major Waldemar Alves de Sousa e o capitão Aurelio Valporto de Sá Filho para sob a presidencia do primeiro constituirem a Comissão Examinadora do concurso de admissão á matricula no Curso de Identificadores.

O exame se realizará no proximo dia 12, nesta capital e na sede de todas as Regiões Militares, á mesma hora.

As aulas do Curso de Identificadores terão inicio na Chefia do S. I. E. a 15 de outubro proximo.

A CONDECORAÇÃO DE UM FUNCIONARIO

O general V. Benicio publicou no Boletim de ontem:

No dia 25 do mês findo, junto á estatua de Caxias, foi por s. excia. o sr. presidente da Republica, condecorado com as insignias da Ordem do Merito Militar, o sr. Antonio Luiz de Freitas Pereira, chefe do gabinete fotocartografico do Ministerio da Guerra.

Esse fato não podia deixar de ter um registo especial na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, que nesta data presta ao referido funcionario, que é parte integrante de seus quadros, uma justa homenagem, fazendo ler esta parte do seu Boletim em presença de todo seu pessoal, tornando publicos, na mesma ocasião, os louvores que faço ao sr. Antonio Luiz de Freitas Pereira, pela maneira porque tem ele sabido servir ao Exercito durante tantos anos, grangeando, com a sua competencia e a sua dedicação, a justa popularidade de que goza entre os oficiais de todos os postos.

O general V. Benicio reuniu todos os funcionarios e o coronel Paula Cidade fez a leitura desse item do Boletim.

CHEGOU O GENERAL FIUZA

A serviço da 3ª Região Militar veio a esta capital o general Alvaro Fiuza de Castro, que, por esse motivo, se apresentou ontem ao secretario geral da Guerra.

AS INFORMAÇÕES DO GENERAL S. JUNIOR

O general S. Junior, comandante da 1ª R. M., visitou ontem, em companhia do tenente-coronel Gastão Cunha, o 1º G. A. Do., que obedece ao comando do tenente-coronel Andrade Nina, tendo assistido á solenidade de despedida dos aspirantes a oficiais que fizeram o estagio regulamentar nessa unidade.

HOMENAGEM AO DIRETOR DE SAUDE

Presidida pelo coronel médico Juvenal Feliciano dos Santos, teve lugar ontem, na Escola de Saude do Exercito, uma reunião dos diretores dos estabelecimentos do S. S., do chefe do S. S. da 1ª R. M. e do chefe do gabinete do diretor de Saude do Exercito, afim de ser organizado o programa da manifestação que os mesmos farão ao general de brigada João Afonso de Sousa Ferreira, recentemente promovido a este posto. Ficou estabelecido que as homenagens constarão do oferecimento de uma espada e de um banquete. Para ambos foram designados o tenente-coronel Marques Porto, para o oferecimento do banquete, e o coronel Juvenal Feliciano dos Santos, para o oferecimento da espada. O dia e hora para as solenidades citadas serão publicadas oportunamente.

A FORMAÇÃO DE MEDICOS DA RESERVA

Ao diretor do S. de Saude, o chefe do S. S. da 8ª R. M. comunicou ter sido inaugurado, a 9 do expirante, em homenagem a Caxias, o curso de candidatos a oficiais da reserva do Serviço de Saude, tendo sido inscritos cento e um candidatos.

Estiveram presentes ao ato o comandante da Região, o chefe do E. M. R. e diversos oficiais da guarnição militar.

Tambem o chefe do S. S. da 6ª R. M. comunicou haver sido concluido, a 23 de agosto, o Curso para Médicos Civis, candidatos ao ingresso na reserva de 2ª classe do Serviço de Saude do Exercito, com aproveitamento geral bom, curso esse iniciado a 30 de junho do ano corrente.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro da Guerra designou os capitães Frederico Trota e Ovidio Bernardes, e o 1º tenente Oeiran Sebastião Pinheiro de Almeida, para integrarem a Comissão de Recepção das Delegações Estrangeiras que visitam o Brasil.

A NOMENCLATURA NOSOLÓGICA

Sob a presidencia do general de brigada médico João Afonso de Sousa Ferreira, diretor de Saude do Exercito, instalou-se ontem, solenemente, na Diretoria de Saude do Exercito, a comissão encarregada de rever e atualizar a nomenclatura nosológica do Exército.

Essa comissão, que é presidida pelo tenente-coronel médico Emanuel Marques Porto, conta com a colaboração dos mais destacados valores da medicina militar, entre os quais o major médico Aridio Martins, capitães médicos Carlos Paiva Gonçalves, Arlovaldo Benites de Carvalho Lima, Luiz Paulino de Melo, Guilherme Machado Hautz, Carlos Sudá de Andrade e Oswaldo Monteiro.

No meio dos trabalhos de instalação da comissão, o general médico Sousa Ferreira, distribuiu os diversos grupos de rubricas nosológicas, designando os respetivos relatores.

HOMENAGEADO O DIRETOR DO H. C. E.

Realizou-se ontem, no Hospital Central do Exercito, expontanea e expressiva homenagem. O coronel medico Paulo Afonso Soares Pereira, que passou para a reserva a pedido, deixou o cargo de diretor do grande Nosocomio do Exercito.

Os seus colegas, amigos e admiradores do Corpo de Saude, expontaneamente, quizeram dar uma prova de estima e consideração ao velho camarada. Assim, reuniram-se todos no meio dia, no Cassino de Oficiais do Hospital Central do Exercito, onde ofereceram um almoço ao coronel Paulo Afonso Soares Pereira. Presidiu o agape o general João Afonso Soares Pereira, diretor de Saude do Exercito, que se achava rodeado dos chefes e diretores de outros estabelecimentos de saude do Exercito. De inicio usou da palavra o tenente coronel medico Oscar de Sampaio Viana, autal diretor do H. C. E., que, agradecendo a presença do general Sousa Ferreira, aproveitou o ensejo para manifestar-lhe a satisfação de que se achava possuido o Corpo de Saude do Exercito, ali tão bem representado, pela sua ascenção recente ao generalato. Em seguida deu a palavra ao capitão medico Guilherme Machado Hautz para felicitar em nome de todos, o coronel Paulo Afonso Soares Pereira, que poz em relevo a sua gestão no H. C. E.

Depois de ter o homenageado agradecido tambem falou o general Afonso de Sousa Ferreira tambem para agradecer as manifestações de que fora alvo.

D. DE ARTILHARIA

Apresentaram-se ante-ontem, a esta diretoria, os seguintes oficiais: — Tenente coronel Alvaro Ribeiro Saldanha, do 2º G. A. Do., por ter de regressar á sua unidade.

Capitães Jurandir Carneiro Toscano de Brito, do Q. E. M., por ter vindo de Porto Esperança (Mato Grosso), conduzindo a esta Capital a Escola Militar Paraguaia; José Coelho Neves do 4º G. A. Do. por ter sido classificado no 4º G. A. Do. e terminado a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava; Benjamin Cesar de Magalhães Serejo, desta D. A., por ter sido designado para representar esta diretoria, na Comissão para escolha de terrenos.

— Foi concedida permissão: ao 1.º tenente Carlos Fontes, do 4.º G. A. Do., para vir a esta Capital, dentro da dispensa de serviço que lhe for concedida; ao cabo Moacir Gonzaga do Vale, do 3.º G. A. Do., para ir á São Paulo, durante a dispensa de serviço que lhe foi concedida.

D. DE INFANTARIA

Apresentaram-se: major Amadeu Baía Fernandes de Barros, do 14.º R. I., por achar-se com licença para tratamento de saude e permissão para gozá-la nesta Capital; capitão Eurico Seixo de Brito, da E. T. E., por ter sido promovido; segundos tenentes da reserva, convocados Herminio Centeno, do 4.º R. I., por ter vindo a esta Capital acompanhando a Delegação Paraguaia, a serviço da Comissão da Rede-Sorocabana-Noroeste.

— Teve permissão para gozar férias nesta capital o tenente coronel Otavio Paranhos.

D. DE ENGENHARIA

Apresentaram-se: — coronel Nestor Figueira Pegado, do Q.S.P., por ter sido promovido por merecimento; tenente-coronel Alceu da Silva Amaral, da E.T.E. (Q.T.A.), por ter sido promovido por merecimento; majores Ibêrê de Mattos, da E4T4E4, por ter sido promovido por merecimento e Sylvio Lisboa da Cunha, por ter vindo a esta capital em serviço da C. E. O. P. R.; capitão Benjamin Cesar de Magalhães Cerejo da D. A., por ter sido designado pela referida Diretoria, para integrar a comissão de escolha de terrenos.

Atos do Diretor:

— Designo o major Francisco Amanajás de Carvalho, adjunto do Gabinete para me representar nas solenidades da inauguração do novo edificio do Circulo Militar do Paraná.

D. DE CAVALARIA

Apresentaram-se: — tenente-coronel Sandir Galvão, do E. M. E., por ter sido promovido; capitães: Homero Figueiredo Silveira, do Q. S. C., por ter passado á disposição do E.M.E. afim de fazer exame para a E. E. M.; Valdemar Noronha Mena Barreto, do Q.S.P., por ter assumido a chefia da 3ª Divisão.

— E' concedida permissão ao capitão Carlos Vilamil Teles Ferreira, do 4º R. C. D., para gozar férias nesta capital.

— O capitão Mario Almeida Brandão foi julgado precisar mais 60 dias de licença.

Q. G. DA 1ª R. M.

Foram convocados para um estagio no Exército os seguintes oficiais da Reserva de 2ª classe, desta Região:

Infantaria: 1º tenente Valter José Ramos Maia.

2ºs. tenentes Jorge Silva e Souza, Artur Castro de Freitas Costa, Joaquim Frederico de Moura Marinho e Custodio da Rocha Maia.

Cavalaria — 2ºs tenentes Rui Lisboa Dourado e João Segneri.

— O comandante do 2º Regimento de Infantaria, comunicou haver nomeado o 1º tenente Emilio Augusto Guimarães Tinoco, para proceder a um I.P.M.

— O comandante do 1º R. C. D., comunicou haver nomeado o capitão Valdomiro de Oliveira Remião, daquele Regimento, para proceder a um I.P.M.

Em sessão plena o T. de Segurança Nacional

Condenação por injurias á Bandeira

O juiz coronel Maynard Gomes, julgando ontem, o processo 1737 de S. Paulo em que figura como acusado Juvencio Marcolino, condenou-o, como incurso no artigo 3º inciso 24, do decreto-lei 431 de 1938 a dois anos de prisão celular. Consta do processo que é volumoso que o reu, após ouvir uma irradiação, entrou em discussão com alguns ouvintes, lançando injurias á Bandeira Nacional e ao presidente.

O procurador Gilberto de Andrade nos debates orais fez a acusação do reu. A defesa na pessoa do advogado Machado Dias apelou para o Tribunal Pleno.

APELAÇÃO

Em audiencia de ontem, o juiz comandante Miranda Rodrigues, absolveu o réu Hermann Rutkverki, denunciado no processo 1614 do Rio Grande do Sul, como incurso no artigo 3º inciso 25, do decreto-lei 431, de 1938 (injuria). O juiz que absolveu o réu por deficiencia do processo apelou para o Tribunal Pleno.

A SESSÃO PLENA

Os juizes da Justiça Especial se reunem hoje, em sessão plena sob a presidencia do ministro Barros Barreto para julgarem os seguintes feitos constante da pauta da 27ª sessão que é a seguinte:

HABEAS-CORPUS

N. 428 — Distrito Federal — Paciente, Gervasio Baía Aguila. Relator, juiz Raul Machado.

N. 429 — Pernambuco — Paciente, Augusto José Bezerra e outros. Relator, juiz Pereira Braga.

N. 430 — Distrito Federal — Pacientes, Manoel Marcolino dos Santos e José Gomes da Silva. Relator juiz cmte. Miranda Rodrigues.

PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO

Processo n. 1297 — São Paulo — Acusados, Nestor Alberto de Macedo e outros. Relator, juiz Raul Machado.

Processo n. 1694 — Baía — Acusado Crisanto Vidal Santoro. Relator, juiz Pereira Braga.

Processo n. 7807 — S. Catarina — Acusados, Liborio Soncini e outro. Relator, juiz cel. Maynard Gomes.

Processo n. 1834 — Minas Gerais — Acusado, Alú Marques (Casa Bancaria Alú Marques). Relator, juiz Raul Machado.

EXCLUSÃO DE PROCESSO

Processo n. 1814 — São Paulo — Acusados, Ludovico Bacchiani e outros. Relator, juiz comte. Miranda Rodrigues.

APELAÇÕES

N. 836, no proc. 1731 de São Paulo — Apelante, ex-oficio. Apelada, Bilma Raisel Jablosnka ou Regina Jablonska. Relator, juiz Pereira Braga.

N. 839, no proc. 1747 do Pará — Apelante, ex-oficio. Apelado, Alexandre Alves Barbosa. Relator, juiz Pedro Borges.

N. 840, no proc. 1.63 da Paraíba — Apelante, Alirio Wanderlei. Apelado, Ministerio Público. Relator, juiz Raul Machado.

N. 841, no proc. 1740 de Minas Gerais — Apelante, ex-oficio. Apelado, Waldemiro Mendes de Almeida. Relator, juiz Pereira Braga.

N. 842, no proc. 1600 de São Paulo. Apelante, ex-oficio. Apelado, Olavio Queiroz Guimarães. Relator, juiz comte. Miranda Rodrigues.

N. 843, no proc. 955 de São Paulo — Apelante, Edgard de Almeira. Apelado, Ministerio Público. Relator, juiz cel. Maynard Gomes.

REVISÕES

N. 105, no proc 1362 do Distrito Federal, apel. 664 — Acusado, Boris Brikmann, Relator, juiz cel. Maynard Gomes.

N. 110, no proc. 1330 de São Paulo, apel. 614 — Acusado, Casimiro Souza Nogueira. Relator, juiz Pereira Braga.

N. 111, no proc. 600 do Distrito Federal, apel. 182 — Acusado, Antonio Vianna Filho e outro. Relator, juiz Pereira Braga.

N 112, no proc. 1362 do Distrito Federal, apel. 664 — Acusado, João Pedro Bevilaqua. Relator, juiz comte. Miranda Rodrigues.

Leia hoje os pregões da Bolsa de Imoveis, na primeira página do "Suplemento Imobiliario" d'O JORNAL.

Reuniu-se o Conselho Nacional de Educação

Sob a presidencia do sr. Cesario de Andrade, reuniu-se o Conselho Nacional de Educação. Lida a ata da sessão anterior, foi a mesma aprovada sem restrições. O expediente constou da leitura de pareceres. Na ordem do dia foi unanimemente aprovado o parecer n. 151, da Comissão de Legislação, sobre o requerimento de José Dilermando de Moraes, no sentido de lhe ser concedida autorização para se submeter á nova prova de validação, por ter sido inhabilitado na que prestou junto á Universidade de Minas Gerais. O parecer conclue contraiamente á pretenção do interessado.

Afim de sofrer novo estudo, voltou á respectiva Comissão o parecer n. 152, referente ao relatorio do inspetor federal junto a Faculdade de Farmacia e Odontologia na Universidade de Minas Gerais, ano escolar de 1935.

Esteve reunido o Conselho Nacional de Serviço Social

Aprovados novos pedidos de auxilio para 1942 — Varios processos apresentados fora do prazo

Presidido pelo ministro Ataulfo Napoles de Paiva, esteve reunido o Conselho Nacional de Serviço Social.

Obtiveram aprovação os pedidos de auxilio para 1942, das seguintes instituições: Circulo de Operarios e Trabalhadores Catolicos São José, de Joazeiro, Ceará; Santa Casa de Caridade, de Uruguaiana, Rio Grande do Sul; Associação Hospitalar Armando Vidal, de São Fidelis, Estado do Rio de Janeiro: Conferencia Vicentina, de Lages, Santa Catarina; Irmadade da Santa Casa de Misericordia, de Dois Corregos, São Paulo. Pelo prof. Olinto de Oliveira: Instituto do Barão de Monjardim, de Vitoria, Espirito Santo; Abrigo Menino Jesus, de Manaus; Jardim da Infancia D. Marocas, de Caçapava, São Paulo; Santa Casa de Misericordia, de Itapacerica, Minas Gerais; Creche Santo Antonio, de São Paulo. Pela sra. Eugenia Hamann: Sociedade Cientifica de Estudos Supermentalistas Tattwa Nirmanakaia, do Distrito Federal. Grupo Espirito de Amor, Humildade e Caridade, de Valença, Estado do Rio. ..Pelo sr. Saul de Gusmão: Federação Espirita do Estado de São Paulo; Liga Nacional de Prevenção da Cegueira, do Distrito Federal; Fundação Osorio, do Distrito Federal.

Foi arquivado o pedido da Santa Casa de Misericordia, de Socorro, S. Paulo, por haver outro processo de igual natureza promovido pela mesma instituição.

Não se tomou conhecimento do pedido da Casa de Saude e Maternidade São José de Belo Horizonte, e do Clube Ginastico de Juiz de Fora. Foram indeferidos os requerimentos da Faculdade de Farmacia e Odontologia do Maranhão e do Templo Espiritualista e de Iniciação Samuel, de São Paulo.

Na sessão anterior tiveram os seus pedidos de auxilio para 1942 aprovados as seguintes instituições: Orfanato Santa Isabel, de Petropolis; Asilo da Velhice Desamparada, de Cantagalo — Estado do Rio; Associação de Educação Familiar e Social, do Distrito Federal: Casa de Caridade, de Passa Quatro — Minas Gerais: Associação de Caridade Mantenedora do Dispensario "Sinfronio Barreto", de Natal — Rio Grande do Norte. Pela senhora Eugenia Hamann: Museu Diocesano "D. Inocencio", de Campanha — Minas Gerais: Escola de Comercio de Ouro Fino, de Ouro Fino — Minas Geraes; Confraria de São Vicente de Paulo, de Serra Azul — São Paulo; Abrigo da Igreja Presbiteriana, de Jacutinga — Minas Gerais. Pelo sr. Ernani Agricola: Santa Casa de Misericordia, de Piauí — Minas Gerais; Santa Casa de Misericordia, de São João del-Rei — Minas Gerais. Pelo sr. Saul de Gusmão: Santa Casa de Misericordia, de Sabará — Minas Gerais; Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia, de Niterói; Hospital de Caridade de Realengo, do Distrito Federal; Missão da Cruz, do Distrito Federal. Pelo sr. Olinto de Oliveira: Casa de Saude "Alan Kardec", de Franca — São Paulo; Maternidade "Darcy Vargas", de Poços de Caldas — Minas Gerais; Associação Auxilio aos Necessitados, de Santos; Associação Feminina de Proteção á Infancia, de Cataguazes — Minas Gerais: Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia, de Salvador — Baía; Asilo de Mendicidade da Assistencia Vicentina, de Pinhal — São Paulo.

Por terem sido apresentados fóra do praso legal, não se tomou conhecimento dos requerimentos da Santa Casa de Misericordia de Santo Antonio do Amparo — Minas Gerais; do Hospital "Bernardina Sales de Barros", de Julio de Castilhos — Rio Grande do Sul; da Associação das Damas de Caridade, de Paraguassú — Minas Gerais, e da Associação de Caridade de Santa Isabel, de Hungria, de Ouro Preto.

DECISÕES DO S. T. MILITAR

Sorteio de Conselho de Guerra e outras noticias da Justiça

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, com a presença da maioria de seus magistrados e do procurador geral, deu provimento ao recurso da Promotoria da 2ª Auditoria, para mandar que o respectivo auditor receba a denuncia oferecida contra o comerciante Mario da Costa Pereira, incurso no art. 77, do Codigo Penal Militar; confirmou a absolvição de Alfeu Trindade; mandou arquivar o processo do 2º tenente Braulio Fernandes de Amorim, por considerar causa julgada; deu provimento á apelação da Promotoria da 3ª A. da 3ª R. M., para desclassificar o crime do art. 152, parag. 2º do Codigo Penal e condenar Agenor Jeremias de Quadros, como incurso no grau sub-medio; concedeu os pedidos de "habeas-corpus" de Clorivaldo Marques da Silveira, Braz Domingues dos Santos, Alcondino Celestino da Silva, Manuel Fernandes Neves Filho, Rosemundo Schapp, Oscar Filgueiras, Aurelio Galeazzi, Teobaldo de Borba, Roberto de Azevedo Costa, Francisco Ferreira Vieira, João Rodrigues das Neves, Cravi Gomes de Freitas, Serafim Grutmann, Joaquim Gildes, Sinval de Assis, Julio Fernandes Matias, José Machado, Artur Marinho, Silvio Sova, Alcino Pereira Nunes, Max Ruhmke, José Hipolito Moreira Lima, Domingos Alves dos Santos e Carlos Alberto, todos para serem postos em liberdade, com prejuizo do processo de insulimissão, visto não terem sido notificados do sorteio.

CONSELHO DE GUERRA SORTEADO

Para apurar uma acusação feita ao tenente Anquises Vieira Dias, foi sorteado, na 1ª Auditoria, um Conselho de Justiça especial, que ficou constituido dos seguintes oficiais: major Alberto Augusto Martins, da D. F. E. (presidente); capitão Olivio Gondim de Uzeda, da D. I., e primeiros-tenente Blató José Bandeira de Melo, do 1º R. A. M., e Virgilio Geolás da Silva, do R. S., e do auditor Mario Carneiro.

O compromisso dos juizes militares está marcado para o próximo dia 5, ás 13 horas.

PROCESSOS ARQUIVADOS

O Conselho de Justiça Permanente da 1ª Auditoria determinou o arquivamento do processo instaurado contra Feliciano da Silva Neves, acusado de haver agredido um colega de trabalho, em virtude do mesmo já ter sido processado por esse fato.

NAS AUDITORIAS

Estão mercados para hoje, na 3ª Auditoria de Guerra, os sumarios de culpa de Alarico Fraga da Costa, Levi Prati Robsina, Alcides dos Santos Almeida e Lidio Quadros Goulart, o primeiro acusado de desacato e os demais de furto.

Na 1ª Auditoria, terá lugar o sumario de Lauro Domingos Ramos, acusado do crime de furto, e prosseguimento do sumario de Antonio Joaquim Cardoso, Orlando Gomes de Carvalho, Tolentino de Sousa e Aderval da Costa Lopes, acusados de lesões corporais.

Trágico desastre de aviação no Chile

SANTIAGO, 1 (H. T.) — Quando regressava ontem de Valparaiso para esta capital, dois aviões civis, um deles tripulado pelos pilotos Ramone Soto Maior e José Pinto, o outro pelos irmãos Sergio e Henan Valdovinos, ambos filhos do ministro da Defesa Nacional do Chile, sr Carlos Valdovinos, devido a perturbações atmosféricas cairam os aparelhos na chamada Quebrada do Cerro, o contra forte dos Andes, despedaçando-se.

Morreram todos quatro aviadores.

O jovem Sergio Valdovinos era secretario privado do presidente da República.

Os restos dos infelizes aviadores chilenos foram transportados para esta capital e depositados em câmara ardente instalada no salão nobre do Ministerio da Defesa Nacional.

BELAS-ARTES — EXPOSIÇÃO J. P. CHABLOZ — Desde sábado, quando foi inaugurada, se encontra franqueada ao público, no Salão da Sociedade Sul-Rio-Grandense, á Avenida Rio Branco, a exposição de J. P. Chabloz, de pinturas e desenhos. Trata-se de um dos bons conjuntos de arte que nos teem sido dados a apreciar ultimamente, reunindo os trabalhos mais recentes de um pintor conciencioso e forte. Nos retratos, como nas naturezas-mortas, revela-se ele senhor da sua técnica, estudioso e cheio de sensibilidade. "A Bagaina", trecho caracteristico, é uma peça magnifica, como o são tambem "O menino da camisa azul", "Velho operario", "As duas barcas", "A panelinha de café" e muitas outras. E' uma exposição que merece ser vista e de um dos seus recantos foi tomada a fotografia acima, na qual aparece o pintor J. P. Chabloz entre pessoas de sua familia e visitantes, ao lado de alguns trabalhos em exhibição.

Para a defesa contra a Lepra

O Governo concedeu uma subvenção de 500 contos

Recebeu a Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, por sua vice-presidente em exercicio, sra. America Xavier da Silveira, a subvenção federal de 500:000$000 para 1941.

Serão contemplados os Estados: Minas Gerais — 80:000$; Espirito Santo — 35:000$; Amazonas — rs. 30:000$; Pará — 30:000$; Ceará — 30:000$; Santa Catarina — 30:000$; Maranhão — 25:000$; Estado do Rio de Janeiro — 25:000$; Distrito Federal — 25:000$; Mato Grosso — 25:000$; Piauí — 20:000$; Rio G. do Norte — 20:000$; Pernambuco — 20:000$; Baía — 15:000$; Rio G. do Sul — 15:000$; Paraiba — rs. 15:000$; Paraná — 10:000$000.

A importancia destinada á Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra é de 50:000$000.

Nos referidos Estados estão em pleno funcionamento 7 Preventórios, alem de 4 de emergencia que serão substituidos pelos novos, cujas obras estão prestes a terminar, havendo ainda mais 6 com a construção adiantada.

1.270 crianças se acham abrigadas, fora do meio em que viviam.

Essa grandiosa obra nacional vem tendo o decidido e inestimavel auxilio do presidente Getulio Vargas, por intermedio do Ministerio da Educação e Saude.

As quantias acima, destinadas aos Estados, foram encaminhadas pelo Banco do Brasil.

Falencia da Radio Vera Cruz

Agravo de instrumento n. 2.327 — O parecer do procurador geral

Nos autos do agravo de instrumento de n. 2.327, interposto pela Rádio Vera Cruz, da sentença do dr. juiz de direito da 8ª Vara Civel que, declarou-lhe a falencia, o dr. Romão Côrtes de Laceda, integro e culto procurador geral da Justiça local, proferiu o seguinte parecer, que vai transcrito na integra:

PARECER DO PROCURADOR GERAL

Assinala Thaller que a cambial é obrigação abstrata, possuindo poder vinculador sem nenhuma causa, seja contratual, ou entre qualquer. "Le souscripteur devra payer et tout evenement; il y sera contraint par une procedure rapide. Il intentera plus tard, en la fórme ordinaire, une demande pour se faire restuter l'argent s'il a été victime de manouvres et s'il ne devait rien en droit civil. En droit de change, il s'était tenu".

"Eis o verdadeiro conceito da obrigação cambial no direito brasileiro", escreve Magarinos Torres (Nota Promissoria, 3ª edição, vol. 109, a). Não há cogitar de causa econômica, nem da intenção do obrigado, mas tão somente da existencia dos requisitos do titulo, da legitimidade e validade de assinatura e posse do titulo pelo credor.

Na hipotese, a promissoria foi emitida pela falida, sociedade anonima, sujeita a falencia, na emissão representada pelos seus diretores Placido de Melo, Ademar Canindé Jobim e Padre Elpidio Cotias (fls. 13 v.).

Esta promissoria foi objeto de cessão pelo portador originario — o Banco do Distrito Federal — ao comandante Atila Soares, por se achar vencido o titulo anteriormente á cessão.

Inadmissivel a alegação da falida, emitente do titulo, de ter sido o mesmo emitido para que o Banco, com ele, levantasse numerario. Teria havido, neste caso, simulação, e nem mesmo na cessão de divida civil pode o devedor alegar simulação da divida contra o cessionario (Codigo Civil art. 1.072).

Mas, não se trata siquer de divida civil, mas de obrigação cambial. A cessão, ou o endosso posterior ao vencimento, não desnatura, o titulo, que continua a ser cambial como sobejamente o demonstraram Magarinos Torres e Paulo Lacerda.

Tratando-se de cambial, discutir se houve simulação seria debater sobre a causa da obrigação, o que é vedado, em vista da natureza do cambial no nosso direito, que, repetindo a teoria francesa (contratual), adotou a teoria alemã (da emissão), como demonstraram em erudita sentença, José Antonio Nogueira (Revista do Direito, vol. , pag. 20; Aspectos de um ideal juridico pag. 255), e na sua conhecida obra, Magarinos Torres (cit. nota 109 e passim). "Não há titulos de favor — o favor representa o credito, no comercio é dinheiro", afirmou a 2ª Camara do Tribunal de Apelação em acordão de 1912 (sentença citada).

A defesa baseada em ter se submetido numa conta corrente contratual o credito representado pela promissoria, tambem não procede, a nosso ver.

O devedor pode opor ao cessionario da cambial as excepções que poderia opor ao cedente na ocasião da cessão; mas como a cambial cedida continua a ser cambial, somente serão oponiveis defesas admissiveis na ação cambial; pagamento (por compensação, etc.), nulidade, prescrição, e algumas outras.

Seria o pagamento em conta corrente pagamento por noção? Sim, responde Magarinos (ap. cia. nota 110 f.), mas "a defesa só será alegavel quando sobre esse efeito (de novar) tenha havido ato expresso de ambas as partes.

Incumbe ao devedor provar o acordo sobre a não cobrança do titulo cambial cujo valor fôr creditado".

Ora, no caso dos autos não vemos provado contrato de conta corrente e muito menos que a promissaria se destinasse a ser subsumida em qualquer conta corrente.

Aliás, dada a independencia da cambial, que não pode conter declarações alem das que a lei permite, não se compreende a sua emissão para formar a respectiva importancia parcela de conta corrente.

Na conta corrente contratual, para que se tenham como a esta vinculadas parcelas de debito e credito, necessario é menção do vinculo no instrumento da obrigação; alem disso, é preciso provar a existencia do contrato da conta corrente.

Aliás, o titulo ajuizado, como se vê da resposta dos peritos ao segundo quesito (fls. 31), não foi debitado á falida na escrita do Banco.

Assim, nem mesmo se poderia cogitar da hipotese figurada no acordão da relação de Minas, in Paulo Lacerda (A Cambial, nota 636).

Nestas condições, e parecendo-me irrelevantes as alegações de incompetencia do Juizo de irregularidade na ordem do vencimento, dependencia de prestação de contas (se houve administração ruinosa por parte desta ou daquela diretoria), não vejo motivos para que se reforme a sentença agravada.

Distrito Federal, 29 de julho de 1941. — Romão C. Lacerda, procurador geral.

O C. DO RIO TEVE A INICIATIVA NA RESCISÃO DO CONTRATO DE WALTER

ALEGANDO ERRO DE DIREITO

O América pretende anular o jogo com o Fluminense

Atividades turfistas

Ainda a última reunião no Hipódromo Brasileiro — Serão encerradas hoje as inscrições para os dois próximos "meetings" — Outras notas

A reunião de ante-ontem no Hipódromo Brasileiro revestiu-se de sucesso social e financeiro e ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

464 — Pareo "Rafael de Barros" — 1.600 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$000 (50%).

1º Paulista, 54 ks., J. Canales.
2º Corena, 60 ks., J. Morgado.
3º Taitú, 53 ks., G. Costa.

Não correu Isolda. Tempo: 97"3/5. Ganho facil por dois corpos: o terceiro a varios corpos. Rateio de Paulista, 12$100; dupla (11) 14$500. Placés: não houve. Movimento: 7:000$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Importador e proprietario J. F. Lundgren.

Partida rapida e boa. Corena, Paulista e Taitú, sairam nessa ordem, mas, duzentos metros após o pulo, Paulista passou pela sua companheira, que se firmou no segundo, continuando Taitú no ultimo posto. Essa ordem não sofreu mais alteração.

Na reta Paulista fugiu dois corpos de sua companheira Corena e no posto de honra cruzou a meta.

465 — Pareo "Mias Praia" — 1.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1º Beguin, 56 ks., D. Ferreira.
2º Dalita, 54 ks., R. Freitas.
3º Puatial, 56 ks.. H. Soares.
4º Brava, 54 ks., F. Cunha.
5º Delma, 54 ks., G. Costa.
6º Geniparana, 54 ks., J. Canales.
7º Porã, 54 ks., V. Andrade.

Tempo: 75". Ganho com esforço por meia cabeça; o terceiro a um corpo. Rateio de Beguin, ... 53$500; dupla (14), 72$400. Placés: 47$200 e 20$900. Movimento. 40:440$000. Entraineur: Francisco Barroso. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Armando Bittencourt.

Após alguns momentos perdidos com o alinhamento dos sete concorrentes á segunda prova, o starter suspendeu a fita em bom momento. Colocada junto a cerca interna, Geniparana foi a primeira a surgir, mas cem metros depois, cedeu a vanguarda á égua Brava, firmando-se em segundo e deixando á sua retaguarda Dalita, Quatial, Delma, Porã e Beguin, ordem essa mantida até o inicio da reta final, quando Dalita progride rapidamente e nas especiais já comandava o pelotão. Beguin, que corria em ultimo, atropela fortemente, dominando um a um os seus adversarios, e em cima da meta livra uma pequena vantagem sobre Dalita, o que lhe valeu o triunfo.

466 — Pareo — "Abeja" — 1.600 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

1º Cuscus, 55 ks., J. Zuniga.
2º Erix, 55 ks., E. Silva.
3º Sumaré, 55 ks., J. Nascimento.
4º Star Bright, 55 ks., R. Freitas.
5º Elo, 55 ks., G. Costa.
6º Alcalino, 55 ks.. C. Morgado (*).

Não correram: Elim e Ecó. (*) caiu. Tempo: 99"4/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a varios corpos. Rateio de Cuscus, 17$800; dupla (12), 16$500. Placés, 10$700 e 11$100. Movimento: 62:860$000. Entraineur: F. Toucinho. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: F. E. de Paula Machado.

Não demoraram muito tempo na fita os concurrentes á terceira prova. Erix escapuliu na deanteira seguido de Sumaré, Star Bright, Cuscús e E'lo, enquanto Alcalino cuspia ao solo o seu piloto. Cuscús começou a melhorar de posição nos 1.500 metros quando passou para o terceiro posto. Nos 1.000 metros o filho de Santarém firmou-se em segundo e mal se viu na reta dominou o ponteiro. Embora subjugado Erix continuou a oferecer séria resistencia ao Cúscús, mas o pilotado de J. Zuniga, no final, destacou-se dois corpos e com essa vantagem cruzou vitorioso a meta.

467 — Pareo "Vichy" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.

1.º Obuz, 58/56 ks.. O. Fernandes
2.º Espion, 56 ks., W. Andrade
3.º Dominó, 56 ks., J. Silva
4.º Vitorioso, 49/46 ks., E. Coutinho
5.º Don Carlito, 51 ks.. D. Ferreira
6.º Vesuvio, 58/55 ks.. W. Lima
7.º Odax, 54 ks., S. Batista
8.º Gagé, 51 ks., O. Serra

Não correu Brailá. Tempo: 99"2/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a cabeça. Rateio de Obuz, 12$400: dupla (44), 124$100. Placés: 23$800, 13$600 e 13$700. Movimento: 84:310$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: Rodolfo Lara Campos. Proprietária: Francisca Freitas.

Dominó, embora um pouco irrequieto, não chegou a atrazar a partida da quarta prova. Dominó saiu com ligeira vantagem sobre Obuz, mas desenvolvendo sua habitual velocidade, este último imediatamente assumiu o comando do lote, colocando-se Dominó, Vitorioso, Espion, Vesuvio, Don Carlito, Odax e Gagé nos postos seguintes. Na entrada da reta Dominó, Vitorioso e Espion avançaram, em luta, mas não puderam alcançar o lider, pois Obuz conteve-os a um corpo e assim venceu a prova. Nos últimos momentos do prelio Espion livrou uma cabeça de vantagem sobre Dominó, formando assim a dupla.

468 — Pareo "Picaflor" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.

1.º Bolido, 56 ks., J. Zuniga
2.º Rapidez, 50 ks., J. Canales
3.º Astor, 50 ks., R. Olguin
4.º Barreira, 50 ks., J. Nascimento
5.º Brasil, 56 ks., J. O. Silva
6.º Bocaina, 50 ks., D. Ferreira

Não correu Bracobi. Tempo: 73"2/5. Ganho com esforço por cabeça; o Terceiro a meio corpo. Rateio de Bolido, 14$100; dupla (24), 27$100. Placés: não houve. Movimento 87:640$0. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador e proprietario: Lineu de Paula Machado.

Barreira atrazou nitidamente a largada da quinta prova e somente depois de soada a sirene conseguiu o starter suspender a fita, aliás, em bom momento. Brasil despontou mas cem metros depois cedeu a vanguarda ao Bolido, firmando-se no seguno posto e deixando Rapidez em terceiro. Esta última nas gerais passou pelo Brasil e saiu ao encalço do lider. Bolido defendeu-se bravamente e conservando, com dificuldade, uma cabeça de vantagem conseguiu atingir o disco em primeiro logar.

469 — Pareo "Fifá" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Palhaço, 50 ks., D. Ferreira
2º Thankerton, 50|52 ks., J. Canales
3º Angahy, 54 ks., J. Zuniga
4º Acarañ, 54 ks., F. Cunha
5º Gaibú, 58 ks., H. Soares
6º Yatagano, 58 ks., J. Nascimento
7º Itacuaty, 56 ks., R. Urbania
8º Kemal, 54 ks., A. Rosa
9º Itacelera, 48|49 ks., O. Serra
10º Malisana, 48 ks., R. Silva
11º Secretario, 50 ks., O. Serra

Não correu Tuchão. Tempo: 72" e 1|5. Ganho firme, por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Palhaço, 23$600; dupla (14) 28$800. Placés: 13$200, 17$500 e 21$500. Movimento: 114:930$000. Entraineur: Gabriel Reis. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Oswaldo Mignani.

Partida algo demorada, pela insubmissão de varios concorrentes e somente depois do toque da sirene conseguiu o "starter" alçar a fita, em boa ocasião. Malisana partiu de ponta, mas logo entregou a vanguarda ao Thankerton, deixando passar tambem Palhaço e Galbú. Palhaço seguiu o lider até á séta dos 600 metros, quando contra ele investiu e nas gerais dominou a situação. Thankerton ainda tentou recuperar a liderança da carreira, mas o Palhaço conteve-o a um corpo e assim venceu a prova.

470 — Pareo "Krebelina" — 1.600 metros.

1º Aprikose, 50 ks., J. Zuniga
2º Macaco, 51 ks., W. Andrade
3º Azteca, 50|51 ks., J. Nascimento
4º Pon, 51 ks., J. O. Silva
5º Adonis, 48 ks., D. Ferreira
6º Marauyra, 55 ks., J. Canales
7º Albarran, 52 ks., S. Batista
8º Favius, 58 ks., R. Freitas
9º Sitran, 53 ks., P. Costa
10º Ampère, 54 ks., R. Olguin
11º E'galo, 50 ks., A. Rosa

Tempo: 111" 2/5. Ganho com esforço, por meio pescoço: o terceiro a um corpo. Rateio de Aprikose, 123$700; dupla (14) 66$400. Placés: 23$300, 12$500 e 44$000. Movimento: 130:920$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador e proprietario: Lineu de Paula Machado.

Mal foram alinhados os onze concurrentes á penultima prova e imediatamente o starter ordenou a partida, Marauira na deanteira, seguida de Albarran, Apricose, Ampere e Pan, ordem essa alterada nos 1.600 metros, quando Ampere passou pelo Apricose. Nos 1.000 metros Albarran assumiu a vanguarda e no final da grande curva Macoco veio postar-se a sua retaguarda.

Apricose que iniciara a grande reta em quarto lugar tocado energicamente pelo seu piloto, veio, um a um dominando os seus adversarios até que nas sociais passou a comandar o pelotão. Macoco e Azteca que vinham avançando, atacaram o novo lider, mas Apricose conteve o primeiro a meio pescoço e com essa vantagem atingiu em primeiro lugar o marcador.

471 — Pareo "Viola" — 1.600 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$000.

1.º Gran Fifi, 52 quilos, W. Cunha.
2.º — Tucan, 56 quilos, R. Freitas.
3.º — Simpatico, 50 quilos, S. Batista.
4.º — Flete, 57 quilos W. Andrade.
5.º — Viuhela, 49|51 quilos, O. Fernandes.
6.º — Camões, 50 quilos, A. Rosa.
7.º — Altona, 55 quilos, J. Zuniga.

Tempo: 97" 2/5. Ganho facil por dois corpos: o terceiro a igual distancia. Rateio de Gran Fifi, 12$300; dupla (34), 53$400. Placés: 17$600 e 26$400.

Movimento: 139:730$000. Entraineur: Ataliba Moreira, importador: Atilio Zulegui. Proprietario: Manoel A. Resende.

Movimento geral de apostas: .. 666:770$000. — Concursos: .. .. 194:080$000. — Estado da pista de grama: leve.

Alinhados os sete antagonistas e logo o starter acionou o aparelho, pulando Tucan com ligeira vantagem sobre os seus adversarios, enquanto Flete, Simpatico, Gran Fifi, Camões, Altona e Vihuela se enfileiraram a seguir. Essa ordem foi mantida até os 600 metros quando Gran Fifi, começa a progredir, dominando Simpatico e mais adiante o Fleto. Em seguida investe contra o lider conseguindo subjugá-lo nas sociais. Daí até o disco Gran Fifi, fugiu dois corpos e assim cruzou a meta.

NOTICIARIO

Serão encerradas hoje, ás 16 horas em ponto, as incrições para os dois proximos "meetings" no Hipodromo da Gavea.

— Foram estes os resultados dos concursos: do Jockey Clube Brasileiro na reunião de ante-ontem:

Bolo simples: 1 ganhador com 6 pontos (13:480$000);

Bolo duplo: 1 ganhador com 6 pontos (13:248$000);

"Betting" de 10$000: 1 ganhador (13:728$000);

"Betting" de 5$000 — 50 ganhadores (11:210$000 a cada);

"Betting" duplo: 14 ganhadores (3:878$000 a cada).

Passaram aos cuidados de Cirilo de Sousa, o cavalo Galbú e a egua Bonita.

— Tendo como prova basica o Grande Premio "Ipiranga" serão reabertos no domingo proximo os trabalhos do nosso Hipodromo Paulistano, na capital bandeirante.

Novo caso com Walter

Em face da recusa de entrar em campo, terá o contrato rescindido

Walter está novamente no cartaz. O sensacionalismo, mais uma vez o veterano guardião, que saiu do America em desharmonia, que no São Christovão [illegible] e que no Flamengo foi encostado devido á sua indisciplina, terminou por arranjar tambem um caso no Canto do Rio.

Antes mesmo da temporada terminar, Walter já caiu inteiramente no desagrado do seu clube. Cansado de varias demonstrações indisciplinares de Walter, cômo bem nos disse Marico Maciel, o Canto do Rio deliberou promover a rescisão do veterano da Taça do Mundo, o que representa para o veterano jogador um acontecimento de suma gravidade.

Ainda ontem, quando solicitamos de Marico Maciel informações sobre o caso, as quais nos foram prontas e delicadamente fornecidas, ouvimos o seguinte: "Há em tudo isso um engano que precisa ser reparado, pois não partiu de Walter qualquer providencia para a rescisão do contrato. Absolutamente. Coube, sim, a iniciativa ao Canto do Rio. Temos sido acentuadamente tolerantes. Walter cometeu varios atos, que, se não os considerarmos benevolamente como indisciplinares, teremos que considerá-los desrespeitosos.

Assim aconteceu até domingo, quando Walter negou-se a entrar em campo, no quadro dos reservas. Tenho varias pessoas que testemunharam a recusa. Walter não jogou, e daí não termos outro caminho a seguir.

—Seu contrato será rescindido, e creio que nos sobra razões para tal."

Realmente. A recusa de Walter não encontra qualquer apoio. Ela apenas evidencia o proposito desse jogador em não terminar em boa harmonia com os clubes cujas cores defende. Depois de trocar o Andaraí pelo América, Walter já defendeu mais tres clubes, com os quais sempre acabou mal.

Mas como o Canto do Rio não quer perder a oportunidade que se lhe apresenta, de rescindir o contrato, voltará Walter ao Flamengo e numa situação de manifesta inferioridade.

O América recorreu

48 horas para o Fluminense apresentar a sua defesa - Campeonato só no dia 14

Ontem á tarde, pouco antes de ser encerrado o expediente da F.M.F., o America deu entrada na secretaria da entidade, de um recurso protestando sobre a validade do embate realizado no domingo com o Fluminense.

Como deve ser do conhecimento dos nossos leitores, no cotejo travado domingo, no estadio das Laranjeiras, verificou-se a conquista de um ponto obtido pelo Fluminense, que os de Campos Salles argumentam ter se dado depois de esgotado o tempo regulamentar.

De acordo com o que dispõem as leis que regem a entidade guanabarina, foi concedido ao Fluminense o prazo de quarenta e oito horas para se pronunciar a respeito.

Segundo conseguiu apurar a nossa reportagem acreditada junto á entidade do Edificio Cineac, o recurso do America se baseia no relatorio do representante, que informa ter o jogo excedido do tempo regulamentar.

—

No proximo domingo não terão jogos promovidos pela F. M. F., atendendo-se ao que dispõe o regulamento, que não se poderão realizar competições sem que seja dada publicidade á respectiva tabela oito dias antes.

—

No proximo dia 5 não haverá expediente na F. B. F., por ser dia santificado.

Derrotado inesperadamente

Depois de estar vencendo amplamente, de 3x0, o América baqueou para o Fluminense pelo score de 4x3

O América esteve habilitado a empatar a sexta colocação com o Bangú, uma vez que estava em condições de derrotar o Fluminense, mas terminou perdendo um embate que lhe fora inteiramente favoravel nos minutos iniciais.

Basta dizer que os rubros com menos de 15 minutos de refrega já vencia de 3 x 0. O tricolor fora apanhado de surpresa e sentira a iminencia de uma derrota esmagadora, quando o América começou a ceder terreno, inexplicavelmente. Nem ao menos se pode dizer que tudo fora reflexo do penalty marcado contra os rubros, porque esse não entrou. O que se deve levar em conta foi o descontrole incompreensivel dos medios e a diminuição extraordinaria de produção do ataque, precisamente quando o jogo estava inteiramente favoravel ao veterano clube.

Assim, depois de ter proporcionado á sua torcida, mais numerosa do que a do adversario, momentos de intima satisfação, pois dera a impressão que venceria, o América foi cedendo terreno até ser derrotado por 4 x 3, em parte, reconhecemos, graças á benevolencia do juiz concedendo ao tricolor um penalty que lhe abriu a possibilidade da vitoria, ao conquistar o seu terceiro ponto e, logo depois, o quarto e último da tarde.

—

Entre os tricolores falhou a defesa, nos primeiros minutos, mas firmou-se ela posteriormente, até que passou a brilhar, especialmente em relação a Norival e Spineli. Tim substituiu Rongo produzindo exibição apreciavel, bastando dizer que conquistou três dos quatros goals do seu clube. Carreiro fez uma apresentação tambem de valor.

No América todos começaram muito bem, especialmente os componentes do ataque. Depois o team foi diminuindo de produção até não saber o que fazia. [illegible] terem [illegible] que o Fluminense se assenhoreasse mais cedo do placard.

O JUIZ

Não gostamos da atuação de Oscar Pereira Gomes. Achamo-la muito energica contra o América. Dois penaltys o árbitro consignou contra os rubros e ainda que se considere como justo o primeiro, mal batido por Norival e que permitiu uma defesa de Mozar, o segundo nos pareceu injusto, o que muito prejudicou o América, pois dele nasceu o terceiro ponto do Fluminense e que permitiu aos tricolores vencer o choque.

OS GOALS

Placido, Placido e Hamilton fizeram os pontos do América sob a estupefacção da assistencia. Pedro Nunes conquistou um goal para o seu bando e Tim outro. Assim terminou a primeira fase com a vantagem para os rubros de 3 x 2.

Na etapa final Tim empatou, a poder de um penalty e terminou fazendo o quarto e último goal das suas cores.

TEAMS E PRELIMINARES

Os quadros profissionais formaram assim:

FLUMINENSE: — Capuano, Norival e Resgasneschi; Malazo, Spineli e Afonso; Amorim, Russo, Tim, Nunes e Carreiro.

AME'RICA: — Mozart; Osni e Grita; Dedão, Bolinha e Alcebiades; Hamilton, Canhoto, Placido, Cecilio e Lenine.

No encontro dos reservas o América sofreu a primeira derrota, perdendo para o adversario pela contagem de 5 x 2. A ala esquerda do tricolor, que atuou esplendidamente, foi formada por Romeu e Hercules.

Surpreendente vitoria

Atuando de forma superior ao Botafogo, o Canto do Rio esmagou o adversario por 6x3

O Botafogo não pode mais pensar em campeonato neste ano. E' quem perde como ele perdeu, feia e desastradamente para um team como o do Canto, do Rio, sem classe, sem grandes valores e que, alem de tudo, vinha de sofrer uma derrota desconcertante do América, não tem direito mais em pensar e campeão da cidade.

De resto, admira que o Botafogo produza, de vez em quando, atuações de vulto, para depois perder pontos como os que já perdeu diante do Bangú, num jogo que fora ganho e até ao seu penultimo minuto e agora para o Canto do Rio.

Não queremos com isso diminuir o feito dos niteroienses, digno de todos elogios, principalmente por ter sido merecidamente conquistado, mas não podemos deixar de estranhar que o alvi-negro perdesse tão mal para um clube que não chegou a praticar um grande football. Pelo contrario: mesmo vencendo, mesmo ganhando por contagem alta, mesmo brincando, como o fez o Canto do Rio atingiu a casa dos cinco e dos seis goals, ainda assim não conseguiram os niteroienses jogar impecavelmente. Absolutamente. Tiveram falhas tecnicas acentuadas, mas superaram sempre o Botafogo. Foram superiores em ardor, decisão entusiasmo e na tecnica posta em prova pelos dois teams é inegavel ter o Canto do Rio superado o adversario.

Assim, por todos os motivos o triunfo repercutiu largamente, tanto mais que o ex-vice-leader vinha de impor ao Flamengo um empate, e numa partida em que levara manifesta vantagem sobre o ponteiro a quem não venceu nos ultimos 15 minutos unicamente devido ao fator chance que favoreceu o rubro-negro.

Em face, portanto, do seu èxito, o que lhe permitiu se despedir com extraordinario brilhantismo do campeonato da cidade, o Canto do Rio, ao par de ter demonstrado a injustiça da exclusão que ele e três dos seus companheiros sofrerão, teve o merito de vencer o team de onde vieram alguns dos seus defensores, considerados no Rio como em decadencia irremediavel.

E vencer de forma irretorquivel. Jogando melhor e exercendo franco dominio territorial. Vencer construindo um placard de escandalo: 6x3.

Para a vitoria do Canto do Rio muito concoreram as exibições esplêndidas de alguns elementos de Niterói. Peracio, por exemplo, foi a grande figura da tarde. Estava em todo lado. Jogou como há muito não o fazia. Jogou com entusiasmo inexcedivel, fazendo uma exibição de crack. E o homem que desorientou e desmantelou a defesa contrario, mostrou que querendo é o nosso melhor meia esquerda.

Ao seu lado brilharam: Beresse e Vadinho, dois grandes esteios. Alvaro agradou e na defesa Degas. Euvaldo, que substituiu muito bem Valter; Portela e Davi estiveram incansaveis. Desnortearam o Botafogo com ações seguras e produtivas.

Da parte do vencido não há o que enaltecer. De forma alguma Procopio fracassou, sobrecarregando Santamaria que nem parecia o mesmo homem que entusiasmara o público na tarde do dia 24 no campo de General Severiano.

Zarci ficou sobrecarregadissimo, mas, ainda assim, brilhou. Araraquara foi um desastre ao substituir Caeira. E Bel fez o seu costumeiro jogo, conseguindo agradar. Patesko foi o mais regular dos forwards e Gininho fez uma falta extraordinaria.

Aimoré andou indeciso e falho. Comprometeu o team permitindo a conquista de dois goals que poderia ter evitado.

O comandante Benjamin Sodré, antes de ser iniciado o embate, ofereceu ao Canto do Rio um lindo bronze em nome do Botafogo.

O juiz, Mario Viana, agradou. As pequenas falhas que teve, comuns aos que dirigem partidas de futebol, não influiram no resultado do placard.

OS GOALS

O movimento dos goals foi este: Peracio fez o primeiro ponto da tarde, ao falhar Aimoré. Pascoal, com um minuto apenas de diferença empata a partida. Beresci fez o segundo goal dos seus e assim terminou o tempo inicial.

Alvaro fez o terceiro ponto e minutos depois o quarto, em linda cabeçada. Heleno modifica a contagem dos seus, mas Vadinho faz o quinto e sexto ponto, para o que concorreu, num deles, a indecisão de Aimoré. No final Heleno faz o último goal do Botafogo, para completar a contagem de 6 x 3.

Os teams jogaram assim:

Canto do Rio — Euvaldo; Degas e Davi; Vicentino, Portela e Canali; Alvaro, Beresse, Geraldino, Peracio e Vadinho.

Botafogo — Aimoré; Bel e Araraquara; Procopio, Santamaria e Zarci; Pascoal, Geraldino, Heleno, Cezar e Patesko.

No encontro preliminar o Botafogo venceu pela minima contagem.

Uma data dos esportes

ALFREDO TRINDADE

Alfredo Trindade é uma figura marcante no esporte nacional. Esportista e "gentleman", a ele devem o futebol paulista e o Corintians grandes serviços.

Sabado ultimo, Alfredo Trindade teve um justo premio dos trabalhos realizados destemerosamente pelo ideal esportivo. Transcorrendo-lhe o aniversario, não apenas em S. Paulo, como tambem desta capital, surgiram as mais expressivas manifestações de alegria e conforto.

O JORNAL, registando o acontecimento, junta aqueles, os cumprimentos que bem merece um esportista de escola.

Flamengo, Fluminense, Botafogo e Vasco

UNICOS ASPIRANTES AO TITULO — AS DEMAIS CLASSIFICAÇÕES

Concluiram os clubes filiados á F. M. F., domingo, a disputa da parte inicial do certame, ou seja a de classificação para a disputa do campeonato.

Flamengo, Fluminense, Botafogo, Vasco, Madureira e Bangú permaneceram de pé, muito embora o titulo pareça restrito apenas aos quatro primeiros.

Realmente o Flamengo com apenas 4 pontos perdidos, o Fluminense com 8, o Botafogo com 10 e o Vasco com 13, são os unicos ainda com possibilidade de conquistar o campeonato.

Os demais, concorrendo com o America, C. do Rio, S. Cristovão e Bomsucesso ao Torneio Extra, nada mais pretendem.

O Madureira ficou com 21 pontos perdidos, seguido do Bangú com 22, do America e C. do Rio com 24, do S. Cristovão com 26 e do Bomsucesso com 28. Esta a classificação após os dois turnos disputados pelos dez clubes.

Canali causou aborrecimentos no Canto do Rio

Canali, ao cobrar um penalti contra o Botafogo, no ultimo domingo, deu a impressão, a muita gente, de que não fizera questão de conquistar um goal. Pelo contrario: parecia ter sido a sua preocupação esperdiçar a jogada.

Em face do que se passou, houve serio, descontentamento depois do jogo, pois embora o Canto do Rio tenha vencido facilmente, varios diretores, inclusive o de esportes, não concordarão com a ação de Canali.

O melhor de tudo isso é que o jogador niteroiense afirma ter agido, com acerto e não ter batido para fora a penalidade e sim perdido o lance numa jogada infeliz.

Quem provará o contrario?

Geninho não serve mais ao Botafogo

Decidido, ontem, em reunião de diretoria, o afastamento do jogador mineiro — Será feita, hoje a comunicação á Federação

Não foi simplesmente de surpresa a impressão causada pela esmagadora derrota sofrida pelo Botafogo frente ao Canto do Rio. O sentimento experimentado foi antes, de sentido pesar. Nem mesmo os circulos flamengos, os mais beneficiados por esse resultado puderam se eximir dessa dolorosa sensação. Reconhecia-se o verdadeiro drama vivido pelo alvi-negro que via, no momento o menos esperado, se malograrem as suas mais justas e lidimas aspirações. E o insucesso era tanto mais lamentavel quanto a rigor, nenhum resultado benefico trazia ao vencedor. Ele continuava onde estava, ao passo que o Botafogo era fundamente golpeado as suas esperanças.

REVOLTA CONTRA GENINHO

E esse sentimento geral logo se transformou num de franca revolta contra Geninho, quando se tornou conhecida a razão pela qual ele não integrou o quadro preto e branco, facilitando desta maneira, ainda mais, o sucesso los fluminenses.

Não se podia, na verdade, admitir que um elemento como ele que, alem de todas as demais demonstrações de simpatia e conceito com que fôra distinguido durante toda sua estada no clube, vinha de receber, não havia quinze dias, quando faleceu sua progenitora, as mais inequivocas provas de estima e conforto moral tomasse aquela atitude. Fizesse aquela exigencia de quarenta contos de réis para reformar seu contrato, procurando se valer da situação, já que impuzera suas condições na vespera mesmo do jogo.

E compreendia-se ainda menos que ele tivesse levado sua intransigencia ao ponto de se recusar terminantemente e da maneira menos delicada, a atender não somente ás solicitações mas, sobretudo, ás garantias que lhe foram oferecidas pelas mais altas expressões da diretoria do clube, como o proprio presidente Mimi Sodré e os dirigentes do Departamento Tecnico, Victor Guizard e capitão Paranhos.

Vinha, então, á lembrança de todos os rumores que já ha algum tempo circulava sobre o desejo de que Geninho estava possuido de mudar de clube, certo naturalmente de que havera quem lhe dê maiores vantagens que o alvi-negro. Recordava-se as desinteligencias que tivera não só com Pimenta como com outras pessoas no clube, as quais, concluia-se, foram por ele proprio provocadas afim de preparar ambiente e justificar, se possivel, o gesto que vinha de ter.

Tudo isto era considerado e só podia tornar ainda mais intensa a repulsa causada pela conduta de Geninho que, alem de indisciplinado, se mostrava ingrato.

Era, positivamente, um elemento que não se casava com o clube em que estava, cujas tradições de hospitalidade, apreço e amizade que dedica aos seus defensores não são igualadas por nenhum outro, tanto que são rarissimos os exemplos de elementos que, por motu proprio, o tenha trocado por qualquer outro.

INCOMPATIBILIZADO COM O CLUBE

E se esse era o sentir geral, mesmo daqueles que não estão ligados ao alvi-negro por qualquer laço, com muito mais razão, os que o são se mostravam indignados contra o pouco reconhecimento do jogador. Mesmo Benjamin Sodre, com toda a sua invencivel propensão a tudo justificar e desculpar, não poude fugir ao choque que a atitude de Geninho provocou. E admitiu que, de fato, Geninho se incompatibilizara com o clube e concordando em que "a solução mais provavel para seu caro era o do seu completo afastamento, sendo seu passe posto á venda, como o de um elemento indesejavel".

50 CONTOS O PREÇO DA TRANSFERENCIA

E como o presidente, todos os

(Continua na 10.ª pag.)

Lider contra lider

SUPER-SENSACIONAL O CHOQUE CORINTIANS x FLAMENGO

S. Paulo assistirá amanhã á noite o reinicio dos jogos dos clubes locais com os do Rio. No Pacaembú vão preliar o Corintians e o Flamengo, os expoentes do futebol paulista e carioca na atualidade.

O team bandeirante vem disputando o certamen da Federação Paulista sem conhecer derrota e o seu oponente apenas contra o Botafogo sofreu um revéz.

Estas são credenciais suficientes por certo para justificar o super-sensacionalismo que domina os esportistas daqui e de lá.

O Flamengo venceu

Derrotado o Bangú, sem que o ponteiro tenha brilhado — Perilo se encarregou do "score": 2 x 0

O Flamengo venceu o Bangú, mas longe esteve de desenvolver atuação de acordo com os meritos de sua equipe. Venceu mais devido ás falhas do trio final do Bangú, que atuou inseguro, sem saber o que fazia, em certas ocasiões, ao ponto dos "backs" facilitarem a ação dos contrarios e o "keeper" falhar em certos momentos.

Assim, numa tarde em que atuou fracamente, que não chegou a colocar em jogo o seu valor, o Flamengo venceu de 2x0. Goals esses feitos por Perilo, que agiu com desenvoltura e acerto.

Os tentos do Flamengo foram conseguidos um em cada meio tempo. Alem de Perilo, que agiu com acerto e destaque, Domingos, Volante, Artigas e Vevé, superaram seus companheiros.

Entre os banguenses apenas merecem louvores os jogadores Munt, Adauto, Madureira e Anito.

No encontro dos reservas o Flamengo venceu de 6x0 e tendo vencido o Bangú nos infantis, levantou o campeonato da classe. Perdendo para o rubro negro nos juvenis de 3x1, o Bangú empatou o torneio com o America, com quem terá que decidir o campeão numa melhor de três.

Os teams jogaram assim constituidos:

FLAMENGO: — Yustrich — Domingos e Newton — Jocelino — Volante e Artigas — Valido — Zizinho — Perilo — Nandinho — e Vevé.

BANGU' — Jorge, Enéas e Mineiro — Nandinho — Munt e Adauto — Anito — Madureira — Silvio — Antonio e Odir.

Juca foi o juiz. Agiu com o seu costumeiro acerto.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 1 de setembro.
Feriado.

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL
SANTOS, 1 de setembro.

Tipo 5, mole	42$300	42$600
Tipo 5, duro	40$500	40$800
Tipo 4	35$000	35$000
Despacho	1.993	7

Mercado — Calmo — Estavel.

ESTATISTICA
SANTOS, 1 de setembro.

Entradas	9.000	9.663
Embarques	11.305	10.935
Entradas	—	13.015
Estoque	646.789	624.974

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 1 de setembro.

No dia de hoje	4.782
No dia anterior	3.377
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	1.950
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	95.703
No dia anterior	90.358
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	23$500
No dia anterior	24$100
Mercado:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterir	Firme
Consumo	600

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato A)
NOVA YORK, 1 de setembro.
Feriado.

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA
S. PAULO, 1 de setembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	48$800	49$500
Para outubro	49$600	49$600
Para novembro	50$800	—
Para dezembro	51$700	51$800
Para janeiro	52$500	53$000
Para fevereiro	52$900	—
Par amarço	54$200	54$300
Para abril	53$500	—
Para maio	52$500	—

Vendas — 20.500 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 1 de setembro

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	49$000	49$500
Para outubro	49$600	50$000
Para novembro	50$200	50$500
Para dezembro	51$100	51$200
Para janeiro	52$000	52$500
Para fevereiro	52$500	53$300
Para março	53$000	54$000
Para abril	52$300	54$500
Para maio	51$500	53$500

Vendas — 18.500 arrobas

(Contrato C)
ABERTURA
S. PAULO, 1 de setembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	54$400	54$500
Para outubro	55$900	56$000
Para novembro	57$000	57$100
Para dezembro	58$000	58$100
Para janeiro	58$900	59$000
Para fevereiro	59$400	59$800
Para março	59$800	60$000
Para abril	57$500	57$600
Para maio	56$500	56$600

Vendas — 30.000 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 1 de setembro

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	54$100	54$200
Para outubro	55$000	55$200
Para novembro	55$900	56$195
Para dezembro	57$100	57$200
Para janeiro	57$800	57$900
Para fevereiro	58$500	58$900
Para março	58$700	58$800
Para abril	56$200	56$500
Para maio	55$200	55$400

Vendas — 46.500 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	62$000	63$000
Tipo 5	54$500	55$500
Tipo 6	50$000	51$000

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 1 de setembro.

Entradas:	Fardos
Hoje	—
Anterior	180.542
Estoques:	
Hoje	5.620.324
Anterior	5.665.510

Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	5.186
Anterior	—
Matas:	
Hoje	52$000
Anterior	52$000
Sertões:	
Hoje	62$000
Anterior	62$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 1 de setembro.
FECHADO.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 1 de setembro.

Usina:	
Hoje	—
Anterior	532
Bangue	
Hoje	—
Anterior	1.166
Existencia do dia:	
Hoje	202.032
Anterior	202.032
Açucar exportado:	
Hoje	—
Anterior	240.538
Refinado de 1ª:	
Hoje	56$000
Anterior	50$000
Usina de 1ª:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000
2º jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700
Demerara:	
Anterior	37$200
Hoje	37$200
Cristal:	
Hoje	45$000
Anterior	45$000
Muscavo:	
Hoje	23$000
Anterior	23$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 1 de setembro.
FERIADO.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690, e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Livra area	79$720	79$720
Dollar	19$609	19$694
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$650	4$650
Corea sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$710	4$710
Peso uruguaio	8$650	8$680
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	78$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$680
Marco comp.	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$630	—
Peso uruguaio	—	8$510	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$49
Dolar	16$460	16$560	16$526
Peso argentino	—	—	—
Peso uruguaio	—	7$220	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$580
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$024
Libra area (com.)	78$720	78$724

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$580	16$560
30 dias	19$526	16$474
60 dias	19$543	16$461
90 dias	19$510	16$446

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 1$820.

Em Nova York — Feriado

ALGODAO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo 3, Seridó, cotado a 64$000 a 65$000.

Em Nova York — Feriado

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — Feriado

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, à base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 33$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Desde 1º do mês	—
Ontem	—
Total	—

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado esteve ontem bastante trabalhado e calmo, com negocios mais desenvolvidos sobre a maior parte dos papeis em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA

$-5.000	Emprestimo Federal — 1922 — 7 % — p-$ — 1000	4:100$
	DIVIDA INTERNA	
	Apolices da União	
1	Uniformizadas	800$
25	idem	804$
20	Diversas emissões — nom.	805$
400	Diversas emissões — nom.	805$
70	Diversas emissões — nominal	808$
263	Diversas emissões — port	808$
50	Diversas emissões — cautelas	795$
12	Reajustamento	373$
	Apolices municipais	
5	Emprestimo — 1904 — port. — C-2 — S. V.	800$
200	Decreto 3264 c-juros	202$
5	Emprestimo 1931	218$
	Apolices estaduais	
1	Minas — 200- — 5 % nom.	180$
63	Minas — 1:000$ — 5 % — nom.	680$
23	Minas — idem — 7 % — port	966$
28	Minas — idem — 7 % — port	965$
26	Minas — 1934 — 1ª série	181$
67	Minas — 1934 — 1ª série	183$
15	Minas — 1934 — 1ª série	182$5
32-	Minas — 1934 — 2ª série	198$5
10	Minas — 1934 — 2ª série	198$
100	Paraná	160$
63	Pernambuco	95$
140	Apolices Rodoviarias — Rio	636$
35	Rodoviarias — C/Juros	640$
78	Rodoviarias — R. G. do Sul	1:040$
53	Rodoviarias — Est. de S. Paulo	219$
30	Rodoviarias — Est. de S. Paulo — Uniformizadas	1:093$
6	Rodoviarias — S. Paulo — C/juros	1:098$
	Ações	
46	Banco do Brasil	460$
20	Banco dos Funcionarios Publicos	51$
300	Banco Português do Brasil port	198$
100	Companhia S. Jeronimo — Prefª	138$
350	Companhia S. Jeronimo — Ordª	144$
275	Companhia Ferro Brasileiro	300$
128	Companhia B. Mineira — port	455$
	Debentures	
30	Companhia Docas da Baia — 1ª série	110$
	Vendas Judiciais	
20	Emprestimo — 1931 — port	218$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo, com os preços inalterados e sem interêsse.

O tipo 7 foi cotado pela comissão de preços á base de 27$ por 10 quilos na tabela, e foram vendidas durante os trabalhos 320 sacas.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

PAUTA SEMANAL

E. de Minas:	
Café fino	4$100
Café comum	2$900

PAUTA MENSAL

E. do Rio:	
Café comum	3$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela central	2.697
Pela Leopoldina	2.508
Pelo Rio de Janeiro	998
Pelo Reg. Esp. Santo	635
Pela cabotagem	—
Total	6.838
Desde 1º do mês	6.838
Desde 1º de julho	239.762

EMBARQUES

Estados Unidos	21.418
Rio da Prata	—
Cabotagem	60
Total	21.478

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem firme, porém, com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram de algum interesse e o mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	[illegible]
Saidas	[illegible]
Stoque	[illegible]

Cotações por 60 quilos: Branco cristal — Nominal; Demerara — 50$000 a 51$000; Mascavo — [illegible]

MERCADO DE ALGODÃO

Esse mercado funcionou ontem, firme, porém, sem alteração nas cotações.

As entregas verificadas foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas; Saidas; Estoque — Fardos: [illegible]

Cotações por 10 quilos: Tipo 3 — 64$000 a 65$000; Tipo 4 — 64$000 a 65$000; Sertões: Tipo 3 — 52$000 a 53$000; Tipo 5 — Nominal; Matas: Tipo 3 — 44$000 a 44$000; Tipo 5 — Nominal; Paulista: Tipo 3 — Nominal; Tipo 5 — [illegible]

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral: Bovinos; Vitelos; Suinos; Ovinos — [illegible]
Preços: Bovinos 1$850; Vitelos 1$800; Suinos 3$300

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral: Bovinos 82; Vitelos 1; Suinos 14
Preços: Bovinos 1$850; Vitelos 1$800; Suinos 3$300

MATADOURO DE MENDES

Matança geral: Bovinos 284; Vitelos 10
Preços: Bovinos; Vitelos 1$850

MATADOURO DA PENHA

Matança geral: Bovinos; Vitelos; Suinos
Preços: Bovinos 1$850; Vitelos; Suinos
Rejeições: Bovinos 550; Suinos

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	Aviões	Sae do Rio	Destino
Chile	2	CONDOR	—	
P. Alegre	2	PANAIR	2	P. Alegre
P. Alegre	2	CONDOR	—	
Miami	2	PAN A. AIRWAYS	2	B. Aires
Uberaba	2	PANAIR	2	Uberaba
—	—	CONDOR	3	Chile
P. Caldas B.H.	3	PANAIR	3	B. H. P. Caldas
—	—	CONDOR	3	Florianopolis
P. Caldas S. P.	3	PANAIR	3	S. P. Caldas
P. Alegre	3	PANAIR	3	P. Alegre
B. Aires	3	PAN A. AIRWAYS	3	B. Aires
Belém	3	PANAIR	3	Fortaleza
Chile	4	CONDOR	—	
B. Horizonte	4	PANAIR	4	B. Horizonte
Cuiabá	4	CONDOR	—	
P. Alegre	4	PANAIR	4	P. Alegre
Belém	4	CONDOR	—	
B. Aires	4	PAN A. AIRWAYS	4	Miami
Florianópolis	4	CONDOR	—	

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designação:

O oficial administrativo — Odete Toledo — para responder pelo expediente do Serviço de Expediente, durante o periodo e ferias do respectivo chefe.

Despachos do secretario geral: Benedicta Del Masso, Hilda de Oliveira, Zelia Mattos, Antonieta Bowam — Deferidos por equidade, a titulo de gratificação por serviços extraordinarios.

— Elza Lima da Veiga, Manoel Rodrigues, Albertina Teixeira, Antônio da Costa Montenegro, Sophia Vieira de Freitas, Euphrosina Soares, Lavy Borborema Porto, Oscar Rodrigues da Graça, Custodio Felix Monteiro Filho, Jayme de Oliveira, Erêustalia Fonseca Lobo, Ana Rosa Lousada — Restituam-se.

— Italina de Oliveira Macedo — Indeferido, em face das informações.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Compareçam: Adilia Antonio Dias, João José Paulino, Papa Beida Costa, Maria Adelaide Ferreira, Maria da Natividade Sampaio.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Exigencias: Zuleika de Castro Caminha — Compareça, com urgencia, para esclarecimentos.

— Responsavel pelo nucleo 592 — Apresente, com a máxima urgencia, os atestados médicos comprobatorios das faltas constantes da Lista de Abono.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Designações: Das professoras do curso primario: Edna Ribeiro, para o colegio 3-6 "Nilo Peçanha". Alda Canejo Agnese para o colegio 14-4 "Bahia". — Cyrene Rocha Curty para a escola 10-7 "Soares Pereira".

ENSINO PARTICULAR

Exigencias a satisfazer: Almée Catherine Thompson Ramalho, Nair Tufani e Adelina da Fonseca Pinheiro — Compareçam, com urgencia, para tratar de assunto de seu interesse, à Avenida Almirante Barroso 81, 5º andar, sala 520, das 11 às 16 horas.

— Orestes Costa Zaguini — Apresente duas fotografias, tipo carteira.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor

Designações: Do professor de curso secundario Frontelmo Severo, para ter exercicio no Externato de Educação Técnico Profissional "Souza Aguiar". — Do professor de curso secundario João Pedro Muller, para ter exercicio no Externato de Educação Técnico Profissional "Amaro Cavalcanti". — Do professor de curso secundario Ulisses José Lopes, para ter exercicio no Internato de Educação Técnico Profissional "Orsina da Fonseca". — Do inspetor de alunos extranumerario mensalista Dealdina Borges, para ter exercicio no Internato de Educação Técnico Profissional "Orsina da Fonseca".

Despachos do diretor: Hero Reynolds da Silva, José Santa Eufemia, Farinhas, Maria José de Azevedo Neves, Maria Queiroz, Marieta S. Coimbra, Mario Lobo Muniz, Maria da Penha Batista, Maria de Lourdes, Maria Emilia Martins de Oliveira, Maria Deolinda de Sant'Ana, Marianna da Fontoura Carvalho, Maria de Souza e Silva, Manuel de Moura Bastos, Nair Fraga Sabido, Wanny Sangiorgi, Zilda Piedade Romano, Zilda Barroso da Silva, Valeroana da Silva, Maria Martins Macedo, Tancredo Franco de Souza, Maria Olga Damasceno de Souza, Maria Lydia Tavares Martins, Odete Sales Terra, Oscar Castelpoggi Bastos, Olga Ramos de Melo, Tecla Pereira da Silva, Stanislau Wolker, Sebastiana Souza Figueira, Silvino Manuel dos Santos, Galantina de Lourdes Pacheco, Gastão de Oliveira Maia, João Franco de Oliveira, Idalina Rodrigues, João Quintino dos Santos, Honorio José Inacio, José Lopes Brandão e Henrique Barros da Silva — Arquive-se.

ENSINO PARTICULAR

Ademar de Melo Rabelo, Aristotelina do Vale Lopes, Cora Washington Rosa, Cecilia di Cavalcanti Melo, Augusto Gerardin Palrot, Luiz Bessa de Almeida, Mario Lopes de Castro, Sebastião Vidal Leite Ribeiro, Maria Isabel de Oliveira e Souza, Carlos Paladini, Carolina Engracia de Azevedo, Gastão Alves de Carvalho e José de Almeida Mollica — Registe-se.

Nair Gomes (Academia de Corte e Costura Nair Gomes) — Registe-se provisoriamente.

Zenaide de Almeida, Valdina Improta e José de Sousa Carneiro — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Ato do diretor

Designação: Da instrutora de disciplina Ruth Aracy Rondon Amarante para exercer as atividades de educação fisica no Centro Civico Distrital "Duque de Caxias", do 3º distrito educacional.

Despachos do diretor: Alcyr Camargo — Deferido, em face das informações.

Ato do diretor

Designação: Da professora de curso primario, readaptada em função administrativa, Beatriz Cavalcanti Sulcão, para ter exercicio no Centro Civico Distrital "Ruy Barbosa", do 6º distrito educacional.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, 2 de setembro, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas: [illegible]

Antonio Dias, matr. 7406 — Joviano Alves Feltosa, matr. 1707 — Waldeck Marcello da Silva, matr. 35847 — Apresentem ultimo c/cheque (agosto).

Paulo, matr. 13566 — Prove o que alega.

Antonio Pereira 3º, matr. 5886 — Aguarde a chamada.

Djama de Jesus, procurador do sr. Joro Aymoré Rodrigues da Silva, matr. 17311 — Falta no pedido o nome e a qualidade para requerer o emprestimo.

Ibagilio Figueiredo, matr. 27137 — Indeferido por se acharem decorridos ainda 12 meses da concessão do ultimo emprestimo comum.

Antonio Dias, matr. 7406 — Apresente c/cheque de agosto de 40 a agosto de 41.

Mario Guedes de Carvalho, matr. 40133 — Apresente c/cheque de março a junho de 941.

Americo Francisco de Paulo, matricula 16903 — Apresente c/cheque de março a junho de 41.

José Vitorino Pereira da Costa, matr. 12853 — Apresente c/cheques de março a junho de 1941.

José Gomes da Silva, matr. 1496 — Apresente c/cheques de outubro de 38 a dezembro de 940.

Oswaldo Mario Teixeira Pinho, matr. 3611 — Apresente c/cheques de 1938.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Jovelino Justino de Abreu — Deferido, à vista da portaria n. 36 do prefeito, e das informações.

Domingos Gentil — Nada há que deferir, á vista das informações prestadas, e por já ter sido processada a exclusão da relação respectiva.

Maria de Lourdes Gill — Indeferido. A designação do funcionario para exercer função em determinado órgão, é função da conveniencia do serviço que sobre todas as outras deve sempre prevalecer.

Dina Marques e Osvaldo Alves de Matos — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da resolução n. 4 de 1940.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Maria Amelia Pereira de Almeida Rodrigues — Satisfaça a condição exigida no artigo 180, do Estado. Decio de Bastos Coimbra — Levante a peremptio. — Registe-se. Genesio Fernandes de Azevedo — Indeferido, por falta de amparo legal. Henrique Domingos — Silva e Honorina Bogado Freire — Restitua-se, em termos. Vitorino Rodrigues Fernandes, Georgina Moura Osvaldo Pimentel — Aceite-se, em termos. Antonio Calasans Silva Pinheiro e Antonio Fonseca Morais — Certifique-se, em termos — Flavio Pompeu de Souza Brasil. — Aguarde-se o termo da conclusão de Sebastião de Oliveira Matos. — Deferido, nos termos do decreto 1591, de 1933. — Indeferido, á vista da informação. Maria Pereira da Silva Filha e Alice Bustamante Rainho, Maria — Aguarde oportunidade. Isaura da Fonseca Ferreira — Levante a peremptio. Cumpra-se a exigencia de 6 de junho passado. José Tiago Dias Pereira e Brandina de Melo Mourão Branco — Indeferido. Antonio Lago e Armando Serpa Monteiro — Notifiquem-se, nos termos do art. 254, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39. Banco dos Funcionarios Publicos, proc. 28145, of. 434 — Indeferido, o pedido feito por Nair Hemeterio dos Santos, em 23-5-39, tendo em vista que o desconto era devido a outra entidade. Santerre Batalha Ditti — Considere-se o pedido de licença, nos termos do art. 174, do Estatuto, a 1º de julho. Maria Luisa de Brás Beltrão — Levante a peremptio.

Serviço de Controle Legal

Exigencia do chefe: Jandira Antonia Neves — Satisfaça a exigencia. Orlando Carcezimo e Walyr Pires — Compareçam para esclarecimentos.

Serviço de Controle Legal

AVISO: — Antonio Morais Junior — Não pode ser atendido por haver chegado a este Serviço depois do pagamento.

Serviço de Inspeção Medica

Despacho do chefe: Rodolfo Candido Coutinho — Compareça, dentro de 72 horas, ao Serviço de Inspeção Médica. Maria Madalena Teixeira Lima — Compareça, com urgencia, ao Serviço de Inspeção Medica. — Amelia de Figueiredo Neto — Submeta-se a inspeção de saude.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

Serviço de Coordenação

Prova de habilitação para contador extranumerario

Por despacho do sr. secretario geral de administração, foram aprovadas as inscrições abaixo para prova de habilitação de contador extra-numerario: Salomão Klein, Henrique de Melo, Jorge Diuaná, Virgilio Reis, Tabosa, Alonso Alves Menezes, Luiz da Silva Morais Filho, Jorge Mattar, Almenor Pereira Guimarães, Emilio Babiba Filho, Maria Santos, Oscar dos Santos Andrade, André Acioli, Fued Salomão Handam, Newton Caullinaux, Nelly Paranhos Rainho, Ilca Machado da Silva, Nair da Silva Riera, José Galego Soares, Expedito Fontes de Oliveira, Gerson Martins Torres, Aurea Lemos, Apolo Miguel Reek, Ogarithe Messeder Fernandes, José Cardoso, Antonio da Luz Pereira da Silva, João Fonseca Morzano, Newton Seixas, Lucilia Vilela, Lair Farias de Gouveia, Conchita Cid Carvalho, Isa Nicolau de Almeida Cardoso, Conceição Aparecida Baumgart, Aida Chiappetta, Rachel Zwerling, e Nelson Pinto da Rocha.

Serviço de Expediente

Ato do Secretario Geral: De conformidade com a autorização do prefeito, exarada no processo n. 32807-41ASE, fica retificado para Nilda Manhães Bethlem, o nome da funcionaria a que se refere o presente titulo.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÕES

Os leilões das diversas Agencias de Penhores, do mês de setembro, serão realizados nas datas abaixo:

Dia 4:
Agencia Bandeira — penhores (Joias e Mercadorias)

Dia 11:
Agencias Central e Rosario (Joias)

Dia 18:
Agencia Imp. Leopoldina (Joias e Mercadorias)

Dia 25:
Agencia Sete de Setembro (Joias e Mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio 13 de Maio, á rua 13 de Maio, 33-35, e os lotes serão expostos no referido local desde ás 11 horas da véspera da realização de cada leilão.

São avisados os srs. mutuarios de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até ás 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de especie.

ARFIO MAZZEI — Diretor

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 30.2

Minima — 21.2.

Tempo instavel, com chuvas e trovoadas possiveis.

Temperatura estavel.

Ventos do quadrante norte, rodando para noroeste, sudoeste, com rajadas frescas e fortes, por vezes.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem no mercado de cambio a 79$720, o dolar a 19$690 e o peso-argentino a 4$710.

PAGAMENTOS

TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, 2, as seguintes folhas tabeladas no 4º dia:

Pessoal extranumerario dos orgãos suborinados á Presidencia da Republica, do Ministerio do Exterior, da Justiça e da Fazenda (todas as folhas entregues no Protocolo Geral do Tesouro, até a vespera).

D.A.S.P. — CONCURSOS

Datilografo — A prova de conhecimento gerais do concurso para Datilografo será efetuada ás 19.30 horas de hoje, no Instituto de Educação (rua Mariz e Barros).

Guarda-livros — As provas de português e de idioma estrangeiro do concurso para Guarda-livros serão realizadas ás 19.30 horas de amanhã, no Colegio Pedro II (Externato). No dia 4, no mesmo local, ás 19.30 horas, será realizada a prova de pratica de mecanografia.

Inspetor de Alunos — Serão abertas amanhã, e encerradas a 3 de novembro vindouro, as inscrições ao concurso de provas para a carreira de Inspetor de Alunos, de qualquer Ministerio.

Fiscal de Consumo — A primeira prova do concurso para Agente fiscal do imposto de consumo será efetuada a 12 do corrente.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Negado o registo — De acordo com um parecer emitido pelo sr. Jurandir Lodi, diretor da Divisão de Ensino Superior do Departamento Nacional de Educação, o sr. Abgar Renault, diretor geral do referido Departamento, indeferiu o requerimento de Gelbard Hromada, natural da Austria, que pretendia obter registo para o seu diploma de de médico expedido em 1914 pela Universidade de Viena.

Curso de material — As aulas do Curso de Extensão sobre problemas de Administração de Material teem inicio ás 8 horas de hoje, no Liceu de Artes e Oficios.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Chamados — A Divisão de Caça e Pesca convida, por nosso intermedio, a comparecer á Divisão de Caça e Pesca, no 4.º andar do edificio do Entreposto de Pesca, á Praça 15 de Novembro, os candidatos classificados na prova de habilitação para vetor auxiliar VIII, realizada no DASP. O não comparecimento, dentro do prazo de 8 dias, importa na desistencia, por parte do candidato, de todos os direitos que a referida prova lhe conferiu.

Veio de turfa — O Serviço de Informação Agricola rebeceu telegrama de Corumbá comunicando ter sido descoberto nesse municipio matogrossense, próximo da fronteira boliviana, um veio de mais de um quilômetro de extensão de carvão. Supõe-se, todavia, que seja um depósito de turfa. As amostras já foram remetidas de Mato Grosso para o Ministerio da Agricultura.

MINISTERIO DO TRABALHO

Receberão no dia 1.º — Entre as diversas medidas que veem sendo adotadas pelo Departamento de Administração do Ministerio do Trabalho, no sentido de assegurar melhor eficiencia aos seus serviços, estão as que dizem respeito ao pagamento do pessoal, visando evitar o seu retardamento.

Essas medidas lograram os melhores resultados, pois os extranumerarios já passaram a receber no dia 1.º, graças á organização dos serviços da Tesouraria daquele Ministerio, os aludidos serventuarios tiveram o seu pagamento efetuado ontem, o que se verificou pela primeira vez, tendo o diretor de Administração, sr. Lima Ferreira, comunicado o fato ao titular interino da pasta, sr. Dulphe Pinheiro Machado.

Refeição gratuita — No Ministerio do Trabalho, iniciou-se, ontem, de acordo com as providencias mandadas tomar pelo titular interino da pasta, sr. Dulphe Pinheiro Machado, o fornecimento de uma pequena refeição gratuita, aos menores que se vão submeter a exame médico para trabalharem nas industrias.

O ministro interino do Trabalho assistiu o inicio da refeição dos menores, entre os quais colheu, pessoalmente, a impressão que lhes causara a medida autorizada pelo presidente da República. Cerca de 150 menores foram atendidos, sendo fornecidas a cada um leite a sanduiche.

Firmas intimadas — Estão intimadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho, as firmas Quaresma & Costa, D. Marques & Fernandes, Fonseca & Guedes, Antonio da Silva e João Machado & Silva.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: J. Stefanini & Cardoso — Haddock Lobo n. 153; Amaral Trindade & Cia. — Aristides Lobo n. 338; Gama & Cia. — Catumbi n. 86; Machado Pires & Cia. Limitada — Itapiry n. 175; Saturnino Pereira — Avenida Paulo de Frontin n. 516; Pereira & Rios, Limitada — Laurindo Rabelo 284; A. F. Dionisio — Avenida Lauro Muller n. 64; Edison Moura Guimarães — Motoso n. 47; Ernesto Braga & Cia. — Catete 287; Emilia Pinto — Laranjeiras n. 384; Buizzi Rodrigues & Cia. Limitada — Mauá n. 143; Felix Silva, Limitada — Lapa n. 3; Nelson Carvalho & Viana — Catete n. 37; Mourisco — Passagem n. 32; Ouro Preto — Visconde de Ouro Preto n. 84; Ruy Barbosa — São Clemente n. 136; Nova — Voluntarios da Patria n. 365; Beira-Mar — Carlos Góes n. 88; Zelia — Maria Angelica n. 10; Morais Leite & Cia. Limitada — Avenida Princeza Isabel n. 46; Viuva G. A. Moreira & Cia. — Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 590; Avila & Vasconcelos, Limitada — Avenida Nossa Senhora de Copacabana numero 845-C; Rodrigues & Soares, Limitada — Francisco Sá, n. 23-B; M. Ferres & Vaismann — Montenegro numero 129B; Tauro & Carvalho, Limitada — Francisco Otaviano numero 32; Pereira Irmão Lima & Cia. — Bela n. 623; Rezende Brandão — São Cristovão n. 1.233; M. Liberalli — Campo de São Cristovão n. 163; Ramos & Santos — Figueira de Melo n. 312; Novaes & Costa — Bela n. 306; Sociedade Cooperativa — Francisco Eugenio numero 120; Sergipe — São Francisco Xavier n. 3; Conde de Bonfim — Conde de Bonfim n. 301; Boa Vista — Boa Vista n. 106; Vila Isabel — Avenida 28 de Setembro n. 285; Sete — Praça Barão de Drumond n. 29; Irmã Zelia — Barão de Mesquita n. 456-A; São Paulo — Barão de Mesquita n. 628; Santo Expedito — Barão de Mesquita 1.026; São Francisco — São Francisco Xavier numero 426; Azevedo Botelho & Cia. — Ana Nery n. 1.318; Artur Alvim do Carmo — 24 de Maio n. 660; J. M. Vidal & Cia. Limitada — Dias da Cruz n. 1; Artur Alvinho Cardoso — Vaz de Toledo 150; Bueno & Belegamba, Limitada — Barão do Bom Retiro n. 454; Francisco Dias Carneiro — Engenho de Dentro n. 245; K. Lette — Cabuçu n. 148; Mario Avelar — Arquias Cordeiro n. 319; Lycurgo Caiado & Azevedo — Miguel Fernandes n. 81; Oliva Dias Viana — Goiás n. 1.049; Francisco Oliveira Brigido — Clarimundo de Melo numero 402; Venancio Gomes — Avenida João Ribeiro n. 61-A; Manuel José Santos — Lins de Vasconcelos n. 603; Olinda Monteiro Oliveira — Avenida Suburbana n. 2.026; Madureira — Estrada Marechal Rangel n. 79; Santa Rita — Estrada Marechal Rangel n. 466; Cardoso — Silvano Paes n. 12; Nascimento — Carolina Machado n. 1.566; Fluminense — Estrada Marechal Rangel n. 521; Homeopata — Carolina Machado n. 1.480; Rio-São Paulo — Estrada Intendente Magalhães n. 684; São Sebastião — João Vicente numero 667; Lex — Silva Vale numero 326-B; São Jorge — Diamantina n. 143; N. Senhora de Fatima — Avenida da Silva n. 417; Magalhães — Avenida Suburbana n. 2.816; São José — Coronel Rangel n. 450; São José — Estrada do Barro Vermelho n. 527; N. Senhora das Vitorias — Avenida Automovel Clube n. 2.297; Rebel — Estrada do Otamaral n. 286; Jacarepaguá — Estrada do Bemfica n. 1.222; N. Senhora da Penha — Avenida Geremario Dantas n. 12; Nazario José Paz Filho — Francisco Real n. 45; M. Amorim — Estrada da Santa Cruz n. 492; Hyamp Fonseca Ferreira — Pereira da Rocha n. 37B; Pires & Castro — Estrada São Pedro de Alcantara n. 1.576; A. Luzes & Irmão — Coronel Agostinho n. 17; Santos Maia & Chaves — Senador Camará n. 41; e Ursolina Jesuina Oliveira — Felipe Cardoso n. 123.

BOLETIM DO FORO

VARAS CRIMINAIS

4ª — Foram absolvidos: do crime de sedução, Amarillo Victor da Silva; do atropelamento (art. 306) Abel José da Silva e Alberto Dias Correa Portela.

6ª — Foram condenados: pelo crime de furto (art. 330), a seis meses de prisão, Joel Mendonça Vieira e José Coelho da Silva, e a um ano e dois meses de prisão, Waldemiro da Silva; pelo mesmo artigo por atropelamento (art. 306) a seis meses de prisão, Clodomiro José Amancio; foi absolvido do crime de entrada em casa alheia (art. 156) Manoel Nogueira.

8ª — Foram condenados: pelo crime de ferimentos leves (art. 303) a tres meses de prisão, Maria Gonçalves e Maria Isabel da Silva; no de atropelamento (art. 306), a 15 dias de prisão, Antonio Guilherme da Costa.

9ª — Foram denunciados, pelo crime de furto (art. 330), Gregorio Ferreira Vieira, Jorino Góes Teles, Salvador Fernandes de Queiroz, Aristeu Fernandes Pires, Manoel José dos Santos, João Soares do Nascimento, Manuel Domingues, Marcelino Fortes, Antonio Barbosa Sobrinho, Rodolfo Rodrigues da Silva, Ovidio Martins do Vale, Pedro Lopes Monteiro, José Baptista Dias, João Abelmir e Nametala Sasrim Jacob Basil.

11ª — Foram absolvidos: do crime de atropelamento (art. 306) Albino Carlos e do crime de ferimentos leves (art. 303) Irenio Coelho Borges.

12ª — Foram denunciados: por provocar aborto (art. 301), Emilia Maria de Oliveira; pelo crime de roubo (arts. 356 e 357) Alfredo Rodrigues Chaves Filho; pelo crime de furto (art. 330) Germano Pereira Cardoso; pelo de sedução, José Soares; pelo de ferimentos leves (art. 303) Manoel Martins e Antonio Rodrigues da Silva, e pelo de atropelamento (art. 306) Waldemiro Góes da Silva.

13ª — Foram absolvidos: Rubens Silva, do crime de sedução; do de ferimentos leves (art. 303), Victor Manoel dos Santos, do de atropelamento (art. 306), Adelino José Afonso, e por uso de armas (art. 377), José Ferreira da Silva; foi condenado, pelo crime de ferimentos leves (art. 303) a tres meses de prisão, Nauro Braucio.

14ª — Foi denunciado por ter adulterado documento (art. 251), Euvald Rosener.

16ª — Foi absolvido do crime de atropelamento (art. 306) Hugo da Silva Cravo.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de E. Salomon e requerida a de Durval Prado de Almeida.

O juiz da 6ª Vara Civel, atendendo á confissão de insolvencia feita por Rachel Proença, viuva de E. Salomon, estabelecido á rua São Pedro, 119, com negocio de comissões e consignações. Designado o dia 7 de novembro vindouro, para a assembléia de credores e nomeado sindico o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul. Passivo declarado de 358:119$137

— Orlando Tavolieri, dizendo-se credor, por 1:000$000, requereu no Juizo da 9ª Vara Civel a decretação da falencia de Durval Prado Almeida, estabelecido á rua São Januario, 252.

ASSEMBLÉIAS DE CREDORES

Está marcada para hoje, na 4ª Vara Civel, a de E. Maizel.

SENTENÇAS PUBLICADAS

3ª Vara Civel

Sumaria — Liquidatario da massa falida de José Afonso Diniz e Rosa May Sampaio — Julgado nulo o processo ab initio.

6ª Vara Civel

Arresto — Carvalho e Guimarães Ltda. x Granato e Barcelos — Julgado insubsistente o arresto.

Executivo — Jose Pedro Barbosa Matos Jr. — Julgada procedente a ação.

Manutenção de posse — Joaquim Ferreira x Albino Alves Moreira — Despacho, como requer.

Geninho não serve mais ao Botafogo

(Conclusão da 8.ª pagina)

demais diretores do alvi-negro estavam acorde em que Geninho não mais servia como jogador do clube. Devia ser afastado, indo para onde quizesse. Mas, tambem, não seria justo que, depois de proceder como procedera, ainda não trouxesse para o clube qualquer compensação. E como esta só poderia ser de carater monetario, estipulava-se que seu passe custaria cincoenta contos de réis. O Botafogo, ainda querendo atender á suas exigencias, lhe havia oferecido 30 contos. Ele recusara grosseiramente. Então que fosse buscar um clube que pagasse o que o Botafogo estipulasse. Ou, então, que ficasse inativo durante, pelo menos seis meses. Era um castigo de que se tornava merecedor quando mais não fosse pela sua ingratidão.

COMUNICAÇÃO A' FEDERAÇÃO

Em todo o caso, o presidente Benjamin Sodré julgou mais conveniente que a decisão definitiva a ser tomada o fosse em seguida a uma reunião entre os diretores.

Essa sessão teve lugar ontem, ás primeiras horas da noite, e, pelo que nos foi dado saber não sem superior esforços, verificou-se um choque de opiniões: enquanto uns queriam que Geninho fosse punido com a maior severidade, com uma medida que não estivesse longe da eliminação, outros se mostravam mais conciliatorios, muito embora não deixassem de reconhecer que Geninho deveria ser afastado.

Finalmente ficou assentado um meio termo entre as duas correntes: o club fará, hoje, uma comunicação á Federação notificando-a de que dirigiu a Geninho uma proposta na base de trinta contos, comunicação esta que assegurará ao alvi-negro a preferencia sobre qualquer club em igualdade de condições. Isto importa em dizer que o club que desejar contratar o jogador terá que dispender mais do que trinta contos de réis.

DEMITIRAM-SE GUIZARD E PARANHOS

No decorrer da reunião, os senhores Victor Guizard e Paranhos de Oliveira, dirigentes do Departamento Tecnico do club, solicitaram ao presidente Benjamin Sodré demissão dos cargos que ocupavam, as quais foram aceitas.

Inspetoria do Tráfego

Chamada para 2 do corrente, ás 7.45 horas (turma A) — Jorge Abound Younes, Silvano José Vieira, Ernst Arno Schmmann, Rubens Sá Antunes, João Tavares da Silva Junior, Sebastião Ribeiro, Francisco Cyriaco de Sant'Ana, Milton Queiroz de Almeida, Mario Gonçalves Portugal, Nelson de Castro Nunes, José Benedito da Cruz, Manoel Oliveira de Barros.

Prova Regulamentar: — Fernando Baptista Bastos.

Turma Suplementar: — Alvaro Pereira, Jorge de Almeida, Abilio de Souza Machado.

Chamada para 2 do corrente, ás 7.45 horas (turma B): Renato Pugliese, Hierolio Vieira Valter da Rocha Pita, Mario Farias Brasini, José Homero Maulaz, José Gomes Rodrigues, Hildebrando Manoel dos Santos, Galdino Angelo, Alberto Nicoletti, Porfirio Ribeiro Fernandes, Lourival Ribeiro dos Santos, Aracy Franklin da Cunha.

Prova Regulamentar: — Valtes Isquierdo.

Resultado dos exames efetuados no dia 11 do corrente: — Aprovados: Braz Odorico de Souza, Antonio Martins, João Maria Marques Oliveira, Edgard Leopoldo da Silva, Hilo Cairo de Castro Faria, Eduard Rosenthal, Odilio da Rosa, João Cesario.

Reprovados 17.

Formar fila dupla: — P. 1969 — 8716 — 13006 — 13179 — 13938 — 15569 — 29396 — 29984 — 30028.

I.A.P.E.T.C.: — 1271 — 7741 — 1166 — 13445 — 14992 — 15157 — 15556 — 17249 — 27807 — 18714 — 1988 — 23552 — 23630 — 24869.

Uso excessivo da busina: — P. 876 — 4061 — 4246 — 16070 — 26245 — 31615 — 35830.

Não diminuir a marcha: — P. 10995.

Excesso de velocidade: — P. 35217

Estacionar em local não permitido: — P. 136 — 324 — 527 — 687 — 1115 — 4502 — 5459 — 7841 — 9001 — 14674 — 16821 — 17306 — 18633 — 1836 — 19112 — 19780 — 20359 — 20617 — 23259 — 25077 — 25624 — 26414 — 26974 — 28439 — 28748 — 29713 — 30279 — 30545 — 31622 — 31656 — 33811.

Desobediencia ao sinal: — P. 356 — 572 — 555 — 883 2510 — 3709 — 3947 — 4855 — 8633 — 10846 — 13427 — 13613 — 14109 — 14802 — 16580 — 17151 — 17305 — 17359 — 17430 — 19419 — 19579 — 20067 — 21592 — 22681 — 23089 — 25500 — 27597 — 27982 — 28887 — 30603 — 31141 — 31544 — 31924 — 33347 — 33900 — 34184 — 34806 — 36089 — 35290 — 35660 — 35940.

Interromper o transito: — P. 4538 — 5498 — 10069 — 12182 — 16693 — 26192 — 31144 — 21737.

Angariar passageiros — P. 6281 — 15916.

Contra-mão: — M. G. 18301 — P. 3755 — 29875.

Contra mão de direção: — P. 302 — 4493 — 11073 — 11403 — 12395 — 14198 — 16341 — 21214 — 34843.

Falta de atenção e cautela: — P. 3351 — 6336 — 10991 — 19676 — 25646 — 31897 — R. J. 318.

Abandonado: — P. 2044 — 19714.

Presa das chamas um bar na av. Niemeyer

Na madrugada de ontem o bar "La Conga", de propriedade de Luiza Blanco Garape, á avenida Niemeier n. 105, foi presa das chamas, quando intenso era alí o movimento.

Atribue-se como causa do fogo uma ponta de cigarro atirada fora inadvertidamente e que teria caido sobre a cobertura de palha, pois o referido bar é de estilo rustico, de madeira, com teto de sapê. As chamas, em pouco, tomaram incremento, obrigando aos frequentadores que alí se achavam a fugir. Foi pedida a presença dos bombeiros correndo um soccoro do Posto da Gavea sob as ordens do sargento Nelson Augusto da Silva, tendo como chefe das manobras dagua o tenente Duarte. Apezar dos esforços dos soldados do fogo, que lutaram com a falta dagua o estabelecimento ficou totalmente destruido.

Os prejuizos foram gerais, pois a referida casa não estava no seguro.

Reuniões e Conferencias

Associação dos Jornalistas Catolicos — O professor Barboza da Oliveira fará, na proxima quinta-feira, ás 17 horas, na sede da Associação dos Jornalistas Catolicos, uma conferencia sobre o tema "Carlos de Lae, polemista".

Sociedade Brasileira de Bibliotecarios — Será realizada na proxima quinta-feira, a reunião inaugural desta sociedade.

A reunião terá lugar ás 17.30, na sede da Sociedade Brasileira de Economia, na Avenida Rio Branco 114, 1º andar.

NOTAS MUNDANAS

A FESTA DO "VERNISSAGE" DO SALÃO DE 1940 — Foi uma homenagem tocante a que numerosos artistas, escritores e jornalistas prestaram ao comendador Roque de Carvalho. Em sua residencia, no alto da rua Santo Amaro, que tem sido durante muitos anos o solar acolhedor de todos eles, seus amigos, realizaram os pintores uma especie de "vernissage", numa original festa de arte, a que muitos compareceram acompanhados de suas senhoras. O comendador Roque de Carvalho é figura das mais conhecidas e estimadas nos meios artisticos e literarios. Sua casa, rodeada de arvores amigas e de onde se descortinam belas paisagens, que figuram em telas ali pintadas por muitos dos nossos melhores artistas no começo e no auge de sua carreira e ali se realizaram reuniões das mais agradaveis. Agora, quando, após as vicissitudes da vida comercial, o comendador Roque de Carvalho chega á velhice, acorrem os artistas, escritores e jornalistas á sua casa, para reconfortar, com a alegria de sua amizade e as manifestações do seu reconhecimento, o antigo benfeitor de muitos e amigo de todos. Os proprios artistas expositores do "Salão" decoraram as salas com "charges" interessantes e a festa decorreu animada até ao amanhecer de domingo.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Franklin Augusto de Menezes, Carlos Baptista de Medeiros, João Cardoso Pinto, Walter Mendes, Roberto Tavares Lima, Boaventura Salgado, Onofre Caldas, Rubens Leite de Moraes, tenente Ivan Rubim Dias Vieira, ajudante de ordens do almirante Milciades Portela, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais;

Senhoras: Marilia Neves Teixeira, esposa do sr. Telmo Teixeira, Olinda Cardoso Lima, esposa do sr. Gustavo F. Lima, Izolda Martins Lemos, esposa do sr. Raul Martins Lemos, Laura Maila Xavier, esposa do sr. Ricardo Lins Xavier;

Senhoritas: Maria Carmelita Novais, filha do sr. Virgilio Novais, Herminia Brites de Menezes, filha do sr. Arlindo Brites de Menezes;

Menino Haroldo, filho do sr. Jaymo Carvalhal;

Menina Edilea, filha do sr. Jorge da Silva Alves.

— Fez anos ontem o sr. Milton de Souza Carvalho, um dos chefes da firma proprietaria de "A Capital", matriz e ... e a quem o comercio deve a iniciativa da chamada "lei de luvas".

— Decorre amanhã a nata natalicia da sra. Maria Miranda, esposa do sr. Antonio Miranda, do comercio desta praça.

— Fez anos ontem João Pessoa Neto, filhinho do sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque e da sua esposa. A data foi motivo de festa e de satisfação não apenas para a familia Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, como tambem para o grande circulo de amizades selecionadas que tão encantadoramente ele sabe conquistar. A' noite, a residencia dos pais de João Pessoa Neto se encheu de um ambiente de graça e espiritualidade, ali se encontrando, para apresentar os seus cumprimentos e votos de felicidade ao querido pimpolho, a sra. Darcy Vargas, ministros de Estado, figuras de relevo na sociedade, intelectuais, artistas e jornalistas.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Luiz Alberto, filho do sr. Arnaldo Pujato de Barros e sra. Maria Laura Moreira de Barros;

— Celia, filha do sr. Alvaro Neves Teixeira e sra. Zulma Dutra Teixeira;

— Ricardo, filho do sr. Ricardo José da Silva Guimarães e sra. Maria Celeste Figueiró Guimarães;

— Mauro, filho do sr. Virgilio de Azevedo Castor e sra. Edmeia Loureiro Castor;

— Heraldo, filho do sr. Aureliano Mendes da Silveira;

— Maria Ignez, filha do sr. Waldyr Guzmão e sra. Aracy Marques Guzmão;

— Lenor Sylvia, filha do sr. Renato Mouta França e sra. Ivaldini Gomes França;

— Suelly, filha do sr. Osmar Lamenha e sra. Maria Judith de Castro Lamenha;

— José, filho do sr. José Castro Benevente e sra. Iaaura Lopes Benevente;

— Cecilia, filha do sr. Waldemar Gonçalves Rapport e sra. Moema Martins Rapport.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Olivio Carneiro de Matos, cirurgião-dentista e senhorita Carmella Nunes de Almeida, filha do sr. Alvaro Nunes de Almeida e sra. Djanira Pinto de Almeida;

— sr. Claudino Lessa, filho do sr. Urbano Lessa, e senhorita Perdornila Lopes, filha do sr. Francisco Lopes, comerciante no Paraná;

— sr. Virgilio Gaspar Tavares e senhorita Lenyr Moreira Catalano, filha do sr. Affonso N. Catalano e sra. Zilmira Moreira Catalano.

CHA'

COMITE' BRITANICO DE SOCORROS A'S VITIMAS DA GUERRA — O chá-cock-tail a realizar-se na próxima quarta-feira no Clube Paissandú, rua Siqueira Campos, 143, sob os auspicios do Comite Britanico de Socorros ás Vitimas da Guerra, com a devida autorização da Cruz Vermelha Brasileira, é organizado em beneficio das vitimas da guerra na Belgica.

Os belgas residentes no Rio, bem assim os inumeros admiradores deste país que nunca renunciou á luta para reconquistar sua independencia, não deixarão de dar a esta reunião um brilho igual, senão maior, ao da ultima tarde pró-belga.

Sendo esta quarta-feira a primeira do mês, será como de costume servido o cock-tail internacional, ao qual tomarão parte não só a colonia belga, como tambem brasileiros e aliados de todas as nações. Ao cock-tail seguir-se-á um jantar onde aparecerão especialidades culinarias belgas, reputadas pelos verdadeiros gastronomos: "Carbonades flamandes", "Tête de veau tortue", tortas de frutas, etc., acompanhadas pela tradicional cerveja. As mesas podem desde já ser reservadas com mlle. Lynch (telefone 25-3030) e com Mme. Mary Ferraz (38-5174).

As patronesses para o chá da Belgica serão as senhoras Heloisa Aragon, Buttard, Renée Chancel, Decel, Guimarães, Ohektère, Hemming, Heriveld, Hutt, Janssens, Jordan, Korb, Amelia Laredo, Maurice Levy, Colette Nielsen, Ridgeway, Rey, Silberfeld, Swaelen, Theunisse, Thion, Van Acker, Van Parys, Van Sterkenburg e Vercoiter.

Realizou-se, sabado, no Clube das Vitórias Régias, a anunciada Hora de Arte, com as cantoras Luizita Cunha Silveira, Vera Carvalho Lima, a pianista Ilka Martins, a poetisa Maria Sabina de Albuquerque e a declamadora Mary Liberato.

Procedeu-se á abertura da ata do juri, para distribuição dos 4 premios de 500$, cada um, tendo usado da palavra o presidente Castro Filho, que declarou sentir a ausencia, por enferma, da presidente do clube, sra. Ivetta Ribeiro, e que, de acordo com a decisão do juri, foram premiadas as pintoras Else Valage Arebrand, Hilda Curty, a gravadora Dinoran Eneas e a escultora Sarah Formenti.

Os premios serão entregues amanhã, durante uma Hora de Arte Regional, por elementos do Clube das Vitórias Régias, cujo Salão continúa a despertar o mais vivo interesse, podendo ser visitado, diariamente, na Associação Cristã de Moços, salão de Exposições da A. B. de Belas Artes.

ALMOÇOS

SR. ADOLFO BRUYER — O sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diários Associados", ofereceu ontem, no Jockey Club, um almoço ao industrial argentino sr. Adolfo Bruyer e sua senhora, que se acham a passeio em nossa capital.

Estiveram presentes as seguintes pessoas: ministro Salgado Filho e senhora, sr. Roberto Mendes Gonçalves e senhora, embaixador Labougle e senhora, embaixador do Chile, sr. Mariano Fontecilla, sr. Llames e senhora, sr. Salathiel de Barros e filha, sr. Antiogenes Chaves e senhora, sr. Gervasio Seabra e senhora, sr. Bruyn e senhora, senhorita Grandmasson, sr. Assis Chateaubriand, sr. Dario de Almeida Magalhães e senhora, sr. Austregesilo de Athayde e senhora, sr. Andrade Queiroz e senhora, sr. Lassaigne, senhora e filha, sr. Heitor Mendes Gonçalves e filha, sr. Antonio Larragoiti Junior.

HOMENAGENS

A Associação Brasileira de Farmaceuticos oferece hoje, no Cassino da Urca, um jantar ao professor Militino Cesario Rosa, catedratico da 2ª cadeira de Quimica Organica da Faculdade Nacional de Quimica, por motivo de sua eleição para membro da Academia Nacional de Farmaceuticos.

O Colégio Brasileiro de Cirurgiões prestou, ontem, á noite, expressiva homenagem ao sr. Carlos Macieira, chefe de clinica cirurgica do Hospital Geral do Maranhão.

Figura de grande projeção nos circulos médicos de S. Luiz, onde passou a clinicar desde que terminou o seu curso na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o sr. Carlos Macieira foi ontem recebido como socio efetivo daquela instituição.

Durante sua permanencia nesta capital, o sr. Carlos Macieira receberá ainda varias homenagens.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Arminda de Paiva Moniz, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Alice Quadros e Romão Quadros, 9 horas, igreja de São João Batista da Lagoa; Israel França, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Miguel Pellegrini, 9 horas, igreja de N. S. da Salette; Maria Antonia da Rocha Loschi, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Henrique Reis Péres, 9.30, igreja do Carmo; José Guilherme de Almeida Junior, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Julia Candida d'Armada Alegria, 10.30, igreja da Candelaria; Pedro F. Oberlaender, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; João Salvador de Miranda, 9 horas, matriz da Gloria; Gaspar Francisco da Silva Guimarães, 9 horas, igreja do Santissimo Sacramento da Antiga Sé; Arminda de Paiva Moniz, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Adriano Carneiro de Andrade, 9 horas, igreja do Divino Espirito Santo do Maracanã; professora Jeannette França, 9 horas, matriz do Coração de Maria (Meier); Manuel Suarez Barbeito, 8.30, igreja de N. S. da Paz (Ipanema).

Teatro e Música

FALECEU, ONTEM, O TEATROLOGO CARLOS BITTENCOURT

Na Casa de Saude da Gavea, onde se achava em tratamento de insidioso mal, faleceu, ontem, pela manhã, o teatrologo Carlos Bittencourt, mais conhecido nas rodas teatrais e jornalisticas pela alcunha de "Assombro".

Carlos Bittencourt, que morre aos 51 anos, iniciou sua vida como reporter de policia d'"O País". Dedicado a coisas do teatro, Carlos Bittencourt, de parceria com outros autores, escreveu varias revistas, comédias e burletas, as quais tiveram sempre a bafejar-lhes um sucesso sem precedentes.

Suas revistas, como "Forrobodó", "Pé de Anjo", "Aguenta Felippe", "Hoje tem marmelada" e outras, atingiram a milhares de representações, no antigo teatro São José, da empresa Paschoal Segreto e em outros, desta capital e dos Estados.

Traduziu tambem, comédias francesas e espanholas e escreveu "Nas aguas" e o "Garçon do casamento", que tiveram relativo êxito.

Exerceu a presidencia da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, tendo prestado bons serviços á classe.

Os funerais foram realizados ontem, saindo o féretro da matriz da Gloria para o cemitério de São João Batista. Sobre o caixão viam-se muitas coroas, sendo notavel o número de pessoas amigas que o acompanharam á ultima morada.

Fizeram-se representar a Associação Brasileira de Criticos Teatrais, a S.B.A.T., a Casa dos Artistas e outras entidades e empresas teatrais.

RE'CITA DO AUTOR DE "SILENCIO, RIO!, NO JOÃO CAETANO

Freire Junior, autor da revista "Silencio, Rio!", que tanto sucesso está alcançando, no João Caetano, interpretado pelo elenco de Aida Garrido, realiza sexta-feira, 5, sua festa artistica.

Será representada, em espetáculo completo, á aplaudida revista, e, tambem, um ato variado, com elementos do rádio e do teatro, tais como: Linda Baptista, Pimpinella e Anestesio, o Trio de Ouro, Alvarenga e Ranchinho, Arthur Costa, Grande Othelo e outros.

O ELENCO DA COMPANHIA VICENTE CELESTINO

Ingressaram no elenco da Companhia Vicente Celestino, que estréia sexta-feira, com "O Ebrio", no Carlos Gomes, as atrizes Itahy Pirajá e Emma D'Avila.

MUSICA

UMA NOVA INTERPRETE DE MUSICAS E CANÇÕES FOLCLORICAS

Myriam Rocha

Myriam Rocha, aplaudida compositora e executora de músicas regionais e folcloricas, entre elas a "Vela Branca", que tanto sucesso tem feito, gravada em discos, assinou com o Rádio Clube do Brasil, com carater de exclusividade, um contrato para a apresentação de uma nova interprete de suas produções, a qual realizará, naquela "broadcasting", uma série de audições. Trata-se de Nira Mirim, possuidora de perfeita dição, excelente voz, fresca, doce, bem timbrada e que canta com grande expressão e sentimento, produções da sua apresentadora, tais como "Natal de um violeiro", com palavras de Adelmar Tavares; "Caboclinha", de Sylvio Moreaux; "Carro de Boi", de Silva Pinto; "Xangô", de Dulcinéa Paraense; "Sentimento" e "Dizem que amar custa tanto..."; de Adelmar Tavares e "Meu Brasil", de Puget.

OS CONCERTOS DA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

Por motivo dos festejos do Dia da Patria no próximo domingo, e para interromper a série de concertos que tanta aceitação vem tendo por parte do publico carioca, a diretoria da Orquestra Sinfonica Brasileira resolveu antecipar para a tarde de sabado, 6, a realização seu 19º concerto.

Esse concerto realizar-se-á no Ginásio do Fluminense Futebol Clube, á rua Alvaro Chaves.

"WERTHER" HOJE, A' NOITE, PELO QUADRO FRANCÊS

"Werther", um dos grandes números do maestro Massenet, será cantada hoje, no Municipal, pelo quadro francês da récita de assinatura.

Não podia encontrar Massenet, cuja música rescende poesia, melhor fonte de inspiração e a presença do maestro Albert Wolff na regencia é a segurança de uma interpretação orquestral perfeita em que serão realçadas todas as formosas intenções do pensamento mundial do genial compositor francês. Werther, o desventurado amoroso, será Raoul Jobin e Charlotte, a esposa infeliz, Lily Djanel, ambos tendo obtido assinalado sucesso nesses papeis na "Opera Comica" de Paris, sob a regencia do mesmo maestro Albert Wolff. Cabe a Felipe Romito o ingrato papel de Albert, o marido imposto a Charlotte, e a Renée Mazella, o de Sophia, havendo mais o concurso de Mario Girotti, Ludovico Oliviero e Rolf Telasko, todos perfeitamente integrados na partitura e na ação cenica, formando harmonioso conjunto nesta edição de "Werther, que será cantado no idioma original francês.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Werther" — A's 21 horas.

SERRADOR — A Garota — 20 e 22.

RIVAL — Casei-me com um anjo — 20 e 22.

REGINA — Os homens preferem as viuvas — 20 e 22.

GINA'STICO — Mulheres Modernas — 20 e 22.

RECREIO — Pode ser ou está dificil? — 20 e 22.

REPÚBLICA — Seu dia chegará... — 20 e 22.

JOÃO CAETANO — Silencio, Rio! — 20 e 22.

CASA DE LOUCOS — Patetas de juizo — 20 e 22.

No Mundo Cinematográfico

Carnaval em Setembro

Alegrem-se, foliões! Em pleno mês de setembro teremos um carnaval, mas um carnaval bem gostoso, bem divertido (todos o são, na verdade!) e luxuosissimo, com musicas lindissimas, dansas românticas, humoristicas e sugestivas. Mas, quem conseguiu esse milagre? Quem? O produtor Herbert Wilcox, que transportou á téla um verdadeiro carnaval, onde ha de tudo e... bastante! Essa esplendorosa festa poderá ser vista quando a RKO Radio apresentar o seus mais alegre film "Sunny" com Anna Neagle, John Carrol, Edward Everett Horton, o sensacional dansarino Ray Bolger, Helen Westley e o casal de bailarinos humoristicos Grace e Paul Hartman. "Sunny" é um espetaculo movimentado, alegrissimo.

A Secretaria de Andy Hardy

— Como é, menina, pode ser... ou está dificil?... (Mickey Rooney e Kathryn Grayson em "A Secretaria de Andy Hardy")

Em "A Secretaria de Andy Hardy", vemos Andy Hardy já tão importante que até tem secretaria — e essa secretaria, Miss Grayson, alem de encantadora, é dona de linda voz, que ela exterioriza no filme, cantando "Vozes da Primavera", de Strauss, e a Aria da Loucura da "Lucia de Lammermoor", de Donizetti. Mas o filme tem muitas outras coisas, tanto que varios criticos americanos o recomendam, sem reservas, como o melhor de todos da Familia Hardy, o que é recomendação e tanto...

Lady Hamilton

Vivian Leigh como "Lady Hamilton"

Goethe, que foi contemporaneo de lady Hamilton, depois de visitá-la em Napoles, escreveu sobre ela a impressão abaixo, que é um brilhante e sintetico perfil da famosa embaixatriz:

"O cavalheiro de Hamilton, que é embaixador da Inglaterra em Napoles, depois de se ter dedicado ás artes como simples amador e após ter estudado a natureza, acrescentou uma formosa mulher aos seus prazeres pela natureza e pela arte. E acolheu-a no seu proprio lar. Bela. Bem formada. Veste roupas gregas que lhe assentam maravilhosamente. E seus cabelos flutuam, envolve-se em chales e varia de tal forma as atitudes, os gestos, a expressão, que, defronte dela, a gente crê estar materialmente sonhando. Com surpreendentes mutações, os seus movimentos naturais realizam aquilo que milhares de artistas se sentiriam ditosos em conceber. Encolhida, em pé, recostada, séria, triste, brejeira, exaltada, arrependida, ameaçadora, inquieta, eis as expressões que umas ás outras se intercalam. Para cada atitude ela sabe adaptar as pregas do seu véu, sabe modificá-lo e fazer, com o mesmo, cem toucados diferentes. E o cavalheiro ancião entrega-se ao seu culto com todo o fervor de sua alma. Nela encontra reunidas todas as obras mestres e todos os tesouros da antiguidade, todos os belos perfis das moedas sicilianas, inclusive o proprio Apolo de Belvedere".

Sua vida, seus amores, sua historia de esplendor, fausto e, sobretudo, sua paixão por lord Nelson, Alexander Korda acaba de realizar em "Lady Hamilton, A Divina Dama", confiando sua interpretação da Vivien Leigh e Lourence Olivier.

Chegou Sam Burger

Sam Burger em nosso Aeroporto, poucos minutos após sua chegada dos Estados Unidos

Anuncia-se, com as "demarches" ultimadas nestes últimos três dias por Sam Burger, representante especial do Departamento Estrangeiro da Metro, e que em mais uma visita á nossa cidade, chegou sexta-feira dos Estados Unidos em companhia de sua senhora, que bem provavelmente a estréia do "Metro-Tijuca" não se dará a 15 de outubro, mas já a 1º — para o que neste momento estão sendo envidados todos os esforços; sem prejuizo dos trabalhos de decoração e bem cuidada instalação do mais adiantado aparelhamento de ar condicionado e outros requisitos de conforto, ora em andamento no novo, luxuoso e grande cinema.

Não se sabe, ainda, com que filme Metro-Goldwyn-Mayer será feita a entrega do novo e belo cinema ao público do populoso e elegante bairro, cuja estréia precederá de umas duas ou três semanas a estréia do "Metro-Copacabana", cujas obras já estão bem adiantadas.

Máscara de Fogo

Mascara de fogo... sim, ele o era: queimava-lhe o alma, corroia-lhe o coração, transformava-o lentamente num outro ser humano, com reações diferentes, sentimentos jamais pressentidos, uma alma que ele proprio não conhecia antes, mas que se apossava de sua pessoa pouco a pouco, aderindo-lhe ao corpo como aquela nova cara artificial que o destino o forçara a usar...

Pobre Peter Lorre Ou antes, feliz Peter Lorre, que pode interpretar assim um papel na historia do cinema, como esse que o grande ator hungaro vive no film da Columbia "Mascara de Fogo" ("The Face Behind The Mask"), ao lado de Evelyn Keyes.

O Rei do Terror

Boris Karloff, "o rei do horror", estará em um film impressionante e cheio de misterio, um film empolgante como são sempre as interpretações desse ator caracteristico. Ao seu lado, veremos Amanda Duff, uma nova revelação jovem de Hollywood.

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 6.32[illegible]

Vichy negocía a paz definitiva com o Reich e a Italia

Ir tão longe quanto se tornar necessario à repressão – é o lema

De Brinon renovou suas declarações – Preso por suspeita de participação no grande incendio de Royat – Novas sentenças de morte e trabalhos forçados

VICHY, 1 (U. P.) — O representante francês em Paris, sr. De Brinon, declarou que o governo francês está tratando de negociar a paz definitiva com a Alemanha e a Italia.

FALA O SR. DE BRINON

PARIS, 1 (H. T.) — No decurso de uma entrevista coletiva á imprensa, o embaixador De Brinon, delegado geral do governo francês nos territorios ocupados, renovou as declarações que fizera anteriormente a jornalistas franceses, sobre a repressão ás atividades comunistas.

Insistiu particularmente sobre as circunstancias horriveis em que foi cometido o assassinio de um membro do Exército alemão. Trata-se de um crime de direito comum, preparado em condições miseraveis — declarou o sr. De Brinon.

Em consequencia desse assassinio, as autoridades alemãs encaravam a aplicação de sanções coletivas; conservação de refens e execuções. Mas acabaram por partilhar a convicção e mesmo a certeza do governo, de que esse atentado obedecera á inspiração comunista e tinha por objetivo criar incidentes entre a população civil e as autoridades de ocupação. Para corroborar essa afirmação, o senhor De Brinon mostrou aos jornalistas americanos o texto de um panfleto comunista encontrado num distrito do norte da região de Paris, datado de 15 de agosto, isto é, antes do assassinio.

AMEAÇAS

Esse panfleto, impresso depois da advertencia anunciando a aplicação da pena de morte para todos os que se entregassem á propaganda comunista, indicava que, para cada comunista executado, dois alemães seriam abatidos. O assassinio do membro do Exército alemão está, pois, esclarecido. As autoridades alemãs renunciaram ás medidas de repressão e deixaram ao governo francês a tarefa de tomar todas as medidas convenientes.

Conhece-se a declaração do senhor Pucheu a esse respeito, e em que condições funcionará doravante em Paris o tribunal especial.

"O marechal e o governo estão decididos a ir tão longe quanto se tornar necessario" — declarou o senhor De Brinon.

Respondendo a uma interpelação sobre as relações franco-alemãs, sr. De Brinon declarou que estas eram normais, mas que não haviam sido ainda concluidas conversações politicas em geral.

E como o interlocutor insistisse em saber se já haviam sido celebradas conversações preliminares, visando a conclusão de um acordo definitivo, o sr. De Brinon respondeu: "Existe o desejo, mas, no momento, procura-se preparar o ambiente para tais conversações".

A EXECUÇÃO DE COLETTE

ZURICH, 31 (R.) — "Espera-se que Paul Colette, autor do atentado contra os senhores Laval e Deat, seja condenado e executado nos primeiros dias desta semana" — escreve o correspondente em Vichy do "Basler Nachrichten".

RESULTADO DAS INVESTIGAÇÕES

VERSALHES, 1 (H. T.) — O sr. Gerbaut, juiz de instrução de Versalhes, recebeu hoje pela manhã os resultados das investigações realizadas em Caen e na região de Dury, por membros da primeira brigada movel.

Das investigações parece ter ficado provado que Paul Colette, depois de sua demissão do Partido Social Francês, não se dedicou a atividades politicas.

O juiz de instrução desta cidade espera os resultados dos trabalhos da promotoria de Marselha para esclarecer mais ainda a vida pregressa de Paul Colette.

E' provavel que o terrorista seja interrogado ainda hoje na prisão de Versalhes.

O juiz se propõe a pedir ao acusado esclarecimentos.

Ao interrogatorio estará presente o defensor do réu.

CENAS COMOVENTES

PARIS, 1 (H. T.) — Durante a tarde de hoje, os pais de Paul Colette, agressor dos senhores Pierre Laval e Marcel Deat, foram autorizados a visitar o criminoso, que se encontra detido na prisão de São Pedro.

A visita realizou-se no salão da prisão e foi das mais comoventes. Os infelizes pais declararam depois da visita que seu filho nunca cuidou de politica e não compreendiam seu gesto, ainda mais que quando os deixou a ultima quarta-feira, com destino a Versalhes, onde devia alistar-se na Legião, mostrava-se muito calmo.

O juiz encarregado da instrução designou tres peritos psiquiatras para examinar o terrorista sob o ponto de vista mental.

SUSPEITO DE CUMPLICIDADE

VICHY, 1 (A. P.) — Foi preso um funcionario do Ministerio das Finanças, por suspeita de participante num novo caso de sabotagem noticiado: o de um incendio num estabelecimento termal de Royat que causou danos avaliados em dois milhões de francos.

OS TRIBUNAIS MILITARES FUNCIONAM

BERLIM, 1 (U. P.) — O "Brusseler Zeitung" informa que, segundo noticias recebidas de Lille, um tribunal militar alemão condenou á morte 3 pessoas por terem cometido atos de violencia com o emprego de explosivos, provocando incendios.

Segundo o referido jornal, outra pessoa foi condenada a 3 anos de prisão por não ter revelado ás autoridades um complot de sabotagem cuja existencia conhecia.

Duas mulheres foram condenadas a 3 anos de prisão cada por crime idêntico.

TRABALHOS FORÇADOS

VICHY, 1 (A. P.) — O Tribunal Anti-Comunista sentenciou hoje duas mulheres a dois anos de trabalhos forçados, por haverem as mesmas exercido atividades de propaganda na zona ocupada, onde ultimamente teem se verificado numerosos atos de sabotagem, particularmente contra as tropas de forças alemãs.

DETIDO O EX-SENADOR

GENEBRA, 1 (R.) — De acordo com o que anuncia a agencia oficial alemã, citando informações recebidas de Vichy, a Sureté efetuou a prisão, em Grenoble, do antigo senador Leon Perrier, acusado de ser o chefe de uma Loja Maçonica que mantinha estreitas ligações com os degaullistas.

Além disso, diz a agencia alemã que a referida organização coligia informações que eram mais tarde transmitidas aos ingleses e franceses livres.

PARTIDARIO DE DE GAULLE

VICHY, 1 (H. T.) — O senador Léon Perrin que acaba de ser internado em Vals-les-Bains, representava o Departamento de Isère. Pertencia á franco-maçonaria e fazia propaganda "degaullista" considerada perigosa para a ordem publica.

Em Vals-les-Bains encontram-se varios parlamentares, alguns dos quais estão ali internados desde o outono passado: Paul Reynaud, ex-presidente do Conselho, e George Mandel, ex-ministro das Colonias e do Interior.

Os internados estão alojados numa propriedade que tem o nome de "Castelneau", um pouco afastada da estação termal.

(Continúa na 2.ª pág.)

Já estabeleceram contacto as forças da INGLATERRA e da U.R.S.S. no IRAN

Ocupadas 8 localidades iranianas

Entram em contacto em Kazwin tropas russas e inglesas – As negociações

TEHERAN, 1 (Daniel de Luca, da Associated Press) — As negociações entre o governo do Iran e os aliados anglo-russos continuam, para se determinar a situação definitiva deste pequeno reino musulmano, que acabou cedendo á pressão das duas nações que na semana passada invadiram seu territorio.

Ao que se diz nos meios estrangeiros seriam estabelecidas três zonas iranianas de conformidade com os planos anglo-russos, tendo esta capital, Teheran, como sede da zona central, sob o controle nominal dos aliados. Os russos tomariam a si o controle da região de Azerbaijan, nas costas do Mar Caspio, e algumas outras pequenas secções. As duas outras zonas fronteiriças, ficariam sob o controle britanico, o qual se estenderia até Kerman, a 300 milhas norte do golfo de Oman, que leva ao Oceano Indico.

Admite-se a constituição de uma comissão conjunta anglo-russa em Teheran.

Observadores são de opinião de que a Inglaterra ainda precisa de um Estado Tampão na fronteira indiana, e as perspectivas de acordo satisfatorio são cada vez maiores, tendo causado excelente impressão nos meios iranianos as palavras do ministro do Foreign Office, Anthony Eden, sabado ultimo, em Londres, nas quais esse membro do governo britanico declarou que seriam exigidas garantias do Iran, mas que este não seria permanentemente ocupado.

ANGLO-RUSSOS EM CONTACTO NO IRAN

SIMLA, India, 1 (R.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas britanicas entraram em contacto com as tropas russas, ontem, na cidade de Kazwin, a 85 milhas a oeste de Teheran.

As forças inglesas entraram em Hamadan, estando a cidade inteiramente tranquila, ao passo que os habitantes se mostram muito cordiais com os soldados britanicos. Ao sul, não houve alteração na situação.

Foi decretada a lei marcial em Theran.

Sabe-se que as tropas britanicas estão evitando causar qualquer estrago ou perda, com uma ofensiva terrestre ou aerea, afirmando-se que os danos registados na ferrovia Bondar-Shapour-Gagar foram ocasionados pelos proprios iranianos. Toda a area de Kerman está perfeitamente tranquila, tendo sido bem recebido o manifesto explicando a ação anglo-russa.

Foi agora revelada a existencia de grandes estoques de cereais nos depositos da parte central do Iran, elevando-se a [illegible] nos tres pontos á dificuldades existentes.

(Continúa na 2.ª página)

ROOSEVELT PRESENTEOU OS MARUJOS BRITANICOS – Um marinheiro inglês mostrando a um colega americano a caixa que recebeu de presente do presidente Franklin Roosevelt, contendo cigarros e outras lembranças. Caixas idênticas foram entregues pelo presidente dos Estados Unidos a cada um dos tripulantes do vaso de guerra britânico no qual se realizou o seu encontro com Churchill. (Foto "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

Formações compactas de aviões atacaram o Rhur e a Rhenania

Essen e Colonia constituiram os alvos principais da RAF – Por sua vez a "Luftwaffe" bombardeou Hull e os portos da costa éste da Grã Bretanha

LONDRES, 1 (A. P.) — O radio de Berlim saiu do ar pouco depois das vinte e duas horas, dando a entender que se estaria processando contra aquela capital, algum "raid".

CONTRA A INDUSTRIA PESADA DO REICH

LONDRES, 1 (William McGaffin, da A. P.) — A cidade siderurgica e industrial de Essen, onde centraliza-se a industria pesada de armamento da Alemanha foi novamente o alvo principal dos bombardeios da aviação inglesa ontem á noite.

Alem de Essen, cujas importantes instalações fabris foram atacadas violenta e demoradamente por esquadrilhas compactos de aparelhos britanicos, foi a RAF tambem a Colonia e atacou outros objetivos do Rahr e na Rhenania. Em todos eles verificaram-se incendios de proporções consideraveis, que dificilmente puderam ser controlados, pois os aparelhos de bombardeio da Raf, ao deixarem os objetivos e, já estando a varias milhas de distancia ainda percebiam as labaredas que se elevavam fortissimas para os ceus.

Foram igualmente atacadas com resultado as docas de Boulogne-sur-Mer e varias esquadrilhas de aviões britanicos foram empregadas para espalhar minas nas aguas inimigas.

Não esteve desta vez inativa de seu lado a aviação alemã. Pelo contrario, revelou-se um recrudescimento de atividade, após a longa quase estagnação dos ataques nazistas.

Esta capital por exemplo teve, o que não se verificava havia mais de um mês, o ronco surdo das baterias anti-aereas soando nos suburbios.

Não apareceram aviões inimigos sobre o centro de Londres, mas a situação de calmaria em que esta capital vinha vivendo quebrou-se por uma noite.

Foram tambem, e violentamente, os aviões inimigos até a cidade de Hull e desfecharam sobre ela um

(Conclue na 2.ª pág.)

A resistencia passiva cede lugar às guerrilhas e aos atos de sabotagem

Retrospecto da situação nos 9 paises dominados pelo Eixo, à passagem do 2.º ano da guerra – "Fantasma" no radio alemão – Medidas drásticas

LONDRES, 1 (R.) — A radio emissora alemã não pode livrar-se de seu "fantasma", apesar de todas as medidas imaginaveis que tem tomado para esse fim.

Ontem, o boletim das nove horas da "Deutschlandsenders" foi protelado para cinco minutos, enquanto que trombetas eram tocadas incessantemente, para afogar as interrupções que se faziam a toda hora.

O locutor nazista começou: "Novas vitorias alemãs", "na sepultura" ecoou a voz do fantasma.

O locutor: "quinze aviões sovieticos foram abatidos".

O fantasma: "e o que me diz das perdas hitleristas?"

Depois de um interessante debate entre o locutor e o interruptor misterioso, o primeiro continuou: "a Luftwaffe atacou mais uma vez os aeródromos britânicos".

O fantasma: "é o que você diz..."

O locutor: "Os aviões britânicos em ação na noite passada..."

O fantasma: "deixaram muitos aparelhos..."

O locutor: "a RAF tentou incursionar..."

O fantasma: "você..."

O locutor: "os ingleses atacaram aparelhos italianos..

O fantasma: "e fizeram uma limpesa neles..."

O locutor: "os italianos conseguiram ontem alvejar no Mediterraneo ..."

O fantasma: "Não me faça rir com essas petas..."

O locutor: "o Quartel do Estado Maior do Fuehrer dá a conhecer..."

O fantasma: "Nada mais do que mentiras".

O locutor: "Os srs. Mussolini e Hitler inspecionaram a frente oriental..."

O fantasma: "Vai começar a retirada..."

O locutor: "E terminam aqui as noticias..."

O fantasma: "Amanhã estarão no ar, ás mesmas horas, novas mentiras".

O locutor: "amanhã as noticias serão irradiadas diretamente de Breslau..."

O fantasma: "Muito bem! Conte comigo!"

Seguiu-se um número de música, que foi diversas vezes interrompido com exclamações desse tipo: "O povo alemão deve saber da verdade, antes que seja demasiado tarde" — "Vocês sabem muito bem o que se passa no front".

GUERRILHAS NA IUGOSLAVIA

ANGORA' 1º (A. P.) — Anuncia-se que a atividade de guerrilhas continúa, na Iugoslavia.

A imprensa de Belgrado relata uma batalha entre guerrilheiros e tropas regulares alemãs, no distrito de Velevo, e outra grande escaramuça nas vizinhanças de Velika Kikinda.

Outros guerrilheiros recentemente destruiram a estação de força e a estação ferroviaria de Meninorka.

CAMPANHA ANTI-COMUNISTA

BELGRADO, 1 (Havas, Telemondial) — Anuncia-se a prisão de dez comunistas que se preparavam para distribuir boletins subversivos.

Os autores de atos de sabotagem serão enforcados publicamente, por decisão das autoridades.

Os meios competentes advertem que o apelo dirigido a diversas personalidades servias pelas autoridades militar deve ser posto em paralelo com a situação interna da Croacia, onde nova politica vai ser posta em vigor com relação á minoria servia.

ATO DE VINGANÇA

BUDAPEST, 1 (Havas, Telemondial) — Um policial foi assassinado em Fevier, por dois jovens que conseguiram evadir-se.

O inquerito apurou que os tiros foram disparados á queima-roupa, atribuindo-se o crime a uma vingança politica.

MEDIDAS DRASTICAS NA RUMANIA

ISTAMBUL, 1 (Reuters) — O ministro germanico em Bucarest, senhor Killininger, formulou junto ao "condutor" Antonescu um pedido no sentido do governo rumeno tomar drasticas medidas, afim de fazer cessar a agitação anti-eixo que se verifica no país.

Teria sido exigido o afastamento de todos os politicos e jornalistas que, no passado, professaram idéias liberais, e, bem assim, a repressão de todos os elementos considerados suspeitos, tais como israelitas, membros da Maçonaria, etc.

As gestões do diplomata alemão são consideradas aqui como uma resposta á carta que o lider Maniu enviou ha pouco ao marechal Antonescu, advogando a cessação das hostilidades por parte dos rumenos na frente oriental, uma vez que haviam alcançado o limite das antigas fronteiras do país com a Russia, com a reconquista da Bessarabia, que, como se sabe, fora ocupada pelos russos, de acordo com a Alemanha, ha meses.

PENA DE MORTE

ESTOCOLMO, 1 (Do correspondente da Havas Telemondial) — As autoridades de ocupação na Noruega fizeram afixar enormes cartazes nos muros dos predios residenciais da cidade de Trondjhem, anunciando nos idiomas alemão e norueguês que todos os que desertarem do exercito alemão ou abandonarem os trabalhos a serem executados por ordem das autoridades alemãs serão punidos com a pena de morte.

A RESISTENCIA PASSIVA

LONDRES, 1 (U. P.) — O segundo aniversario da declaração da atual guerra apresenta motivo para uma recapitulação da crescente resistencia passiva e da sabotagem que se efetua nos nove paises europeus avassalados pela máquina de guerra alemã.

As esferas britanicas chamam a atenção para as noticias que chegam constantemente sobre o aumento da resistencia aos invasores germanicos entre os cem milhões de pessoas que habitam a Holanda, a Polonia, a Dinamarca, a Noruega, a Belgica, o condado de Luxemburgo e as zonas ocupadas da França, da Grecia e da Yugoslavia. Esta resistencia chegou a tal ponto que os alemães se viram obrigados a adotar as mais serias medidas para conter as exteriorizações de simpatias pelos aliados e para terminar com os atos de rebeldia. Os representantes em Londres dos governos dos paises subjugados manifestam sua satisfação pela atitude de seus concidadãos e prognosticam que, com a chegada do inverno, se tornará mais seria a situação para Hitler e seus "gauleiter" nos territorios ocupados, aonde, ha um ano ou mais atrás, eram implantados o desespero e desolação. Acrescentam que estes acontecimentos não querem dizer que a Europa já esteja suficientemente amadurecida para lançar uma sedição aberta contra o nazismo, não obstante já tenha sido lançada a semente para uma ação conjunta caso os aliados invadam o continente.

(Continua na 2.ª pag.)

A situação mudou por completo

Como a Inglaterra entra no 3.º ano da guerra – A RAF e a "Home Fleet"

LONDRES, 1 (Do general Sir Hubert Gough, critico militar da Reuters) — Quando a Inglaterra aceitou o desafio dos nazistas, que se puzeram em marcha para o dominio do mundo, ha dois anos, a sua posição militar era extremamente debil.

A força militar da Inglaterra cresceu enormemente desde então, embora ainda tenhamos que caminhar um pouco para podermos atingir a plenitude de nossas forças.

Quando o sr. Hitler iniciou a guerra, com a invasão não provocada da Polonia, o exército britanico era debil em número e igualmente deficiente em equipamento necessário para a guerra moderna. Todas as unidades de infantaria careciam de um treinamento adequado. Eram insuficientes as nossas guarnições sobre as nossas vias de comunicações em todas as partes do mundo.

Equipamo-nos, com dificuldade, e mesmo as divisões simbólicas que foram enviadas á França submergiram na catastrofe que se abateu temporariamente sobre a França em maio e junho do ano passado.

Devido tão somente aos heroicos esforços de nossa marinha e aviação, conseguimos salvar a maioria dos soldados, mas todo o seu equipamento teve de ser abandonado. A Noruega e depois a Grecia ainda mais desfalcaram os nossos recursos.

Conseguimos, no entanto, sair dessa situação extremamente dificil, em virtude da esplendida força combativa da nossa aviação e a maneira resoluta como o povo britanico fez face a todos os perigos sob a inspiração de Winston Churchill, bem como pela forma como o povo correspondeu ao apelo ás armas, organizando a Guarda Metropolitana.

NOVA SITUAÇÃO

Como é diferente o quadro que se nos apresenta hoje, com o desenvolvimento crescente do poderio militar britanico!

O exercito se expandiu a ponto de termos hoje 3.000.000 de homens em armas e estes homens estão agora bem organizados e dirigidos, desde os comandantes e generais até os caporais.

As nossas perdas nos fizeram bem, estamos poderosamente armados com artilharia anti-aerea, canhões anti-tanks, artilharia de campo, que protegem nossas cidades, fabricas, estendendo-se nossas bases navais e aereas desde a Islandia ás costas leste e oeste da Africa, ao longo da costa meridional da Asia, como Singapura e Hongkong, até o Oceano Pacifico.

O exercito britanico, em seu conjunto, ainda não entrou verdadeiramente em cena, para desempenhar um papel decisivo nos golpes que completarão a nossa vitoria, e está sendo concentrado em duas direções principais, ditadas pela mais sã das estrategias, principalmente nas Ilhas Britanicas e no Oriente Medio.

RESERVAS NO PACIFICO

A necessidade de impedir as agressões japonesas obriga-nos atualmente a concentrar uma terceira reserva no Pacifico.

Mas, em todas as ocasiões em que pequenos corpos de nosso exercito teem sido empregados, conquistararam gloriosas vitorias e êxitos, que não serão excedidos por nenhum outro exercito.

Nossa primeira campanha na Libia, a campanha da Abissinia, a conquista da Siria, foram todas conquistadas brilhantemente contra um exercito numericamente superior e com equipamento igual, senão melhor que o do exercito britanico.

Nossas forças estão alcançando hoje um alto padrão de motorização em todo o mundo e os carros de assalto nos chegam em numero sempre crescente.

No proprio territorio britanico, a Guarda Metropolitana, composta de civis de todas as classes sociais, atingiu um nivel de instrução militar, que deve ser considerada como um fator ponderavel, na hipotese de qualquer tentativa de invasão inimiga.

RESPONSABILIDADES DA ESQUADRA

LONDRES, 1 (U. P.) — A esquadra britanica entra no terceiro ano da guerra como unica arma naval que sofre diretamente as consequencias da repercussão da guerra russo-alemã. A campanha na frente oriental significa para a esquadra inglesa um tremendo aumento das comunicações maritimas que deve proteger.

A esquadra já faz um grande esforço para levar a mais pesada carga que conheceu em sua longa historia de senhora dos mares e se encontra agora diante de duas prespectivas ao iniciar-se o terceiro ano da campanha. Em primeiro lugar, a possivel entrada dos Estados Unidos na guerra com as frotas do Atlantico e do Pacifico lutando para proteger as comunicações aliadas e em segundo lugar a possivel entrada do Japão no conflito armado com sua poderosa frota ameaçando a posição aliada no Pacifico.

Os Estados Unidos como beligerantes aliviaram a tarefa da esquadra britanica destinado um número de destroyers, cruzadores e outros vasos de guerra á proteção dos comboios aliados nas principais rotas mundiais.

(Conclue na 2.ª pág.)

Advertencias ao povo inglês contra o excesso de otimismo

LONDRES, 1 (Por Robert Battefort, da A. F. I., para a R.) — A semana que findou a 30 de agosto, mais do que as anteriores, condicionou a evolução da situação interna da Grã Bretanha a fatores e acontecimentos externos.

O esforço governamental visou, mais do que nunca, evitar o afrouxamento da opinião pública, no que concerne o estado de vigilancia permanente e o ardor das populações, advertindo-as de que os russos não podem, sozinhos, ganhar a guerra e que, por outra parte, o auxilio norte-americano está longe ainda de alcançar o máximo de suas possibilidades apenas no terreno do envio de material, sem aludir, está visto, ao possivel auxilio militar.

O discurso do "premier" Churchill, de uma forma geral, visou esse fim, bem como as declarações feitas á imprensa pelo ministro Beaverbrook, ao regressar dos Estados Unidos. O mesmo fim foi colimado pelo discurso proferido em Coventry, pelo titular do Foreign Office, sr. Anthony Eden.

Como é bem de ver, essas advertencias das principais figuras do cenario politico, secundadas aliás pela imprensa, não implicam numa censura aos Estados Unidos e muito menos á Russia, cuja resistencia todos reconhecem. Teem por fim exclusivo por em guarda a opinião pública contra a influencia perniciosa que poderia surgir da ampla resistencia soviética, dos algarismos impressionantes das perdas sofridas pela Alemanha e da diminuição substancial de perdas de navios verificadas ultimamente no Atlântico. E sobretudo pô-la em guarda contra o fator psicológico — quiçá o mais importante — resultante do afastamento, desde meses, em direção ao Este do espectro da guerra, que, no outono e no inverno últimos, retornava quase todas as noites — precedido do uivo das sereias — chamando a população das grandes cidades á realidade da guerra em curso.

O PERIGO DE INVASÃO

Oradores de segunda plana agitaram tambem o sinal de alarme contra um possivel torpor ou excesso de otimismo. Há dias era o secretario da "Clerical Associated", W. J. Brown, que lembrava, em discurso radiodifundido, que "o perigo da invasão jamais foi tão grande, pois Hitler a tentará este ano", quiçá, dentro de semanas. Depois era o comissario encarregado de alojar os que perderam seus lares, na região londrina, que na assembléia dos voluntarios da defesa civil advertia que a pausa verificada atualmente na atividade aerea do inimigo era parte integrante de um plano estratégico alemão.

Esta pausa poderia cessar, insistiu o orador, numa noite destas, bruscamente, "porquanto os alemães não enviam os bombardeiros porque não podem, mas porque assim decidiram, enquanto se desenvolvem as operações na frente oriental, afim de criar na nossa Ilha uma falsa impressão de segurança e afrouxar a nossa vigilancia".

A preocupação da administração em evitar todo otimismo artificioso não se traduz apenas em palavras. Jamais as comissões incumbidas de melhorar e estimular a economia e o esforço de guerra, tanto no dominio industrial como militar, deram provas de tão intensa atividade do que depois das ferias do Parlamento. E essa atividade tornou-se pública pelas recomendações que surgiram, notadamente a que fixa a semana de seis dias de trabalho nas usinas dedicadas á defesa nacional, se bem que os operarios trabalhem apenas seis e gozem de um descanso semanal, porem rotativo, — sem interrupção, pois, da atividade fabril. Outra medida chamou igualmente a atenção: — a que cria facilidades especiais de transporte aos operarios de usinas situadas longe das povoações.

A recomendação mais expressiva talvez seja a que pre-

(Continúa na 2.ª pag.)